

**Luciana Massai do Carmo**

**A PRESENÇA DE NOMES DE ANIMAIS NOS FRASEOLOGISMOS: interface  
português-espanhol-italiano**

**Belo Horizonte  
Faculdade de Letras  
2017**

**Luciana Massai do Carmo**

**A PRESENÇA DE NOMES DE ANIMAIS NOS FRASEOLOGISMOS: interface  
português-espanhol-italiano**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Linguística.

Área de concentração: Linguística Teórica e Descritiva

Linha de pesquisa: Estudo da Variação e Mudança Linguística

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Tadeu Roque Amaral

**Belo Horizonte**  
**Faculdade de Letras**  
**2017**

## AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão a todos aqueles que, partilhando comigo seus dons, direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão deste trabalho.

À minha avó, Lina (*in memoriam*), por sempre me mostrar a importância de uma família unida, por todas as palavras certas em momentos incertos e pelo constante cuidado e carinho que me fizeram quem sou hoje.

À minha mãe, Venezia Júlia, pelo amor incondicional, pela sabedoria, pela calma, pelas orações e pelo constante apoio que me guiam e me ajudam a seguir adiante.

Ao meu pai, Alexandre Ângelo, pela espontaneidade, por rir sempre e tornar tudo mais leve e por ensinar a importância de uma vida simples.

Ao meu marido, Waner, exemplo de genialidade de raciocínio, meu modelo e meu ídolo. Agradeço os conselhos, a disponibilidade, o otimismo, o companheirismo e o amor.

À minha irmã, Bruna, pelo carinho terno e constante, por participar e me ajudar a ter um desenvolvimento mais humano, criativo e fraterno, por todos os bons conselhos e pela amizade eterna.

À minha avó, Elza Maria, minha fonte de inspiração, por acreditar em mim, pelas sábias palavras e por me impulsionar sempre para voos maiores.

Agradeço, especialmente, ao meu orientador, Prof. Dr. Eduardo Tadeu Roque Amaral, por me acolher no programa de Pós-Graduação e acreditar no meu trabalho, por exercer tão bem sua orientação, por me desafiar a novas conquistas, pelas exaustivas leituras e correções.

A toda minha família, tios e tias, primos e primas, em especial, minha tia Fosca, pela confiança e pelo carinho.

Aos meus amigos, em especial Andréa, pelos anos de amizade, carinho, lealdade, paciência e disponibilidade.

Agradeço às professoras Rosalba Principato e Lúcia Fulgêncio pela ajuda prestada a mim, pela disponibilidade e pelas análises criteriosas e sugestões tão pertinentes.

Aos professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFMG, que de uma forma ou de outra contribuíram para o meu crescimento.

Ao POSLIN por apoiar minha pesquisa, acreditando na importância do desenvolvimento científico.

A meus cães, presentes e futuros, pelos momentos de alegria e pelo carinho incondicional.

*O essencial é invisível aos olhos. Só se vê bem com o coração.*  
Antoine De Saint Exupery

## RESUMO

Esta pesquisa classifica e analisa fraseologismos com zoônimos do português brasileiro e seus equivalentes em espanhol e em italiano. Para tanto, são utilizados os construtos teóricos concernentes aos estudos fraseológicos, especificamente relativos aos estudos das expressões idiomáticas e dos provérbios, os dois tipos de fraseologismos tomados para esta análise. A partir de pesquisas contrastivas anteriores, a hipótese inicial desta investigação é de que haveria um maior número de equivalências entre os fraseologismos do português e do espanhol do que entre os do português e do italiano. Os procedimentos metodológicos se dividiram em três etapas: na primeira, fez-se um levantamento dos fraseologismos sobretudo em dicionários gerais do português brasileiro; na segunda etapa, analisou-se o total de 167 fraseologismos coletados a partir de *corpora* das três línguas, de forma a encontrar os equivalentes idiomáticos do português no espanhol e no italiano através de contextos de uso autênticos; e no terceiro momento, para o armazenamento e organização das informações, foi criado um banco de dados disponível *on-line*, denominado *Repertório contrastivo de fraseologismos*, com o intuito de facilitar a organização, o manuseio, a transposição e o compartilhamento das informações. Este sistema é constituído de fichas, nas quais foram inseridas informações referentes a cada ocorrência de fraseologismos com zoônimos em português e equivalentes em espanhol e italiano, tais como tipo de fraseologismo; categoria gramatical; definição; exemplos de uso e suas fontes. Pôde-se constatar, ao comparar essas três línguas, especificidades dos fraseologismos, que são representadas em uma língua e em outra, uma vez que esta análise encontrou desde equivalentes com o mesmo nome de animal do português, com animal diferente ou sem animal e, para uma outra parcela, não foi encontrada equivalência. Os dados mostraram um equilíbrio no percentual de equivalências tanto entre o português e o espanhol, quanto entre o português e o italiano, não comprovando a hipótese inicial desta pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fraseologia. Provérbio. Expressão idiomática. Zoônimo.

## **ABSTRACT**

This research is about classification and analysis of phraseologies and zoonyms in Brazilian Portuguese with its equivalents in Spanish and Italian. For that, there are shown theoretical constructions related to the phraseology study, such as the related studies to the idiomatic expressions and proverbs. The prior hypothesis of this investigation, based on anterior contrastive works, is that there should be a higher number of equivalences between phraseologies in Portuguese and Spanish than between Portuguese and Italian. The methodology is divided into three steps: the first one was to collect phraseologies from the Brazilian Portuguese, mostly from the common dictionaries; in the second one there were analyzed and collected 167 phraseologies from the corpora in both three languages. In a way to find a correlation between their applications; for the third step, there was the persisting and organization of that information, creating an online system and database. A system called "Repertório Contrastivo de Fraseologismos" with the intent of reducing the complexity for organizing, using, transposing and sharing that information. This system is built on top of forms, in which there are inserted a variety of referenced information for each phraseology occurrence with zoonyms in Portuguese and its correlated in Spanish and Italian. The information is categorized into phraseology type, grammatical category, definition, usage examples and reference. Given that is possible to compare in those three languages, specificities of each phraseology, their representation in their referenced language, along with their animal correlation in Portuguese, being it the same animal or a different one. The data showed an equilibrium with the comparison given the relative percentages in all made comparisons such as Portuguese and Spanish, Portuguese and Italian, the study then, did not prove the initial hypothesis.

**KEYWORDS:** Phraseology. Proverbs. Idiomatic Expressions. Zoonyms.

## RESUMEN

Esta investigación clasifica y analiza fraseologismos con zoónimos del portugués brasileño y sus equivalentes en español y en italiano. Para ello, son utilizadas teorías concernientes a los estudios fraseológicos, específicamente las relacionadas a los estudios de las expresiones idiomáticas y de los refranes, los dos tipos de fraseologismos analizados en esta investigación. A partir de estudios contrastivos anteriores, la hipótesis inicial de esta investigación es de que habría más equivalencias entre los fraseologismos del portugués y del español que entre los del portugués y del italiano. Los procedimientos metodológicos se dividieron en tres etapas: en la primera, se hizo un recolección de los fraseologismos sobretudo en diccionarios generales del portugués brasileño a partir de algunos de los nombres de animales; en la segunda etapa, se analizó un total de 167 fraseologismos recolectados a partir de *corpora* de las tres lenguas, de forma a buscar los equivalentes idiomáticos del portugués en español y en italiano a través de contextos de uso auténticos; y en el tercer momento, para el almacenamiento y organización de las informaciones, fue creado un banco de datos disponible en línea, llamado *Repertório contrastivo de fraseologismos*, con el objetivo de facilitar la organización, el manoseo, la trasposición y para compartir las informaciones. Este sistema está constituído de fichas, en las cuales fueron inseridas informaciones referentes a cada ocurrencia de fraseologismos con zoónimos en portugués y equivalentes en español e italiano, como: tipo de fraseologismo; categoría gramatical; definición; ejemplos de uso y sus fuentes. Se pudo constatar, al comparar esas tres lenguas, especificidades de los fraseologismos, que son representadas en una lengua y en otra, una vez que este análisis encontró desde equivalentes con el mismo nombre de animal del portugués, con animal diferente o sin animal y, para otro grupo, no fue encontrada equivalencia. Los datos mostraron un equilibrio en el porcentual de equivalencias tanto entre el portugués y el español, como entre el portugués y el italiano, sin comprobar la hipótesis inicial de esta investigación.

**PALABRAS-CLAVE:** Fraseología. Refrán. Expresión idiomática. Zoónimo.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Campos do <i>Repertório contrastivo de fraseologismos</i>	39
Figura 2 – Página inicial do “Repertório contrastivo de fraseologismos”	40
Gráfico 1 – Distribuição dos fraseologismos por categoria gramatical	43
Gráfico 2 – Presença dos fraseologismos nos dicionários analisados	44
Gráfico 3 – Percentual de equivalentes em espanhol e italiano a partir do PB	46
Gráfico 4 – Distribuição dos tipos de equivalentes para a categoria dos provérbios	49
Gráfico 5 – Distribuição dos tipos de equivalentes para a categoria das EIs	50
Gráfico 6 – Tipos de equivalência no espanhol	56
Gráfico 7 – Tipos de equivalência no italiano	57
Quadro 1 – Características das EIs e dos provérbios	25
Quadro 2 – Simbologia de alguns animais	55



## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Quantidade de EIs e provérbios coletados em português	41
Tabela 2 – Percentual de nomes de animais nos fraseologismos	53

## LISTA DE SIGLAS

CREA	Corpus de Referencia del Español Actual
DCA	Aulete Digital – Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa
DRAE	Diccionario de la Real Academia española
EF	Expressão fixa
EI	Expressão idiomática
GDH	Grande Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa
GELC	Grupo de Estudos de Linguística de Corpus
LC	Linguística contrastiva
NDA	Novo Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa
PB	Português brasileiro
RAE	Real Academia Española
RCF	Repertório contrastivo de fraseologismos
STF	Superior Tribunal Federal

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2 A FRASEOLOGIA</b> .....	15
2.1 A Fraseologia em linhas gerais .....	15
2.2 O objeto de estudo da Fraseologia .....	18
2.3 Características dos fraseologismos ou EFs .....	19
2.3.1 Plurilexicalidade .....	19
2.3.2 Cristalização .....	20
2.3.3 Conotação .....	21
2.4 Testes auxiliares para a detecção de uma EF ou fraseologismo .....	22
2.5 As Expressões idiomáticas (EIs) e os provérbios .....	23
2.6 Diferenças entre as expressões idiomáticas e os provérbios .....	24
2.7 O estudo do léxico: perspectivas onomasiológica e semasiológica .....	26
<b>3 ANÁLISE LINGUÍSTICA CONTRASTIVA</b> .....	29
3.1 Histórico .....	29
3.2 Pesquisas contrastivas anteriores .....	30
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	32
4.1 A Linguística de corpus e os fraseologismos .....	32
4.2 Constituição do <i>corpus</i> e métodos utilizados .....	33
4.3 O Repertório contrastivo de fraseologismos: elaboração, organização e utilização .....	38
<b>5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	41
5.1 Tipologia dos fraseologismos .....	41
5.2 Categoria gramatical .....	42
5.3 Presença dos fraseologismos nos dicionários .....	43
5.4 Equivalências encontradas .....	46
5.5 Análise quantitativa por zoônimo .....	54
5.6 Análise simbólica dos equivalentes que apresentam um mesmo animal .....	55

<b>6 CONCLUSÕES</b> .....	62
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	65
<b>APÊNDICES</b> .....	71
<b>APÊNDICE A</b> .....	71
<b>APÊNDICE B</b> .....	76
<b>APÊNDICE C</b> .....	77

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa um conjunto de fraseologismos ou expressões fixas (EFs), em sua maioria, do português brasileiro (PB), criados a partir de nomes de animais (zoônimos), e seus equivalentes em espanhol e em italiano, com vista à criação de um repertório trilingue de fraseologismos a ser disponibilizado na *web*. Especificamente, este estudo analisa as expressões idiomáticas (EIs) – como, por exemplo, *ovelha negra*, do PB, e seus equivalentes *oveja negra* e *pecora nera*, nas línguas espanhola e italiana respectivamente – e os provérbios. A base teórica utilizada é constituída por estudos da fraseologia, a partir dos trabalhos de Tagnin (1989), Xatara (1994, 2002), Fulgêncio (2008), Pastore (2009), Rios (2010), Fonseca (2013), dentre outros relacionados à Fraseologia e à Paremiologia, esta especificamente estuda a categoria dos provérbios de uma língua.

Esta pesquisa toma como idiomatismo a noção proposta por Xatara (1998), que o define como uma unidade léxica composta por duas ou mais palavras e que apresenta caráter conotativo e fixo. O conceito de provérbio adotado nesta pesquisa vai ao encontro da definição proposta por Fulgêncio (2008), que postula que os provérbios são frases prontas, usadas muitas vezes com sentido não-literal e que geralmente expressam uma afirmação categórica de conteúdo moral.

A seleção do conjunto de fraseologismos ou EFs analisada parte do *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa* (GDH), do *Novo Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa* (NDA) e do *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa - Aulete Digital* (DCA). Foram estudados também fraseologismos que não se encontram registrados nesses três dicionários como uma forma de contribuição aos estudos fraseológicos.

A ideia de comparar as três línguas surgiu da observação da notória semelhança lexical existente entre as línguas portuguesa, italiana e espanhola. Assim, esta pesquisa tem como objetivo investigar se essa semelhança persiste nos fraseologismos analisados, uma vez que questões culturais interferem na construção das expressões fixas e provérbios.

Sobre isso, Biderman (2001) afirma que toda e qualquer língua é uma representação do mundo e da realidade social, refletindo uma cosmovisão que lhe é própria, expressa nas suas categorias gramaticais e léxicas. Vale destacar que, tanto o português quanto o espanhol e o italiano, apesar de serem línguas que tiveram a mesma origem, possuem distintas categorizações do mundo. Assim, este trabalho tem o intuito de mostrar essas diferenças dentro do estudo da Fraseologia.

Segundo Boas e Gonzálvez Garcia (2014), existem muitos estudos linguísticos envolvendo as línguas germânicas, entretanto, carece-se de mais estudos sobre as línguas românicas. Vale destacar também a carência de bons dicionários fraseológicos, observada por García Benito (2000 *apud* RIOS, 2010, p. 110), ideia reforçada, em sua obra *Diccionario de Expresiones Idiomáticas español-portugués*, de 2006, na qual a autora observa que muitas das obras lexicográficas do espanhol não foram elaboradas por linguistas.

Nos últimos anos, os linguistas passaram a utilizar-se das novas tecnologias, que se tornaram ferramenta importante e de primeira necessidade no ramo científico. O advento das novas tecnologias propiciou um estudo mais sistemático tanto da modalidade escrita quanto da falada, de descrição das línguas, possibilitando a junção de uma análise quantitativa e qualitativa nos estudos do léxico.

O computador mostrou ser uma ferramenta útil para a padronização, armazenamento e processamento de dados, demonstrando eficácia de processar grande quantidade de informação em curto prazo. Assim, a utilização das novas tecnologias possibilita uma análise quantitativa e qualitativa mais dinâmica em diversas áreas da Linguística, como a Fraseologia, que será tratada nesta pesquisa.

Assim, esta investigação lança mão das novas tecnologias e, além de utilizar *corpora* disponíveis na *web*, tem como objetivo a construção de um banco de dados *on-line*, no qual serão disponibilizados os dados obtidos a partir do levantamento e organização de fraseologismos do PB que contenham um nome de animal entre seus itens lexicais constitutivos, bem como dos seus equivalentes em espanhol e em italiano, objetivando fazer uma análise comparativa entre essas três línguas, que acrescente informações relevantes para os estudos feitos por pesquisadores do léxico. Acredita-se que um estudo fraseológico comparativo baseado em *corpus*, aliado a um sistema disponível na *web*, possa explicitar nuances linguísticas importantes para as pesquisas da área, além de propiciar o compartilhamento destes dados com outros pesquisadores ou interessados no tema.

Para tanto, esta dissertação está estruturada da seguinte forma: depois desta Introdução, nos capítulos teóricos, serão apontadas, por diferentes autores, as características gerais da Fraseologia como ciência e seu objeto de estudo. O primeiro capítulo irá pautar-se na descrição propriamente dita dos idiomatismos de forma a explicar como foi feito o recorte dos fraseologismos analisados, sem desprezar as particularidades das expressões idiomáticas e dos provérbios. A seguir, no segundo capítulo, serão apresentadas pesquisas contrastivas desenvolvidas no interior da Fraseologia por autores como Pastore (2009), Rios (2010) e Fonseca (2013). A partir dos resultados de estudos fraseológicos contrastivos anteriores, a

presente pesquisa tem como hipótese a ideia de que, ao comparar as línguas portuguesa, espanhola e italiana a partir de fraseologismos com zoônimos, os dados mostrariam uma significativa semelhança entre a língua de origem e seus correspondentes. Contudo, há uma expectativa de que a correspondência entre a língua de origem e o espanhol seja ainda maior do que com a língua italiana.

No capítulo seguinte, *Metodologia*, serão explicitados, além dos critérios utilizados para a seleção do *corpus* com os exemplos de uso nas três línguas, o material e os métodos empregados na elaboração desta dissertação e do sistema para o armazenamento dos dados.

O último capítulo trará a *Apresentação e Análise dos dados*, no qual, por sua vez, serão apresentados e analisados os dados obtidos durante a coleta e a elaboração da amostra, reunindo os idiomatismos e seus respectivos equivalentes em espanhol e em italiano.

Nas conclusões desta pesquisa, endossa-se a importância do uso de um sistema para o armazenamento e análise quantitativa de dados coletados a partir de *corpora* disponíveis na *web* e que constituíram os dados desta pesquisa, que também se transformam em um repertório trilingue que será disponibilizado na Internet para consultas. Espera-se que os apontamentos do uso dessa ferramenta feitos no decorrer dessa dissertação possam ser relevantes para outros pesquisadores da área.

## 2 A FRASEOLOGIA

Neste capítulo, serão abordadas questões referentes à Fraseologia e suas contribuições para os estudos do léxico e para a Linguística no geral. Intenta-se também, neste capítulo, mostrar as peculiaridades de seu objeto de estudo com base em análises de estudos fraseológicos de diferentes autores, com o intuito de elucidar de forma mais precisa os principais aspectos referentes à Fraseologia.

### 2.1 A Fraseologia em linhas gerais

A língua, de forma a adequar-se às necessidades humanas, passa por constantes adaptações e é capaz de expressar a cultura e as tradições de uma sociedade, de um povo. Por meio do léxico, é possível analisar aspectos sociais e culturais, tanto em um recorte diacrônico como sincrônico.

Nesse sentido, Biderman (2001, p. 108-109) afirma que uma língua é capaz de traduzir o mundo e a realidade social segundo suas convenções e regras, refletida nas suas categorias gramaticais e léxicas. Nesse contexto, é possível observar a junção de unidades lexicais que se tornam fixas e, em muitos casos, idiomáticas; tudo isso de forma produtiva e convencional (Tagnin, 1989), fato esse que é percebido em muitas línguas. Percebe-se que os fraseologismos estão amplamente difundidos e, por vezes, seus próprios usuários não se dão conta da significativa frequência e recorrência de seu uso.

É importante lembrar que tanto o português quanto o espanhol e o italiano possuem suas representações linguísticas e categorizações do mundo. Este trabalho tem o intuito de mostrar essas diferenças e semelhanças dentro do estudo da Fraseologia, levando em consideração suas peculiaridades.

De acordo com o Dicionário *on-line* da *Real Academia Española* (RAE), o termo *Fraseología* é definido da seguinte forma:

1. f. Conjunto de modos de expressão peculiares de uma língua, de um grupo, de uma época, atividade ou indivíduo. 2. f. Conjunto de expressões intrincadas, pretensiosas ou falácias. 3. f. Palavreado. 4. f. Conjunto de frases feitas, locuções figuradas, metáforas e comparações fixadas, modismos e provérbios, existentes em uma língua, no uso individual ou no de algum grupo. 5. f. Parte da Linguística que estuda as frases, os provérbios, os modismos, os provérbios e outras unidades sintáticas total ou parcialmente fixa<sup>1</sup> (REAL ACADEMIA ESPAÑOLA, 2016) (Tradução nossa).

<sup>1</sup> 1. f. Conjunto de modos de expresión peculiares de una lengua, de un grupo, de una época, actividad o individuo. 2. f. Conjunto de expresiones intrincadas, pretenciosas o falaces. 3. f. Palabrería. 4. f. Conjunto de



Das definições apresentadas para o termo *Fraseología*, este trabalho assume as entradas de números 4 e 5, de forma a delimitar seu campo de estudo, além de considerar as contribuições de outros trabalhos que serão comentados adiante.

A partir do exposto acima, nota-se que a Fraseologia estuda parte do léxico de uma língua; tal léxico é constituído não apenas por vocábulos soltos e independentes, mas também de combinações fixas de palavras. Grande parte dos dicionários da língua portuguesa registra tais combinações de unidades maiores, ditas *lexias*, como, por exemplo, *dar com os burros n'água*, geralmente encontrada dentro do verbete *burro*. Tais *lexias* também podem ser denominadas unidades lexicais ou unidades léxicas, definidas por Dubois *et al.* (1973) como um conjunto de traços semânticos mínimos que compõem seu significado.

Segundo Pottier (1974), o termo *lexia* designa unidades linguísticas significativas de natureza diferente de morfemas e palavras e que constituem um papel central dentro de um discurso linguístico (POTTIER, 1974 *apud* SILVA, 2006). Como a menor unidade lexemática é a palavra, Pottier a denomina de *lexia simples*, como *cavalo*. Ainda de acordo com Pottier (1974 *apud* SILVA, 2006), a *lexia simples* se combina com outras *lexias simples* para formar novas unidades lexemáticas, denominada *lexia composta*, como, por exemplo, *cavalo marinho*. Já a chamada *lexia complexa* é um conjunto lexicalizado de dois ou mais vocábulos indissociáveis, constituindo uma locução ou expressão idiomática. Ela pode ser rígida ou variável, como, por exemplo, *cavalo de Troia*. Por fim, tem-se a *lexia textual* que chegaria ao nível de um enunciado completo, como, por exemplo, *a cavalo dado não se olham os dentes*.

Para Greimas e Courtés (1979 *apud* RIOS, 2010, p.24), o termo *lexia* foi empregado para nomear unidades de conteúdo de dimensões variáveis e para substituir o termo *palavra*. Segundo essa proposta terminológica, a expressão *pagar o pato* pode ser considerada uma combinação fixa de palavras. Essas combinações possuem nomes variados, como expressão fixa (GROSS, 1988; FULGÊNCIO, 2008); unidade fraseológica ou fraseologismo (CARNEADO MORÉ, 1985; TRISTÁ PÉREZ, 1988); locuções fraseológicas (ORTÍZ ALVAREZ 2000), locuções (CASARES, 1992) e frases fixas (ZULUAGA, 1975; 1980).

Portanto, há uma grande variedade de nomenclaturas aplicadas aos conceitos dentro do ramo da Fraseologia, o que gera uma instabilidade no estudo de uma língua (CORPAS

---

frases hechas, locuciones figuradas, metáforas y comparaciones fijadas, modismos y refranes, existentes en una lengua, en el uso individual o en el de algún grupo. 5. f. Parte de la lingüística que estudia las frases, los refranes, los modismos, los proverbios y otras unidades de sintaxis total o parcialmente fija (REAL ACADEMIA ESPAÑOLA, 2016).

PASTOR, 1996). Esta pesquisa opta pela utilização dos termos *fraseologismo* ou *expressão fixa* (EF), por ser de uso mais amplo. Segundo Zuluaga (1975, p.1):

Estas combinações, que adiante vamos chamar expressões fixas (EF), pertencem ao acervo linguístico do falante [...] Na Linguística moderna foram frequentemente destacadas quase sempre com úteis observações parciais, com nomes como “stehende Formeln”, “feste Verbindungen” (Paul), “stehende Redensarten” (Gabelentz), “locutions toutesfaites” (Saussure), “unités phraseologiques” (Bally), “locuciones” (Casares) [...].<sup>2</sup> (Tradução nossa).

A grande heterogeneidade do campo fraseológico dificulta seu estudo. Gross (1982 *apud* BIDERMAN, 2005) afirma que muitos autores deixam de analisar com precisão algumas expressões devido à dificuldade de classificá-las. É notório destacar que, há algumas décadas, o léxico era considerado um apanhado de termos idiossincráticos. Segundo Basílio (2004, p. 7 e 9 *apud* FULGÊNCIO, 2008, p.54),

O léxico é tradicionalmente definido como o conjunto de palavras de uma língua. [...] Mas um conjunto fechado de unidades de designação não é suficiente. [...] O léxico, portanto, não é apenas um conjunto de palavras. Como sistema dinâmico, apresenta estruturas a serem utilizadas em sua expansão [...].

Atualmente, os estudos fraseológicos estão de certa forma mais consolidados dentro dos estudos da língua, porém, o lugar que a Fraseologia deve ocupar ainda não é certo. De acordo com Penadés Martínez (1999 *apud* RIOS, 2010), alguns estudiosos a colocam como uma disciplina independente, já outros a consideram como subdisciplina da Lexicologia, e há ainda aqueles que a consideram uma mescla das várias disciplinas da Linguística. De qualquer maneira, é inegável o valor da Fraseologia para os estudos linguísticos. Para este trabalho, a Fraseologia é uma subdisciplina da Lexicologia.

Nesse sentido, vale destacar a obra de Casares sobre os estudos fraseológicos, a qual descreve as chamadas unidades fraseológicas. O autor se ocupou principalmente da Fraseologia e da Fraseografia, analisando unidades fraseológicas em língua espanhola e também em outras línguas europeias (MONTORO, 2005). Segundo Casares (1992, p. 170), fraseologismos são uma “combinação estável de dois ou mais termos, que funcionam como elemento oracional, cujo sentido unitário consabido não se justifica como uma soma do significado dos componentes”.

---

<sup>2</sup> Estas combinaciones, que en adelante vamos a llamar expresiones fijas (EF), pertenecen al acervo lingüístico del hablante [...] En la lingüística moderna han sido frecuentemente señaladas casi siempre con útiles observaciones parciales, con nombres como “stehende Formeln”, “feste Verbindungen” (Paul), “stehende Redensarten” (Gabelentz), “locutions toutesfaites” (Saussure), “unités phraseologiques” (Bally), “locuciones” (Casares) [...] (ZULUAGA, 1975, p.1).

O interesse pelos estudos fraseológicos ainda é escasso no âmbito dos estudos linguísticos no Brasil. Contudo, é interessante destacar as publicações de Xatara (1994; 2002), Fulgêncio (2008), Rios (2010), Fonseca (2013), além de Tagnin (1989), que apresentam questões referentes ao estudo das expressões idiomáticas e convencionais. Destacam-se também os estudos de pesquisadores franceses, sobretudo, Gross (1988; 1996).

Entretanto, segundo Boas e González García (2014), existem muitos estudos linguísticos envolvendo as línguas germânicas, mas, ao mesmo tempo, carece-se de mais estudos envolvendo línguas românicas. Vale destacar também a carência de bons dicionários fraseológicos, observada por García Benito (2000). Em sua obra *Diccionario de Expresiones Idiomáticas español-portugués*, de 2006, a autora observou que a maior parte das obras lexicográficas do espanhol não foi elaborada por linguistas (GARCÍA BENITO, 2006 *apud* RIOS, 2010, p. 110). Assim, esta pesquisa pretende, ainda que com uma pequena contribuição, preencher algumas dessas lacunas.

## 2.2 O objeto de estudo da Fraseologia

O falante de uma língua agrupa diversas unidades lexicais do seu acervo linguístico de forma a obter uma maior expressividade no seu discurso. Isso é feito quase sempre sem sua percepção. Tais escolhas linguísticas – que formam combinações, que podem ser livres ou fixas – são feitas somente se o sistema linguístico no qual esse falante se insere o permitir.

Segundo Pottier (1974), dentro das lexias complexas e das lexias textuais, estão os fraseologismos ou EFs, objetos de estudo da Fraseologia e da presente pesquisa. Para Zuluaga (1980 *apud* SILVA, 2006), os fraseologismos são todas as construções linguísticas formadas por combinação fixa de duas ou mais palavras. Fulgêncio (2008, p.100) define EF como “qualquer seqüência (*sic*) de palavras que é memorizada pelos falantes da língua como um todo unitário, sendo igualmente recuperada da memória em bloco, sem o intermédio obrigatório da aplicação de regras de valor geral”. Corpas Pastor (1996) define as unidades fraseológicas como sendo unidades léxicas, formadas por duas ou mais palavras, resumidamente. Observa-se que uma característica interessante acerca dos fraseologismos é que esses são reproduzidos e memorizados em blocos pelos falantes. Não são criados de forma aleatória, mas sim reproduzidos segundo a diacronia linguística (FONSECA, 2013).

Nesse sentido, esta pesquisa concorda com Ortíz Alvarez (2000 *apud* RIOS, 2010), ao afirmar que a Fraseologia tem por objeto o estudo sistemático das combinações de palavras

que formam unidades fraseológicas ou expressões fixas (EFs). Tais EFs devem ser interpretadas de maneira convencional e não através da soma de seus elementos constituintes, conforme aponta Tagnin (1989).

A partir das definições apresentadas acima, pode-se concluir que os fraseologismos ou EFs são uma combinação de palavras que apresentam certa estabilidade e rigidez estrutural e semântica e que são utilizados de maneira convencional e memorizados em bloco pelo falante. Dessa forma, os fraseologismos, mais especificamente, as expressões idiomáticas (EIs) e os provérbios, constituem o objeto de estudo deste trabalho e serão tratados de forma mais detalhada nas seções seguintes.

## **2.3 Características dos fraseologismos ou EFs**

Qualquer falante nativo de uma determinada língua conta com fraseologismos ou EFs disponíveis em seu sistema linguístico. Além de demonstrar criatividade linguística, a utilização de EFs pelo falante é uma forma de representação e categorização do mundo, por meio de estruturas repletas de significação.

Um fraseologismo ou EF, contudo, não se caracteriza apenas pela sua pragmaticidade, mas também por aspectos de ordem sintática e semântica, segundo os quais é possível classificá-los como tal. Esta seção tem o objetivo de enumerar as características que são comuns aos fraseologismos ou EFs de forma a separá-los das demais estruturas da língua e destacar o objeto de estudo desta análise, corroborando com o trabalho desenvolvido por Fonseca (2013).

### **2.3.1 Plurilexicalidade**

Essa primeira característica diz respeito ao número de lexias que compõem as expressões analisadas no âmbito da Fraseologia. Uma estrutura é considerada plurilexical se ela possuir a partir de duas unidades lexicais (Fonseca, 2013). Muitas dessas plurilexias podem ser reduzidas a apenas uma lexia mantendo seu significado, como é o caso de *barata tonta* (plurilexia) que pode ser reduzida a ‘desnorçada’ (lexia simples). Contudo, os falantes muitas vezes optam por utilizar as unidades plurilexicais (lexias complexas e textuais, de Pottier(2006)), que compõem o fraseologismo ou EF. Isso porque o falante de uma

determinada língua já tem memorizados os fraseologismos e sua seleção é feita de acordo com as necessidades de seu discurso. De acordo com Fonseca (2013, p.33), “quando essas lexias complexas sugerem anunciados completos ou formações textuais são denominadas de lexias textuais, como acontece em ‘mais vale um pássaro na mão do que dois voando’”.

Não há consenso entre os teóricos em relação ao número necessário de lexias para se ter um fraseologismo: enquanto uns acreditam ser necessário duas ou mais lexias (ORTÍZ ALVAREZ, 2001), outros defendem um mínimo de 3 lexias (CORPAS PASTOR, 1996) e outros ainda acreditam que apenas 1 lexia (XATARA, 1998 *apud* FONSECA, 2013) é suficiente para se ter um fraseologismo. A posição que esta pesquisa adota é de que um fraseologismo é constituído por duas ou mais unidades lexicais, assim como Ortíz Alvarez, sendo uma delas necessariamente um nome de animal, como em *gato morto*. Tal posição justifica-se pelas características dos dados obtidos para esta investigação, que apresentaram estruturas compostas de no mínimo duas lexias.

### 2.3.2 Cristalização

Como afirma Biderman (2001), os idiomatismos (doravante fraseologismos ou EFs, que especificamente são objetos desta pesquisa) não são passíveis de interpretação a partir da somatória de suas partes e sua estrutura segue uma tradição cultural que os cristalizou na forma que estão. Essa afirmação de Biderman reforça a ideia de que os fraseologismos só podem ser classificados como tal devido a uma convenção social apoiada pelo seu uso em uma determinada comunidade linguística. Na medida em que a convenção passa para o nível do significado, tem-se a idiomaticidade (TAGNIN, 1989).

A cristalização ou fixidez dos fraseologismos está condicionada à repetição pelos falantes de uma comunidade linguística, como bem afirma Zuluaga (1980 *apud* FONSECA, 2013). Contudo, a fixidez de uma EF pode não ser tão rígida. Quanto a isso, Fulgêncio (2008, p. 342) destaca:

Há (...) graus diferentes de cristalização. Não há somente dois grupos distintos e estanques: construções livres, de um lado, e grupos fixos, de outro lado. Na verdade, existe uma gradação na cristalização, sendo algumas EFs mais rígidas que outras, o que determina um contínuo que vai das EF mais rígidas, passando pelas mais flexíveis, até a montagem livre em concordância com as regras da língua.

A partir do exposto acima, o grau de cristalização de uma EF pode variar, podendo ser uma EF menos cristalizada, como *comprar/vender gato por lebre*, e mais cristalizada, como

*filho de peixe, peixinho é*, tal como geralmente se observa nos provérbios. Fonseca (2013, p.39) explica:

Nesse contexto, é necessário lembrar as variações decorrentes desses diferentes graus de cristalização, como em “pegar o touro pelos chifres”, “pegar o touro à unha”, “pegar o boi pelos chifres” e “pegar o boi à unha”. Pode-se observar que, tanto o zoônimo, quanto a forma de se pegar este animal sofrem variações, mas o sentido continua o mesmo, isto é, enfrentar um problema, responsabilizar-se por algo.

Essa diferença de graus de fixação acarreta em uma observação mais criteriosa por parte do pesquisador, pois todos os fraseologismos são fixos em uma determinada gradação, sendo que o fraseologismo *pegar o boi pelo chifre*, por exemplo, é menos rígido que o fraseologismo *a cavalo dado não se olham os dentes*, uma vez que o primeiro permite a troca do animal *boi* pelo animal *touro*, além da conjugação do verbo *pegar*, como, por exemplo, para o gerúndio *pegando*; já o segundo exemplo não permite nenhum tipo de alteração em sua estrutura. Mais adiante, serão elucidados alguns testes propostos por Fulgêncio (2008) e adotados nesta análise para verificar se uma expressão pode ser considerada um fraseologismo ou EF.

### 2.3.3 Conotação

Os fraseologismos ou EFs são proferidos dentro de uma determinada cultura. Assim, os fraseologismos só são compreendidos mediante um contexto específico e sua expressividade se torna possível através da conotação (FONSECA, 2013).

A conotação está no nível abstrato da linguagem (assim como o signo linguístico de Saussure), e este nível depende de uma convenção social que varia de uma língua para outra. Dessa forma, para designar um objeto do mundo tem-se representações linguísticas distintas.

Segundo Fonseca (2013, p. 41), ao nos referirmos às EIs e aos provérbios, a conotação e a cristalização são conceitos que se complementam e a interpretação de uma EI ou de um provérbio de caráter conotativo só pode ser compreendida se cristalizada pelo uso. Conclui-se, com isso, que a construção de sentido de um fraseologismo depende de fatores relativos à cristalização e à conotação juntos.

Estabelecidas as características comuns dos fraseologismos, na próxima seção serão enumerados alguns testes usados nesta pesquisa para a classificação de uma EF ou fraseologismo, segundo Fulgêncio (2008).

## 2.4 Testes auxiliares para a detecção de uma EF ou fraseologismo

De forma a auxiliar o processo de classificação de uma EF ou fraseologismo, Fulgêncio (2008) propõe alguns testes para detecção de EFs, sendo eles:

- a) *Teste da independência dos componentes da expressão* – consiste basicamente em verificar se algum item da sequência plurilexical não é totalmente livre e não pode ser usado fora da expressão;
- b) *Teste da referência* – trata-se da ausência de ativação do referente dos itens que compõem uma EF;
- c) *Teste da substituição anafórica pronominal* – trata-se da impossibilidade de muitas das EFs de substituir um de seus elementos internos por um pronome clítico;
- d) *Teste da sinonímia e possibilidade de substituição paradigmática* – trata-se de uma verificação da possibilidade de substituição paradigmática dos itens constituintes da EF por outros sinônimos ou de mesmo campo semântico;
- e) *Teste dos antônimos (positivo e negativo)* – refere-se à impossibilidade de substituição dos itens constituintes da EF por antônimos, com a intenção de compor uma construção oposta, auxiliando também na identificação de EFs;
- f) *Teste da interrupção: hesitação e inserção* – consiste em observar se não há hesitação entre uma palavra e outra, tratando-se, nesses casos, de uma EF;
- g) *Teste da língua estrangeira* – consiste em observar se um agrupamento é construído diferentemente em uma língua estrangeira, o que pode significar uma EF. Como aponta Fulgêncio, este não é um teste definitivo, o que também poderá ser observado nas verificações das EFs que constituem o *corpus* desta pesquisa;
- h) *Teste da invariabilidade de ordem e irreversibilidade* – consiste em verificar se há uma rigidez na expressão de forma a impossibilitar uma mudança de ordem, o que apontaria para a existência de uma EF;
- i) *Teste do recorte* – trata-se de tentar recortar um grupo que compõe a expressão, verificando se ele se mantém semanticamente indivisível e se o recorte destrói a expressão;
- j) *Teste do bloqueio de propriedades transformacionais* – consiste em verificar a possibilidade de clivagem, passivização, topicalização, relativização e nominalização, o que pode revelar que uma EF não aceita modificações estruturais.

Fulgêncio (2008) ressalta que tais testes não são irredutíveis devido ao caráter idiossincrático de uma EF ou fraseologismo. Nesse sentido, a autora aponta que

Diferentemente de outras disciplinas absolutas, a língua é flexível e escapa frequentemente a tentativas de aprisionamento e de definições rígidas. As categorias linguísticas não são estanques e discretas; ao contrário, são difusas e de contornos imprecisos, sendo melhor caracterizadas a partir de um conjunto de traços. As EFs não escapam a essa condição, de forma que há estruturas prototípicas, que possuem todos os traços das EFs, com inclusão indiscutível nesse grupo (como por exemplo *bater papo* ou *de cabo a rabo*); e há outras estruturas que têm alguns traços, mas não todos, de forma que não são tão típicas da classe e sua inclusão no grupo das EFs não é tão nítida (FULGÊNCIO, 2008, p. 364).

De fato, muitos dos testes aplicados aos fraseologismos formados a partir de zoônimos para detectar se se trata de EFs não são satisfatórios devido às peculiaridades de alguns dos idiomatismos investigados. Isso ocorreu com o *teste dos antônimos*, já que é difícil estabelecer antonímia e sinonímia diante de fraseologismos com zoônimos, como, por exemplo, no caso de *boi de piranha*, uma vez que essa estrutura não apresenta um antônimo, situação, portanto, em que esse teste não se aplicaria. Já em relação ao *teste da língua estrangeira*, como aponta Fulgêncio (2008), este não é um teste definitivo, ou seja, é possível haver equivalência do significado semântico de uma EF, inclusive com um mesmo nome de animal em outra língua, como os dados coletados mostrarão.

## 2.5 As Expressões idiomáticas (EIs) e os provérbios

Esta pesquisa se apoia nas teorias de Tagnin (1989), Xatara (1998) e de Fulgêncio (2008), segundo as quais uma EI é caracterizada pela sua convencionalidade semântica, de forma que o significado global de uma determinada expressão não é determinado pela soma do significado de seus itens constituintes. Segundo Fulgêncio (2008), as EIs são memorizadas globalmente pelos falantes, uma vez que suas interpretações se dão a partir de uma convencionalidade, não podendo ser interpretadas de forma composicional.

Xatara define EI como uma “lexia complexa indecomponível, conotativa e cristalizada em um idioma pela tradição cultural” (XATARA, 1998, p. 17-18). Tal conceito complementa as teorias de Tagnin (1989) e de Fulgêncio (2008), oferecendo de forma satisfatória o entendimento acerca desse tipo de fraseologismo tratado nesta pesquisa.



Com relação aos provérbios, a teoria de Fulgêncio afirma que esses, por sua vez, são frases prontas usadas de forma mais generalizada e que normalmente carregam um sentido moral. Segundo Fulgêncio (2008, p. 197),

O que impõe a inclusão dos provérbios no conjunto das EFs, além de serem estruturas cristalizadas e memorizadas em bloco, é o fato de poderem ser inseridos no discurso, não somente como sentenças isoladas (de per si), mas também como um sintagma de uma sentença, tal qual acontece com as EFs em geral.

Os provérbios são estudados na Paremiologia, área pertencente à Fraseologia, que estuda precisamente esse tipo de EF. Os provérbios carregam uma forte tradição cultural e histórica, que pode ser observada em várias línguas, fato esse que os torna combinações recorrentes. Além disso, os provérbios refletem experiências humanas que, a partir da língua, são levadas às gerações futuras de modo a deixar-lhes ensinamentos.

## 2.6 Diferenças entre as expressões idiomáticas e os provérbios

Alguns autores, como Fonseca (2013), Xatara (1998), Succi (2006), Fulgêncio (2008), Ortiz Alvarez (2001), Camacho (2008), Roncolato (2001), Sabino (2010), entre outros, diferenciam os provérbios das EIs. Serão utilizadas nas análises as características descritas por Fonseca (2013) para diferenciação desses dois tipos de idiomatismos apresentadas abaixo:

- a) **Estrutura** – os provérbios são enunciados autônomos; já as EIs são partes de um enunciado;
- b) **Autoridade e polifonia** – o provérbio traz a voz da coletividade. Com isso, ele é também um argumento de autoridade de quem o profere;
- c) **Conotação e ludicidade** – características que se referem à presença do sentido figurado com estratégias para gerar humor;
- d) **Contexto e intertextualidade** – ambas categorias estão vinculadas a um contexto de uso. Para a interpretação de um fraseologismo, é necessário que os falantes compartilhem a cultura de onde estão inseridos;
- e) **Convencionalização** – os fraseologismos são permeados e convencionalizados pelo uso, em forma e sentido;
- f) **Cristalização do passado** – os provérbios carregam um discurso do passado. As EIs também o fazem, porém, estão mais propensas ao esquecimento ao longo dos anos que os provérbios;

- g) **Enunciado autônomo** – ao contrário das EIs, os provérbios são enunciados autônomos, ou seja, não necessitam de nenhum tipo de complementação;
- h) **Inserção de novos elementos ao enunciado** – algumas EIs admitem a possibilidade de inserção de elementos à sua estrutura original;
- i) **Eufemísticos e utilização pela mídia** – algumas vezes, ambos buscam atenuar um discurso e constituem recursos usados frequentemente pela mídia;
- j) **Ideologia** - ambos apresentam, porém, os provérbios são mais moralizantes e maniqueístas;
- k) **Lexicalização** – ambos são construções fixas;
- l) **Moral da história** – os provérbios apresentam um conteúdo moralista, ao contrário das EIs;
- m) **Papel desempenhado, origem e anonimato** – EIs e provérbios desempenham um determinado papel social. Contudo, os provérbios são como uma herança antiga, passada de geração em geração. Os provérbios são mais anônimos e mais antigos que as EIs;
- n) **Tradição e universalidade** – os provérbios passam de geração em geração com maior durabilidade que as EIs. Os provérbios tendem a transmitir sentimentos e valores mais universais que as EIs.

Sabino (2010 *apud* FONSECA, 2013), apresenta um quadro, no qual constam essas características, comparando EIs e provérbios. A partir do exposto pela autora, apresenta-se abaixo um quadro contendo essas características de forma comparativa:

Quadro 1 – Características das EIs e dos provérbios

Características comparadas	Apenas Expressões idiomáticas	Apenas Provérbios	Comuns às duas categorias	Comuns às duas categorias, mas com ressalvas
Estrutura				X
Autoridade e polifonia		X		
Conotação e ludicidade			X	
Contexto e intertextualidade			X	
Convencionalização			X	
Cristalização do passado				X

<b>Enunciado autônomo</b>		X	
<b>Possibilidade de inserção de novos elementos<sup>3</sup></b>	X		
<b>Eufemísticos e utilização pela mídia</b>			X
<b>Ideologia</b>			X
<b>Lexicalização</b>		X	
<b>Moral da história</b>		X	
<b>Papel desempenhado, origem e anonimato</b>			X
<b>Tradição e universalidade</b>			X

Fonte: Adaptado de Fonseca (2013).

A partir do exposto acima, observa-se que as EIs e os provérbios se diferem em vários aspectos. Com relação à sua estrutura formal, enquanto as EIs apresentam normalmente uma estrutura menos rígida, os provérbios são estruturas mais fixas, genéricas e atemporais. Outra diferença diz respeito ao conteúdo semântico, pois o provérbio traz um significado moralizante ou provoca uma reflexão acerca de algo de maneira incontestável; já as EIs não apresentam essa característica (FULGÊNCIO, 2008, p. 199).

A presente pesquisa adota a diferenciação apresentada pelo Quadro 1, ratificada por Fulgêncio, uma vez que a autora esclarece de forma satisfatória as peculiaridades de cada um dos dois tipos de fraseologismo objetos de estudo desta pesquisa.

## 2.7 O estudo do léxico: perspectivas onomasiológica e semasiológica

A distinção entre onomasiologia e semasiologia é tradicional e relevante dentro dos estudos do léxico. Nesta seção, propõe-se avaliar essa distinção para os objetivos desta análise, mostrando que ambas abordagens não devem ser vistas como antagônicas, mas como complementares. Inicialmente, serão delimitados os conceitos de onomasiologia e semasiologia e a forma como esses mecanismos lexicais e seus objetivos tornam-se importantes para esta pesquisa.

Segundo Couto (2012), no Brasil, a diferenciação entre as perspectivas onomasiológica e semasiológica inicia-se praticamente com Kurt Baldinger em sua obra

<sup>3</sup> A característica “Possibilidade de inserção de novos elementos” não consta em Fonseca, mas foi observada pela autora em seu *corpus*.

intitulada “Semasiologia e onomasiologia”, publicada originalmente na *Revue de Linguistique Romane* (XXVIII, 1964), traduzida para o português em 1966. A dicotomia entre as perspectivas onomasiológica e semasiológica atraiu a atenção de estudiosos brasileiros e portugueses, dos quais destacam-se Adolfo Coelho, Manuel de Paiva Boléo, Herculano de Carvalho e Serafim da Silva Neto (COUTO, 2012, p. 185-186).

Os conceitos de onomasiologia e semasiologia referem-se à relação existente entre palavra-coisa, que, em princípio, pode ser vista sob ambas perspectivas (COUTO, 2012). Enquanto a onomasiologia parte do significado (conceito) para o nome que ela recebe (significante), a semasiologia, no mesmo contexto, faz o percurso inverso, partindo da palavra (significante) e indagando qual seu significado (conceito).

Em outras palavras, a abordagem semasiológica parte do significante para chegar ao significado, buscando os significados possíveis para uma determinada expressão. Já na perspectiva onomasiológica, o falante precisa utilizar uma unidade lexical que exprime o conceito que ele deseja.

Nesse sentido, Baldinger (1966, p. 30) afirma que

A onomasiologia visualiza os problemas sob o ângulo do que fala, daquele que deve escolher entre diferentes meios de expressão. A semasiologia focaliza os problemas sob o ângulo do que ouve, do interlocutor que deve determinar a significação da palavra que ele entende dentre todas as significações possíveis.

Além da distinção entre as perspectivas onomasiológica e semasiológica, é necessário tecer considerações acerca dos processos de criação lexical do falante. Em relação às causas desse processo, Geeraerts (1997) afirma que se tratam de duas: a expressividade e a eficiência. A expressividade refere-se à principal função da linguagem: a comunicação. Nesse sentido, a criação lexical ocorre para que os falantes possam exprimir algo satisfatoriamente (GEERAERTS, 1997, p. 105). Já a eficiência estaria relacionada à necessidade de “otimizar” o sistema linguístico de forma que a criação lexical ocorreria para trazer eficiência comunicativa à língua.

A distinção entre onomasiologia e semasiologia coloca-se como de natureza teórico-metodológica, sendo que, no processo de criação lexical, ambos os tipos de questões apresentam-se simultaneamente.

Nesse sentido, tendo em vista o objetivo desta pesquisa, que é o estudo comparativo envolvendo as línguas portuguesa, espanhola e italiana no que concerne aos fraseologismos com zoônimos, adota-se principalmente a perspectiva semasiológica, uma vez que se parte de estruturas já prontas do PB de forma a buscar seus respectivos equivalentes, quando houver.

Entretanto, embora o consulente de um dicionário de fraseologismos contrastivo parta da forma da unidade lexical para fazer sua pesquisa – o que justifica a abordagem principalmente semasiológica desta investigação – o fato do sentido dos fraseologismos poder não remeter ao nome do animal que o compõe, mas à sua origem mostra que uma perspectiva não necessariamente exclui a outra. Como afirma Baldinger (1966) – autor que defende a perspectiva semasiológica, tão negligenciada – as abordagens semasiológica e onomasiológica se inter-relacionam.

Nesse sentido, Couto (2012, p. 191-192) afirma que

Onomasiologia e semasiologia são duas faces da mesma moeda, portanto, nenhuma delas é mais importante do que a outra, mesmo porque a moeda não pode ter uma face maior do que a outra. Tampouco pode ela ter só uma face (...) O fato é que a semasiologia é a ciência das significações das palavras, uma vez que semioticamente ela é parte da semântica. Ela é um método lexicológico e lexicográfico. De acordo com ela, se parte de uma palavra e se dão suas significações. Os dicionários monolíngues normais que utilizamos são todos de cunho semasiológico.

Assim, é importante destacar Fulgêncio (2014), que questiona a adequação e a pertinência de tal classificação, enfatizando que o estudo de fraseologismos deve ser feito principalmente sob a perspectiva onomasiológica. Contudo, como a própria autora afirma, esta perspectiva de análise mostra-se útil para os linguistas e pesquisadores da área, porém, não se mostra adequada para fins lexicográficos. A autora aponta que

Na prática, o consulente geralmente usa o dicionário para a obtenção do significado quando encontra em um texto uma palavra ou um grupo de palavras que não consegue compreender. Nesse caso, uma taxonomia onomasiológica, que parte justamente do significado para o agrupamento das expressões, não é de auxílio ao leitor (ou ouvinte) que não sabe o significado da expressão (FULGÊNCIO, 2014, p. 195).

A partir do exposto acima e endossando Couto (2012), esta análise considera que o ponto de vista do falante é onomasiológico, ao passo que o do ouvinte é semasiológico. Dessa relação mútua onomasiológico-semasiológico surge a comunicação e, de forma a torná-la mais eficiente ou relevante, tem-se a utilização de fraseologismos. Assim, esta pesquisa irá pautar-se principalmente nos objetivos de um ouvinte ou receptor ao ter contato com os fraseologismos com zoônimos e seus possíveis significados, conforme aponta a semasiologia.

### 3 ANÁLISE LINGUÍSTICA CONTRASTIVA

Linguística contrastiva (LC) é uma abordagem linguística que analisa e compara duas ou mais línguas (ou variedades linguísticas). O *Grande Dicionário Houaiss da Língua portuguesa*, em sua versão *on-line*, apresenta as seguintes entradas para o verbo “contrastar”:

1. pôr em contraste; examinar, cotejando; confrontar, contrapor.
2. divergir essencialmente; mostrar-se o oposto de; opor-se.
3. ser oposto, contrário a; ir contra; contrariar, contradizer.
4. avaliar os quilates de (ouro, prata, pedra preciosa); aquilatar, contrastear.
5. julgar o valor, as qualidades de; avaliar, contrastear.
6. lutar contra; enfrentar.

Nesse sentido, partindo das definições anteriores, em especial da entrada de número 1, pode-se entender, pelo menos em parte, a proposta inicial da LC de estudar e comparar duas ou mais línguas sob um ponto de vista sincrônico, para enfatizar não só as diferenças, como também as semelhanças entre tais línguas.

Estudos contrastivos possibilitam a visualização das convergências e divergências linguísticas existentes entre as línguas para uma otimização dos estudos do léxico. Para tanto, a LC oferece os elementos teóricos para que o pesquisador da área do léxico possa verificar tanto as diferenças como as semelhanças entre pares de línguas com o propósito de aplicar seus resultados em diversas áreas da Linguística, tais como tradução, ensino etc. Nas seções seguintes, são mostradas pesquisas que tiveram como foco a comparação entre duas ou mais línguas, como é o intuito deste trabalho.

#### 3.1 Histórico

A Linguística Contrastiva possui dois ramos de estudo: o teórico e o aplicado. Os primeiros estudos teóricos relacionados à gramática contrastiva remontam ao fim do século XIX e início do século XX (FLAESCHEN, 2012).

A LC teórica apresenta como foco principal os universais linguísticos de forma a verificar como uma dada categoria universal funciona em cada sistema linguístico (DURÃO, 2004 *apud* FLAESCHEN, 2012). Esse ramo se ocupa da identificação e análise das diferenças e semelhanças entre duas ou mais línguas.

A LC aplicada iniciou-se principalmente com os pesquisadores Charles Carpenter Fries e Robert Lado (FIALHO, 2005), que publicaram obras sobre aprendizagem de línguas estrangeiras. Os pesquisadores Fries e Lado elaboraram gramáticas contrastivas para cada

uma das línguas estudadas em diferentes níveis gramaticais, para verificar dificuldades e interferências de cada uma (FLAESCHEN, 2012, p.23). É inegável que a LC possui tanto o lado teórico quanto o prático, uma vez que os conhecimentos sobre como funcionam as línguas naturais e o desenvolvimento de modelos descritivos próprios e hipóteses sobre o funcionamento dos sistemas linguísticos incluem ambos lados.

O primeiro modelo de LC surgiu na década de 40 do século XX com o nome de Análise Contrastiva. Nessa época, os termos “comparada”, “comparativa”, “comparatista” já eram utilizados (FLAESCHEN, 2012). No *Dicionário de Linguística*, o termo “comparada” é sinônimo de “comparativa” (DUBOIS, 1973).

Em meados do século XX, Fries e Lado tomaram como base o método comparativo para desenvolverem o modelo de Análise Contrastiva. Esses pesquisadores compararam diversos elementos das línguas, estabelecendo uma correspondência entre elas. Seu objetivo não era verificar seus graus de parentesco, mas identificar semelhanças e diferenças entre essas línguas.

A seguir serão abordadas pesquisas contrastivas que foram desenvolvidas no ramo da Fraseologia.

### **3.2 Pesquisas contrastivas anteriores**

Diversas pesquisas contrastivas foram desenvolvidas no ramo da Fraseologia. Pastore (2009) analisou EIs brasileiras e americanas, fazendo um estudo contrastivo no campo da simbologia animal a partir de *corpora* disponíveis na *web*, como textos de *blogs* e do *Twitter*. A autora verificou em sua análise como os animais estudados estão intrinsecamente ligados ao comportamento e modo de vida das culturas envolvidas em sua pesquisa. Tal pesquisa observou que a simbologia dos animais nos Estados Unidos e no Brasil pode, por vezes, ser parecida, diferir, entremear-se ou mesmo manifestar influência de outros países.

Ainda segundo esse estudo, verificou-se que, em 59% das expressões idiomáticas analisadas, há, nos equivalentes, a presença de outros animais que não aqueles da expressão em inglês. Em 41% das expressões idiomáticas restantes, observou-se que, quando traduzidas, mantinha-se o mesmo animal da expressão idiomática em inglês. Assim, verificou-se que alguns animais são tão frequentes simbolicamente na cultura americana quanto na cultura brasileira, como ocorre em *a little bird told me*, em inglês, e *um passarinho me contou*, em português.

Rios (2010), em sua pesquisa de descrição contrastiva de fraseologismos de base nominal entre o português brasileiro e o espanhol peninsular, observou que há equivalentes idiomáticos<sup>4</sup> em espanhol para 91,7% dos casos analisados e equivalentes simples<sup>5</sup> para 5,4% dos casos. Assim, para apenas 2,9% dos casos não foi proposto um equivalente, o que representa um número pequeno se comparado à quantidade de equivalentes que não foram encontrados em nenhum dos dicionários consultados.

Fonseca (2013), em sua dissertação de mestrado, analisou fraseologismos com zoônimos do português ou fraseologismos criados a partir de nomes de animais e seus equivalentes em francês, com vista à criação de um banco de dados bilíngue. A autora observou que, dos 28 provérbios analisados a partir do português, 12 de seus equivalentes em francês continham o nome do mesmo animal da língua de origem e, das 100 expressões idiomáticas analisadas, 45 de seus equivalentes em francês continham o nome do mesmo animal da língua de origem.

Nesse mesmo cenário, destaca-se Xatara, que publicou algumas obras de referência resultantes de suas análises contrastivas para a língua francesa, como o *Dicionário de provérbios, idiomatismos e palavrões* em uso francês-português/português-francês, de 2002, escrito em coautoria com Oliveira.

Entre outros autores que também realizaram pesquisas contrastivas envolvendo diferentes línguas estão Roncolato (2001) e Camacho (2008). Assim, percebe-se que pesquisas centradas a partir de análises contrastivas têm cada vez mais assumido seu espaço dentro do cenário de estudos linguísticos.

---

<sup>4</sup> Equivalentes idiomáticos correspondem aos equivalentes que na língua alvo também sejam idiomatismos e cujos significados sejam tão próximos quanto o possível nas duas línguas analisadas. Os equivalentes idiomáticos também devem ser usados em contextos semelhantes e que, portanto, pertençam ao mesmo registro.

<sup>5</sup> Equivalentes simples são 'lexias simples', empregadas em sentido conotativo.



## 4 METODOLOGIA

Neste capítulo, será apresentada a metodologia adotada para esta pesquisa. No primeiro momento, será tratado da Linguística de *Corpus*, na qual se fundamenta esta investigação. Em seguida, será explicitado como se deu a constituição do *corpus*. Por último, será apresentado o modo como se deu a construção do *Repertório*, como ele está organizado, além de instruções sobre seu funcionamento, a partir da descrição das características da macro e microestruturas do repertório de fraseologismos proposto.

### 4.1 A Linguística de *corpus* e os fraseologismos

A chamada Linguística de *Corpus* constitui mais uma contribuição para as pesquisas linguísticas de forma a auxiliar o processo de verificação de hipóteses e observação de evidências da língua analisada através de textos autênticos. Sardinha (2004) afirma que, com a Linguística de *Corpus*, passou-se da idealização para a sistematização dos dados coletados e observados. Assim, a Linguística de *Corpus* fundamenta suas pesquisas a partir da observação de amostras reais de uso da língua, podendo ser adotada por várias disciplinas da Linguística.

Segundo Rios (2010, p. 61), o estatuto da Linguística de *Corpus* possui três vertentes, já que ela pode ser vista como disciplina, metodologia ou abordagem. Entretanto, de acordo com a autora, a Linguística de *Corpus* não se dedica a um objeto definido, mas sim a fenômenos de diferentes áreas, como a fonologia, a sintaxe ou a morfologia, e, por isso, não é possível considerá-la uma disciplina, como é o caso da Sociolinguística ou da Semântica, posição também defendida por Sardinha (2004). Os autores defendem ainda que Linguística de *Corpus* também não deve ser vista como metodologia, pois seus praticantes produzem conhecimento novo que não encontra espaço em outras disciplinas. Assim, consideram mais adequado encarar a Linguística de *Corpus* como uma abordagem, ou seja, uma forma de se chegar à linguagem, perspectiva adotada também neste trabalho.

Segundo Biderman (2001), um *corpus* pode ser definido como uma coletânea de textos selecionados a partir de critérios linguísticos codificados de modo padronizado e homogêneo. Nesse sentido, o *corpus* desta pesquisa foi selecionado para permitir visualizar o contexto em que as EFs que serão analisadas aparecem.

Assim, a presente pesquisa tem por objetivo estudar fraseologismos com zoônimos selecionados sob a abordagem da Linguística de *Corpus*, uma vez que tal análise baseia-se em

dados empíricos autênticos de fraseologismos coletados majoritariamente a partir do português brasileiro (PB) e contrastados com dados das línguas espanhola e italiana. É importante enfatizar que esta pesquisa não se ateve a uma variedade específica de cada língua, principalmente no que se refere às línguas portuguesa e espanhola, embora reconheça-se sua existência.

#### **4.2 Constituição do *corpus* e métodos utilizados**

Como foi dito, o objeto desta pesquisa são fraseologismos com zoônimos majoritariamente do português do Brasil. Para tanto, partiu-se dos trabalhos de Pastore (2009) e Fonseca (2013). Fonseca (2013) analisou EIs e provérbios das línguas portuguesa e francesa a partir de 72 zoônimos coletados, tendo como base projetos anteriores já desenvolvidos por ela. A partir da leitura desse trabalho, percebe-se que, dos 72 zoônimos analisados, alguns deles apresentaram um maior número de ocorrências em fraseologismos do português, como por exemplo, os animais *boi*, *burro*, *cão*, *gato*, dentre outros.

Já a tese de Pastore (2009) dá seguimento à sua pesquisa de mestrado, na qual foi elaborado um inventário bilíngue inglês-português de EIs, com nomes de animais. Pastore (2009) analisa 66 animais dos quais 17 encontram-se apenas em EIs em português e os 49 animais restantes, apenas em EIs do inglês. Com isso, a presente análise levou em consideração apenas os 17 nomes de animais que apareceram nas EIs do português.

Assim, esta investigação elencou os 25 animais em língua portuguesa que, além de apresentarem maiores ocorrências de fraseologismos nos trabalhos descritos acima, também mostraram-se como mais recorrentes nos três dicionários brasileiros analisados. A lista com os 25 animais em português e seus respectivos nomes em espanhol e em italiano estão no Apêndice B deste trabalho.

A partir dos 25 nomes de animais fez-se uma busca nos três dicionários brasileiros NDA, GDH e DCA de forma a coletar os fraseologismos que estavam registrados. Durante a coleta dos fraseologismos nos dicionários analisados, percebeu-se que alguns fraseologismos de uso difundido no português brasileiro não estavam registrados, totalizando 15% das expressões coletadas nesta pesquisa. Portanto, esta investigação apresenta uma contribuição aos estudos fraseológicos ao incluir em sua análise fraseologismos sem registro em dicionários considerados de prestígio, como por exemplo, as EFs *a cobra vai fumar; nesse mato tem coelho e aonde a vaca vai, o boi vai atrás*.

Esta pesquisa analisa um conjunto de 167 fraseologismos zoônimos do português, sendo 153 EIs e 14 provérbios. Tais EFs foram retiradas, em sua maioria, de verbetes referentes a nomes de animais do *Novo Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa* (NDA), do *Aulete Digital – Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa* (DCA) e do *Grande Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa* (GDH), como já mencionado. O motivo para a escolha de tais dicionários deve-se principalmente ao fato de esses três dicionários terem grande credibilidade e prestígio diante de acadêmicos de Letras e do público em geral. Os fraseologismos que não foram retirados desses dicionários foram analisados tendo em vista o conhecimento linguístico da autora e através de consultas ao *Corpus do Português BYU*<sup>6</sup>; ao *Corpus brasileiro*, construído pelo GELC<sup>7</sup>; ao *Corpus del español BYU*<sup>8</sup> e ao *Corpus italiano PAISÀ*<sup>9</sup>.

Além dos *corpora* acima, sempre que necessário, alguns exemplos de uso também foram retirados de *corpus* disponível em *blogs* e do *Twitter*, de forma a complementar os dados do *corpus* inicial, usando para isso o buscador Topsy (<http://topsy.com>). Tal buscador funciona como uma ferramenta de buscas de textos do *Twitter*, permitindo uma busca mais refinada de uma informação ou dado. Através da função “busca social”, o buscador *Topsy* recentemente disponibilizou todos os tuites desde o advento dessa ferramenta em 2006 de forma acessível e gratuita.

É importante destacar que a utilização da ferramenta *Topsy* se deu apenas quando um determinado fraseologismo não constava nos *corpora* principais. Essa ferramenta mostrou-se uma fonte de linguagem espontânea e despojada, aproximando-se do uso oral da língua e, com isso, propiciou a visualização de como os fraseologismos são construídos.

Nos casos em que se precisou utilizar a ferramenta *Topsy*, a busca dos contextos de uso precisou ser manual, uma vez que vários comentários apareciam com conteúdo muito específico. Então, houve a necessidade de abrir algumas páginas e ler todo o conteúdo para

<sup>6</sup> Corpus do português: criado pelo Professor Mark Davies, BYU. Foi financiado pelo National Endowment for the Humanities (2004, 2015). Faz parte da coleção corpora da BYU. Disponível em: <<http://www.corpusdoportugues.org/xp.asp>>. Acesso em: 05 mar. 2016.

<sup>7</sup> Corpus Brasileiro: coletânea de aproximadamente um bilhão de palavras de português brasileiro, resultado de projeto coordenado por Tony Berber Sardinha (GELC, LAEL, CEPHIR, PUCSP), com financiamento da Fapesp. Disponível em: <<http://www.linguateca.pt/aceso/corpus.php?corpus=CBRAS>>. Acesso em: 1 mar. 2016.

<sup>8</sup> Corpus del español: Criado por Mark Davies (BYU). Financiado pelo programa National Endowment for the Humanities dos Estados Unidos (2001-2002, 2015-2017). Parte da coleção de corpus de BYU. Disponível em: <<http://www.corpusdelespanol.org/xs.asp>>. Acesso em: 6 mar. 2016.

<sup>9</sup> Corpus italiano PAISÀ: ampla coleção de textos autênticos em língua italiana. A escolha dos textos foi criada a partir do progetto PAISÀ (Piattaforma per l'Apprendimento dell'Italiano Su corpora Annotati) com o objetivo de fornecer textos autênticos de forma a auxiliar a aprendizagem do italiano. Disponível em: <<http://www.corpusitaliano.it/it/index.html>>. Acesso em: 6 mar. 2016.

julgar se constituía ou não uma EF e qual era a mais adequada para servir como exemplo de uso daquele fraseologismo.

Outra questão observada foi com relação à linguagem empregada pelos comentaristas ao utilizarem um determinado fraseologismo em textos do *Twitter*. Tal linguagem, em sua maioria, apresenta-se de forma espontânea, o que é ideal para esta pesquisa, uma vez que muitas EFs tendem a se concretizar em contextos mais informais, contextos esses encontrados com mais facilidade em redes sociais, como o *Twitter*, que pode apresentar uma escrita mais aproximada da modalidade oral.

Com isso, a *web* mostrou ser uma ferramenta muito útil para a extração de exemplos de usuários da língua, tais como, internautas, leitores, blogueiros, colunistas etc. Tais comentários se revelaram bastante expressivos e repletos de fraseologismos, mesmo em pequenas linhas.

Antes de passar para a análise dos equivalentes em espanhol e em italiano, vale destacar os critérios adotados nesta pesquisa de forma a comprovar se os fraseologismos analisados tratam-se efetivamente de EFs. Para tanto, os testes de detecção de Fulgêncio (2008) foram aplicados nos 167 fraseologismos coletados, conforme exemplos abaixo:

- a) *Teste da independência dos componentes da expressão* – para este teste específico, nenhuma das palavras que compõem as EFs analisadas apresenta uso restrito à EF em si, como é o caso da palavra *ledo* que é só usada junto à expressão *ledo engano*, citada por Fulgêncio. Assim, este teste especificamente não se aplica à maioria dos fraseologismos tomados nesta pesquisa. Porém, em um fraseologismo específico desta análise aparece uma palavra de pouco uso no português brasileiro: *cajadada*. Tal palavra é encontrada no fraseologismo *matar dois coelhos de/com uma só cajadada*. Nesse caso específico, atualmente o uso majoritário da palavra *cajadada* estaria condicionado a essa EF.
- b) *Teste da referência* – neste teste o referente de elementos que compõem uma EF não é ativado para se chegar ao significado da EF como um todo, como acontece em *conversa pra boi dormir*, que significa uma conversa pouco atrativa, ou seja, neste caso não há um resgate do referente da expressão. Esse teste específico se aplica em muitos dos fraseologismos analisados nesta pesquisa, ainda que se possa discutir que mesmo que no uso atual de um fraseologismo com zoônimo não há um resgate do referente da expressão (o animal), sua origem é um zoônimo.
- c) *Teste da substituição anafórica pronominal* – os nomes que compõem uma EF não são passíveis de substituição anafórica dentro da expressão. Esse teste se aplica aos

fraseologismos analisados nesta pesquisa, como em *pegar o boi pelo chifre*, caso que não é possível a substituição anafórica de um dos elementos da EF.

- d) *Teste da sinonímia e possibilidade de substituição paradigmática* – este teste comprova a rigidez de uma EF, uma vez que ela não admite a substituição de uma palavra por outra de mesmo significado ou por uma paráfrase. Esse teste se aplica aos fraseologismos tomados para esta análise, como em *nesse mato tem coelho* que não admite a substituição do termo *mato* por *bosque*, por exemplo.
- e) *Teste dos antônimos (positivo e negativo)* – há impossibilidade de substituição dos termos que compõem uma EF por antônimos, com a intenção de compor uma construção oposta caracteriza uma EF. Esse teste também se aplica a quase todos os fraseologismos analisados, pois a existência da EF *gato morto*, que remete a um indivíduo passivo, não implica a existência da expressão *\*gato vivo* para um indivíduo ativo. Os únicos casos desta pesquisa que fogem a este teste é a dupla de expressões *como peixe na água* e *como peixe fora d'água* que, apesar de apresentarem significados opostos, serão ainda tomadas como EFs.
- f) *Teste da interrupção: hesitação e inserção* – segundo Fulgêncio, tanto a hesitação, quanto a inserção são mais passíveis de ocorrer quando se dá entre os grandes constituintes da oração. No caso das expressões analisadas nesta investigação, em alguns casos é possível que haja uma hesitação ao proferir a EF *matar a cobra e mostrar o pau*. Já a EF *cobra mandada* é menos passível de hesitação. A inserção pode ocorrer em algumas das EFs desta análise, como observado em alguns casos do *corpus* desta pesquisa.
- g) *Teste da língua estrangeira* – este teste consiste em observar se um agrupamento é construído diferentemente em uma língua estrangeira, o que pode significar uma EF. Fulgêncio aponta que este não é um teste definitivo, o que também poderá ser observado nas verificações das EFs que constituem o *corpus* desta pesquisa, como por exemplo, na EF *ovelha negra* e seus equivalentes *oveja negra* em espanhol e *pecora nera* em italiano, que apresentam um mesmo tipo de agrupamento com tradução de todos os elementos da expressão do português.
- h) *Teste da invariabilidade de ordem e irreversibilidade* – Muitas das EFs tratadas nesta pesquisa não admitem a variação de ordem das palavras que compõem o grupo idiomático. É o que ocorre, por exemplo, com a expressão *dizer cobras e lagartos*, que não admite uma estrutura do tipo *\*dizer lagartos e cobras*, por exemplo.

- i) *Teste do recorte* – este teste não se aplicaria de forma satisfatória para os fraseologismos desta pesquisa, uma vez que o recorte da construção tem a ver com a independência e imprevisibilidade do conjunto a partir das partes, como aponta Fulgêncio. O fraseologismo *barata de igreja*, por exemplo, apresenta itens que podem aparecer isoladamente em outras sentenças, mas seu conjunto trata-se de uma EF por ser uma expressão cristalizada pelo uso.
- j) *Teste do bloqueio de propriedades transformacionais* – grande parte dos fraseologismos analisados neste trabalho não aceitam modificações estruturais, como ocorre em *cada macaco no seu galho* que não admite uma estrutura como *\*no seu galho cada macaco*.

Após a aplicação dos testes acima propostos por Fulgêncio (2008), constata-se que os 167 fraseologismos tomados nesta pesquisa são, de fato, EFs. É importante destacar que os testes acima servem de auxílio na detecção de uma EF, mas, como afirma Fulgêncio, não são infalíveis, uma vez que alguns deles não se enquadram em fraseologismos como os analisados aqui.

Em seguida, para encontrar os equivalentes em espanhol e em italiano, utilizou-se como apoio dicionários monolíngues e bilíngues para as duas línguas analisadas, tais como *Diccionario de uso del español*, de María Moliner (1996); *Diccionario de la Real Academia española* (DRAE) – versão *on-line*; *Lo Zingarelli – vocabolario della lingua italiana*; *Dizionario Corriere della sera* – versão *on-line*, dentre outros. Utilizou-se também na busca de equivalentes, com relação ao espanhol, o *Corpus de Referencia del Español Actual* (CREA), elaborado pela Real Academia Española (RAE), de 2009, que possui textos de todos os países hispânicos produzidos entre 1975 e 2004, dos registros oral e escrito, além do *Corpus del Español del Siglo XXI*, elaborado também pela RAE. No caso dos dados do espanhol e do italiano, é importante destacar que não foi feito nenhum controle das variedades dessas línguas, já que este não é o objetivo desta pesquisa, embora se tenha consciência da existência de outras variedades linguísticas.

De forma a comprovar os resultados alcançados pela busca inicial de equivalentes, esta pesquisa contou com a ajuda de falantes nativos do espanhol e do italiano para o estabelecimento dos equivalentes. Assim, esta análise ressalta a importância de uma consulta a falantes nativos de uma língua alvo para a determinação e comprovação dos equivalentes e seus contextos de forma ainda mais precisa e satisfatória.

A partir de cada fraseologismo com zoônimo do PB selecionado e de seu equivalente em espanhol e italiano, quando houve, criou-se um *Repertório contrastivo de fraseologismos*,

disponibilizado na *web*, para armazenamento e organização dos dados coletados, além de facilitar o acesso e o uso dos pesquisadores da área e interessados em geral. É sobre este *Repertório* que se trata na seção a seguir.

#### **4.3 O *Repertório contrastivo de fraseologismos*: elaboração, organização e utilização**

A finalidade do *Repertório contrastivo de fraseologismos* (RCF) é organizar as informações referentes aos fraseologismos com zoônimos nas três línguas, de maneira a constituir um material disponível *on-line*, gratuito, podendo ser acessado a partir do *link* <<http://fraseologismos.uaiomini.com.br:8085/>>, e que seja útil para consulentes com objetivos diversos dentro dos estudos do léxico, ou até mesmo, para fins didáticos. Esse repertório, constituído dos dados que compõem o *corpus* descrito na seção 5.2, foi desenvolvido a partir de um trabalho colaborativo firmado entre a autora e seu orientador e o mestrando do curso de Sistemas de Informação do Departamento de Ciência da Computação Waner Miranda.

Os dados disponibilizados no site também se encontram no Apêndice C deste trabalho. Este é composto por fichas sobre as EFs com zoônimos do PB que compõem o *corpus* desta pesquisa e suas características, tais como os equivalentes para tais fraseologismos em espanhol e italiano, além de outras informações como de que tipo de fraseologismo se trata, sua definição, a que classe gramatical ele pertence e também exemplos de uso nas três línguas, entre outras informações.

A Figura 1 abaixo contém os campos que compõem as tabelas de inserção e que, portanto, constituem informações que são encontradas no RCF.

Figura 1 – Campos do *Repertório contrastivo de fraseologismos*

The screenshot displays the website interface for 'Fraseologismos'. At the top, there is a navigation bar with links for 'Home', 'Ajuda - Siglas', 'Pesquisa', and 'Sobre nós', along with a search box containing 'Fraseologismo' and a 'Pesquisar' button. The main content area is titled 'Fraseologismos' and features a green icon of a document with a magnifying glass. The entry for 'FRASEOLOGISMO: AMARRAR O GATO' is shown with the following details:

- TIPO: EXPRESSÃO IDIOMÁTICA
- PALAVRA-CHAVE: GATO
- DEFINIÇÃO: DEFECHAR.
- IDIOMA: PORTUGUÊS
- EXEMPLO(S) DE USO: CRUZEIRO TÁ ECONOMIZANDO ATÉ NO PAPEL HIGIÊNICO, PROIBIDO AMARRAR O GATO DE 18 HORAS ATÉ AS 6 DA MANHÃ, MAIS ECONOMIA QUE NONÔ CORREIA.
- FONTE(S): [HTTPS://TWITTER.COM/RONCALLI63/STATUS/700399173250711552](https://twitter.com/RONCALLI63/STATUS/700399173250711552) ACESSO EM 22/02/16
- DICIONÁRIO(S): NDA DCA GDH
- EQUIVALÊNCIA(S): HACER DE VIENTRE - ESPANHOL
- EXEMPLO(S) DE USO:

At the bottom right, there are logos for 'DCC DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO', 'UFMG', and 'FALE FACULDADE DE LETRAS'.

Fonte: <http://fraseologismos.uaiomini.com.br:8085/>

Observa-se que alguns campos, como *tipo*, *palavra-chave*, *definição*, *idioma*, *exemplos de uso* e *dicionários*, são informações que aparecem para todos os fraseologismos do português. Já os campos *equivalências* com seus exemplos de uso somente aparecerão nos casos em que há equivalência para o espanhol, italiano ou ambos.

O campo *Exemplos de uso* contém usos autênticos retirados de *corpora* já identificados. É importante destacar que, caso seja do interesse do usuário obter maiores informações acerca do equivalente encontrado, este poderá acessar uma tabela ao clicar no ícone do equivalente que está em azul. Em alguns casos, no campo *Observações* constam informações adicionais sobre o fraseologismo analisado, como outras expressões com significado similar. Uma vez estabelecidos os campos, estes estão organizados de forma que as informações em português estejam antes das informações dos equivalentes em espanhol e em italiano, de maneira que cada equivalente está interligado a sua expressão principal em português.

Para chegar a tais informações, o usuário que acessa o site do RCF pode efetuar sua busca tanto por animal de base como por fraseologismo. Assim, o consulente encontrará informações como o contexto de uso, a categoria gramatical, definições de tais expressões fixas do português brasileiro, além de ter acesso a um banco trilíngue, em que as informações podem ser observadas também nos equivalentes em espanhol e em italiano. A Figura 2 abaixo



traz a página inicial do sistema, na qual o usuário deverá inserir no campo central o item a ser buscado:

Figura 2 – Página inicial do “Repertório contrastivo de fraseologismos”



Fonte: <http://fraseologismos.uaiomini.com.br:8085/>

O *Repertório contrastivo de fraseologismos* (RCF) foi feito observando os comportamentos linguísticos próprios dos fraseologismos por meio de seus contextos de uso resultando um sistema de armazenamento bem estruturado, esquematizado e funcional. Nesse contexto, é necessário observar as necessidades e interesses dos possíveis consulentes.

No que tange aos critérios observados na organização fraseográfica do RCF proposto, este trabalho adota a perspectiva semasiológica, ou seja, parte do significante para o significado, uma vez que, embora o sentido de uma EF não remeta a um nome de um animal, sua origem é um zoônimo. Assim, o Repertório remete ao que García Benito (2006) afirma sobre a abordagem semasiológica trazida por grande parte dos dicionários fraseológicos, que apresentam os fraseologismos em ordem alfabética ou organizados de acordo com um dos elementos que o compõem.

## 5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Como descrito no capítulo anterior, constituiu-se um *corpus* de 167 fraseologismos zoônimos do PB e seus equivalentes, por meio de diversos *corpora*, a maior parte deles disponíveis na *web*. Neste capítulo, serão apresentados os dados e a análise dos resultados obtidos a partir da análise contrastiva dos fraseologismos com zoônimos coletados do PB através de gráficos contendo informações acerca do percentual de equivalentes para as duas línguas, tipologia dos fraseologismos, presença nos dicionários analisados, além de tecer considerações acerca de uma motivação simbólica para os equivalentes.

### 5.1 Tipologia dos fraseologismos

A presente análise coletou 167 fraseologismos com nomes de animais do PB, presentes no Apêndice A deste trabalho, dos quais sua grande maioria são classificados como EIs e uma parcela menor como provérbios. Para tal classificação, utilizou-se os critérios apresentados na seção 2.6, no Quadro 1, resultando-se nos dados que podem ser observados na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Quantidade de EIs e provérbios coletados em português

Fraseologismos	Quantidade	Percentual
EIs	153	91,5%
Provérbios	14	8,5%
Total	167	100%

Fonte: A autora.

Nota-se pela Tabela 1 também que o percentual de EIs é bastante superior ao de provérbios, o que demonstra que esse tipo de fraseologismo é mais recorrente em língua portuguesa. Em sua pesquisa envolvendo fraseologismos zoônimos entre o português e o francês, Fonseca (2013) também analisou EIs e provérbios e obteve um total de 128 fraseologismos, sendo 28 provérbios e 100 EIs, também verificando um percentual bastante superior de EIs com relação aos provérbios. Nas próximas seções serão elucidados aspectos específicos para cada um dos dois tipos de fraseologismos tratados nesta pesquisa.

## 5.2 Categoria gramatical

Os 167 fraseologismos do PB foram classificados a partir de seis diferentes categorias gramaticais, a saber:

1. locução verbal - ex. *acertar na mosca*
2. locução nominal - ex. *barata tonta*
3. locução adverbial - ex. *como um cão*
4. locução prepositiva - ex. *de vacas magras*
5. locução adjetiva - ex. *mentiroso que só cachorro de preá*
6. sentença - ex. *a cavalo dado não se olham os dentes*

Nas categorias de 1 a 5 estão os tipos de fraseologismos tratados aqui como expressão idiomática (EI). Já na categoria 6, em sua grande maioria, se encontram os provérbios, uma vez que esse tipo de fraseologismo configura-se como frases prontas. Sobre isso, Fulgêncio (2008, p.194) afirma que “No âmbito da sintaxe, o provérbio é a expressão cristalizada de nível mais alto na estrutura sintagmática, porque é formado por uma oração. Fora isso, é um caso de EF como todos os demais, só que a cristalização atinge toda a sentença”.

É importante destacar que algumas EIs que apresentam uma estrutura completa também se enquadram na categoria gramatical *sentença*, como por exemplo, *ir a vaca para o brejo (1)*, uma vez que essa EI não necessita da inserção de nenhum elemento lexical para ter sentido completo, conforme exemplo:

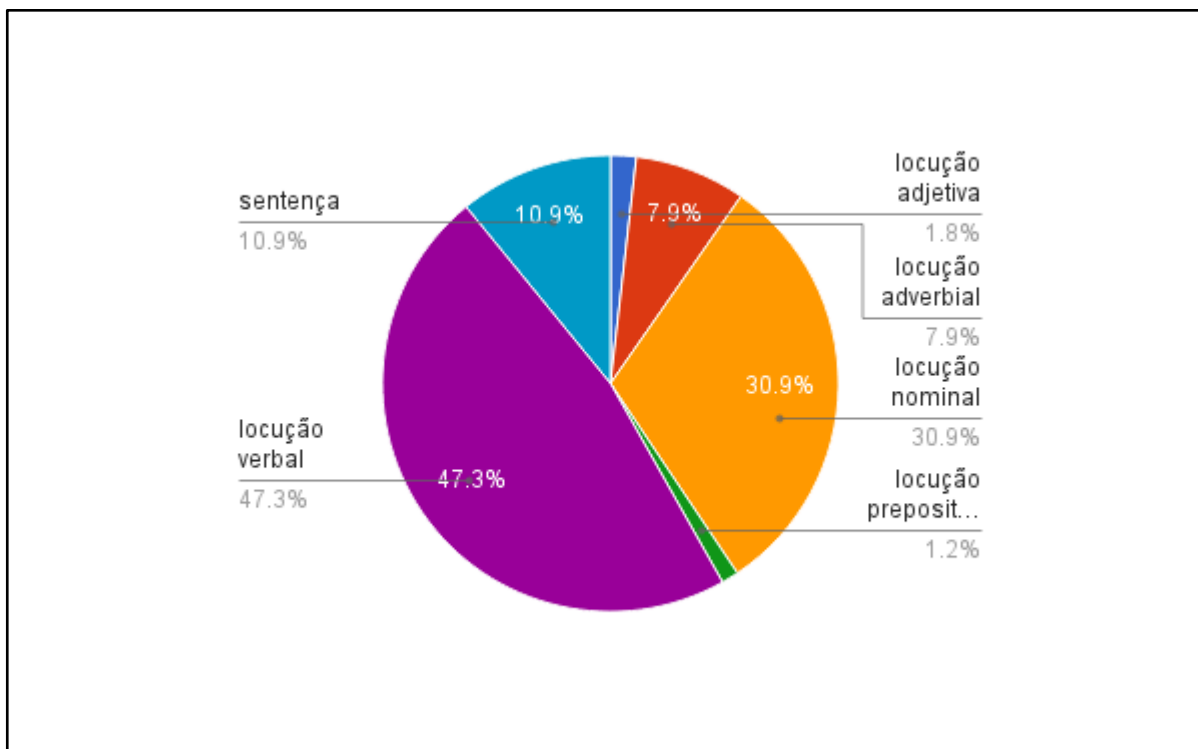
- (1) (...) Arsenal resistiu bem até tomar o primeiro gol. Depois *a vaca foi para o brejo*.<sup>10</sup>

Em (1) observa-se que a EI *ir a vaca para o brejo* expressa a falta de sucesso em algo, uma vez que, nesse exemplo, a dita expressão é usada para mostrar que, após o primeiro gol, Arsenal colocou tudo a perder.

O Gráfico 1 abaixo mostra as estatísticas envolvendo o percentual de fraseologismos do português a partir das seis categorias gramaticais já listadas:

<sup>10</sup> Exemplo retirado do Twitter. Disponível em [https://twitter.com/ramonsantos\\_13/status/702245775879884801](https://twitter.com/ramonsantos_13/status/702245775879884801) Acesso em 11 abr 16

Gráfico 1 – Distribuição dos fraseologismos por categoria gramatical



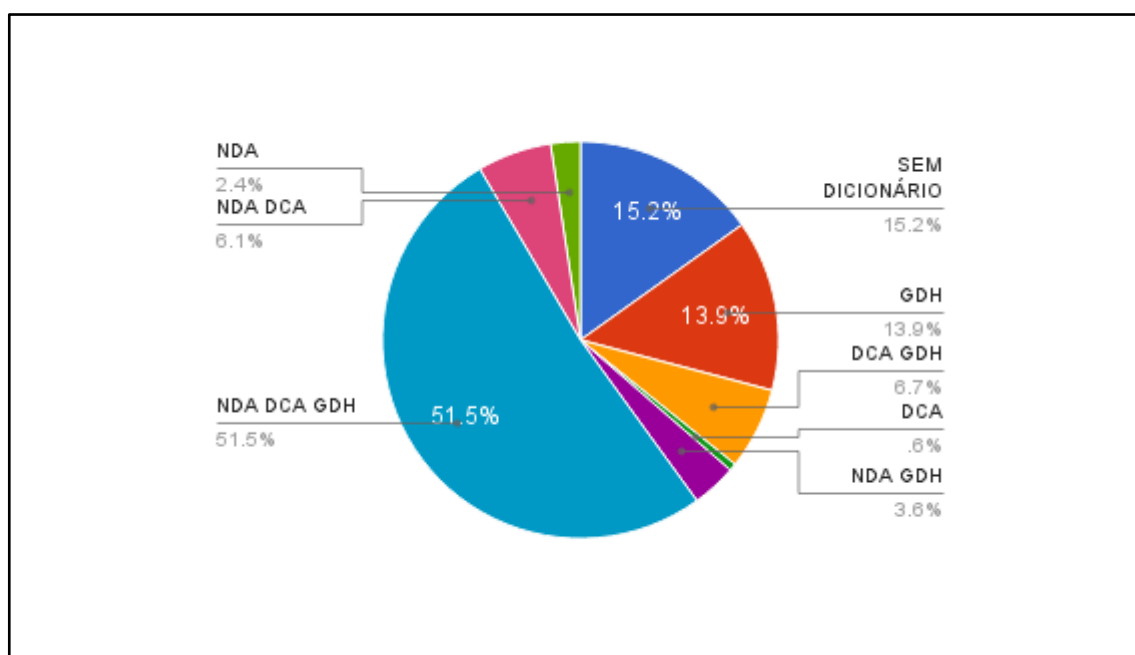
Fonte: A autora.

A partir do Gráfico 1, pode-se observar que prevalece significativamente a categoria *locução verbal* (47,3%), seguida da *locução nominal* (30,9%). Esse fato ratifica que as duas categorias mais frequentes dos fraseologismos analisados nas três línguas românicas são as locuções verbais e as locuções nominais. Outro fato interessante é que muitos fraseologismos da categoria *locução verbal* apresentam em sua estrutura verbos de baixo conteúdo semântico, ditos verbos leves (GONÇALVES *et al.*, 2010), tais como *dar – dar com os burros n'água; dar no macaco; dar o gato em alguém; dar mosca – e pegar – pegar o boi pelo chifre; pegar o boi*. Nesses casos, os conteúdos dos verbos *dar* e *pegar* são usados nas EIs com significados diferentes de seus correspondentes ditos plenos, mostrando que as EIs adquirem um significado diferente do que seria a união do verbo mais seu complemento.

### 5.3 Presença dos fraseologismos nos dicionários

Como foi explicado na metodologia, a partir dos 25 nomes de animais selecionados para esta análise, partiu-se para verificar seu registro nos três dicionários já citados anteriormente: NDA, DCA e GDH. O Gráfico 2 abaixo mostra o percentual de fraseologismos que cada um deles registra:

Gráfico 2 – Presença dos fraseologismos nos dicionários analisados



Fonte: A autora.

A partir do Gráfico 2, é possível observar que o dicionário que apresenta o maior número de fraseologismos analisados é o Houaiss – GDH (51,5% + 3,6% + 13,9% + 6,7% = 75,7%), seguido do Aulete – DCA (51,5% + 6,1% + 0,6% + 6,7% = 64,9%) e, por último, o Aurélio – NDA (51,5% + 2,4% + 6,1% + 3,6% = 63,6%). O dicionário Houaiss e o dicionário de Caldas Aulete apresentam um maior percentual de fraseologismos registrados possivelmente por serem versões *on-line* e, devido a esse fato, passarem por atualizações com mais frequência.

Outro percentual importante é com relação à quantidade de fraseologismos analisados que não apareceram no verbete do animal correspondente (15,2%) como, por exemplo, *a cobra vai fumar* (2); *nesse mato tem coelho* (3) e *colocar chifre em cabeça de cavalo* (4). Nesses casos, a autora propõe definições, que se encontram no RCF, para os fraseologismos não dicionarizados, elaboradas a partir dos exemplos dos *corpora*, tais como:

(2) Se a oposição não respeita legalidade, porque esperam que sejamos legalistas no caso golpe? Quem avisa amigo é: se derrubarem Dilma **a cobra vai fumar**.<sup>11</sup>

(2a) Definição: expressão usada para dizer que algo difícil ou negativo pode acontecer.

<sup>11</sup> Exemplo retirado do Twitter. Disponível em <<https://twitter.com/kamilladacosta5/status/724096381670051840>> Acesso em: 24 abr. 16.

(3) Eu não lhe disse, Janaína que **nesse mato tem coelho**, o STF pra mim tá devendo mais que pinguço em boteco.<sup>12</sup>

(3a) Definição: provérbio usado quando se quer dizer que existe algo escondido por trás do que realmente está acontecendo.

(4) Mas não é para ficar fantasiando nem **colocando chifre em cabeça de cavalo**.<sup>13</sup>

(4a) Definição: procurar problemas onde não há.

No exemplo (2), o enunciador prevê que algo de negativo irá ocorrer, caso Dilma seja derrubada. No caso (3), o falante usou o fraseologismo para mostrar que o Supremo Tribunal Federal – STF esconde algo. Já em (4), o fraseologismo foi usado no lugar de procurar problemas.

É preciso destacar também que tais dados demonstram uma variação nos critérios dos dicionários para o registro e categorização dos fraseologismos, uma vez que apenas pouco mais da metade (51,5%) dos fraseologismos analisados constavam nos três dicionários. A outra parte, como demonstra o gráfico, ocorre em dois, um ou nenhum dicionário. Por exemplo, o fraseologismo *barata de igreja* está presente nos dicionários NDA e GDH, porém, sem registro no DCA. Já o fraseologismo *chupar uma barata* encontra-se registrado apenas no NDA e *ter boi na linha* possui registro apenas no GDH. Já fraseologismos que são de uso constante pelos falantes, como *a cobra vai fumar*, por exemplo, não estão registrados em nenhum dos dicionários utilizados. Ao mesmo tempo, eles registram fraseologismos pouco frequentes, como *tomar um porco*, que nem sequer foi encontrado nos exemplos de usos nos *corpora* selecionados. Assim, verifica-se a necessidade de uma avaliação mais criteriosa e atualizada dos critérios dos dicionários para registro de fraseologismos.

Outro ponto que merece destaque é que os dicionários analisados, ao registrarem um determinado fraseologismo com zoônimo, fizeram-no sem dispor informações sobre o contexto de uso das unidades léxicas pesquisadas para seu leitor, ou seja, de um modo geral, não incluem contextos em sua microestrutura (XATARA, 1998). Dessa forma, esta análise

<sup>12</sup> Exemplo retirado do Twitter. Disponível em <<https://twitter.com/radiocomando811/status/720812606924136448>> Acesso em: 24 abr. 16.

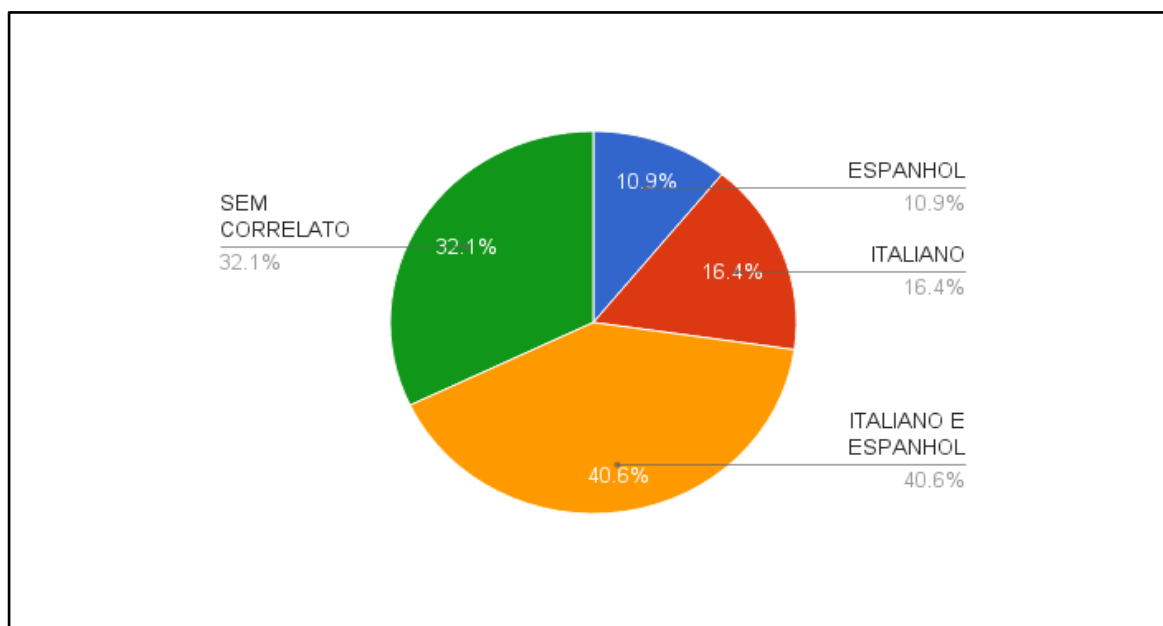
<sup>13</sup> Exemplo retirado do Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em <<http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl>> Acesso em: 26 jun. 16.

contribui para os estudos fraseológicos ao incluir fraseologismos que não se encontram registrados nos dicionários já citados, além de fornecer ao consulente seu contexto de uso.

#### 5.4 Equivalências encontradas

O percentual de equivalências encontradas nesta pesquisa foi significativo para as duas línguas. A exposição em forma de gráfico dos números encontrados é importante para mostrar a ocorrência dessas EFs nas línguas analisadas, além de elucidar as especificidades desses dois tipos fraseológicos de maneira sistematizada. Os gráficos abaixo mostram esses percentuais:

Gráfico 3 – Percentual de equivalentes em espanhol e italiano a partir do PB



Fonte: A autora.

O Gráfico 3 mostra que o percentual de equivalências para as línguas espanhola e italiana juntas é de 40,6%, enquanto que o percentual de fraseologismos sem equivalência é de 32,1%. Esses dados mostram um percentual significativo de ocorrências de equivalentes, analisando as duas línguas juntas. Separadamente, os dados revelam que o italiano e o espanhol apresentam um equilíbrio com relação ao percentual de equivalências, prevalecendo, contudo, as equivalências para a língua italiana (16,4%).

A observação do Gráfico 3 também demonstra que há uma significativa semelhança entre as línguas românicas analisadas também na esfera idiomática, pelo menos no que diz

respeito à parcela de fraseologismos verificados. Isso pode ser percebido, por exemplo, no fraseologismo *colocar o carro na frente dos bois*, do PB, e seus equivalentes para o espanhol – *poner la carrera delante de los bueyes* – e para o italiano – *mettere il carro davanti i buoi*. O exemplo abaixo, que também se encontra disponível no RCF, apresenta os contextos de uso para esse fraseologismo em PB (5) e seus correspondentes em espanhol (5a) e em italiano (5b):

(5) Exatamente. Durante as conversas para elaboração deste projeto será possível eliminar as diferenças que existam. O importante é unificar primeiro e somente no final de 97 ou início de 98 discutir os nomes. **Não vamos colocar o carro na frente dos bois.** P - Na sua opinião, esta mesma lógica é aplicável à corrida pela sucessão presidencial?<sup>14</sup>

(5a) "Fiscal está **poniendo la carrera delante de los bueyes**. Dijo que va a hacer imputación y todavía no ha investigado": Sidney Sittón.<sup>15</sup>

(5b) Non dobbiamo **mettere il carro davanti ai buoi**. La prima cosa è portare in pista la R28 a gennaio e poi iniziare a lavorare costantemente per essere al via del primo Gran Premio della stagione con la migliore vettura possibile.<sup>16</sup>

Nota-se, em (5), (5a) e (5b), que o fraseologismo *colocar o carro na frente dos bois* e seus equivalentes são usados dentro de contextos que indicam a antecipação de algo. Em (5), o contexto indica que o importante no momento é unificar para no final fazer a discussão dos nomes. Em (5a), o contexto de uso também é com um significado de antecipação, uma vez que indica que um determinado fiscal fará uma acusação sem ainda ter feito uma investigação. Já em (5b), o contexto indica que primeiro é necessário colocar na pista o modelo R28 em janeiro para depois conseguir o prêmio máximo.

Com relação às equivalências com nomes de animais, observam-se os resultados obtidos no Gráfico 4:

<sup>14</sup> Exemplo extraído de *Para Lula, esquerda pode se unir na sucessão baiana* (05-05-1997). Disponível em: <<http://www.corpusdoportugues.org/x.asp>> Acesso em: 16 fev. 2016.

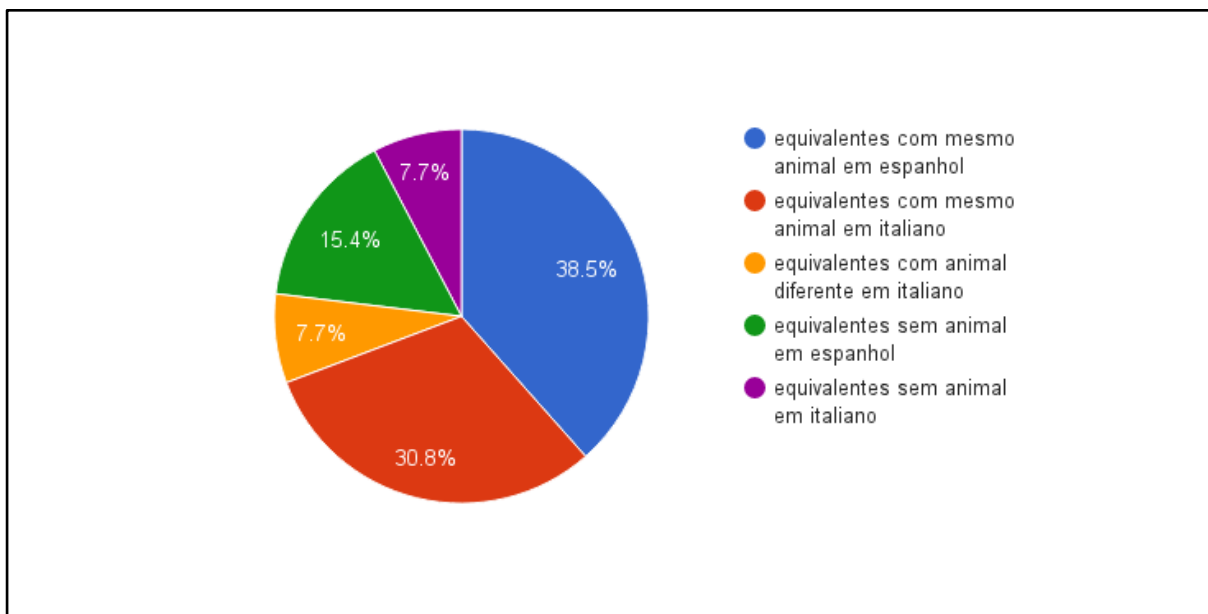
<sup>15</sup> Exemplo extraído do Twitter. Disponível em <<https://twitter.com/SRiveraSantana/status/692374921532428288>>. Acesso em: 16 fev. 16.

<sup>16</sup> Exemplo extraído do Corpus Italiano. Disponível em <<http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/761/7619487>> Acesso em: 16 fev. 16.





Gráfico 4 – Distribuição dos tipos de equivalentes para a categoria dos provérbios



Fonte: A autora.

A partir da análise do Gráfico 4, nota-se que o percentual de *equivalentes com mesmo animal* do PB na categoria dos provérbios é significativamente superior aos demais tipos de equivalências, uma vez que o espanhol e o italiano apresentam juntos 70,3% de *equivalentes com mesmo animal*. O maior percentual de equivalentes com algum nome de animal nos provérbios pode ser explicado por eles apresentarem, na maioria das vezes, uma origem mais antiga, repassados de uma geração a outra, podendo também perpassar variadas culturas (FULGÊNCIO, 2008). Isso pode ser exemplificado pelo provérbio *a cavalo dado não se olham os dentes* do PB (6) e seus equivalentes *a caballo regalado no se le mira el diente* do espanhol (6a) e *a caval donato non si guarda in bocca* do italiano (6b):

(6) (...) – Nesse assunto de credores eu sou doutor! – ele dizia com um sorriso sem-vergonha. E continuava: - Aparelho de mágico é a sua ferramenta de trabalho, como é a máquina a da costureira. Mas ninguém tinha nada com isso, **a cavalo dado não se olham os dentes**, Odair que contasse a sua história como quisesse, a vida era dele, cada um pode ter a sua versão, não se ganha nada em especular os enredos de cada um.<sup>17</sup>

<sup>17</sup> Exemplo extraído de *A Muralha de Queiroz*, de Dinah Silveira. Disponível em:

<<http://www.corpusdoportugues.org/>> Acesso em: 26 jan. 16.

(6a) La tía María iba, venía, servía las bebidas, sostenía el papel de madrina de la boda, y no cesaba de repetir: - Estoy tan contenta, como si fuera yo la novia. A lo que fray Gabriel añadía indefectiblemente: - Estoy tan contento, como si fuera yo el novio. - Madre - le dijo Manuel, viéndola pasar a su lado -, muy alegre es el color de ese vestido para una viuda. - Cállate, mala lengua - respondió su madre - Todo debe ser hoy; además, que **a caballo regalado no se le mira el diente**. Hermano Gabriel, vaya esta copa de mistela, y esta torta. (...).<sup>18</sup>

(6b) (...) A si possono contare sulla punta delle mie dita....quindi fatemi il piacere!!!! se gli interisti vorrebbero davvero sentirsi onesti....avrebbero dovuto ripudiare quello scudetto.....magari farne una petizione per la non assegnazione.....e invece con la solita filosofia all'italiana, per la serie, **a caval donato non si guarda in bocca** .....si sono presi ciò che gli han regalati senza tanta indignazione,alla faccia della onestà,e hanno il coraggio di pretendere secondo la loro logica,che i tifosi altrui.<sup>19</sup>

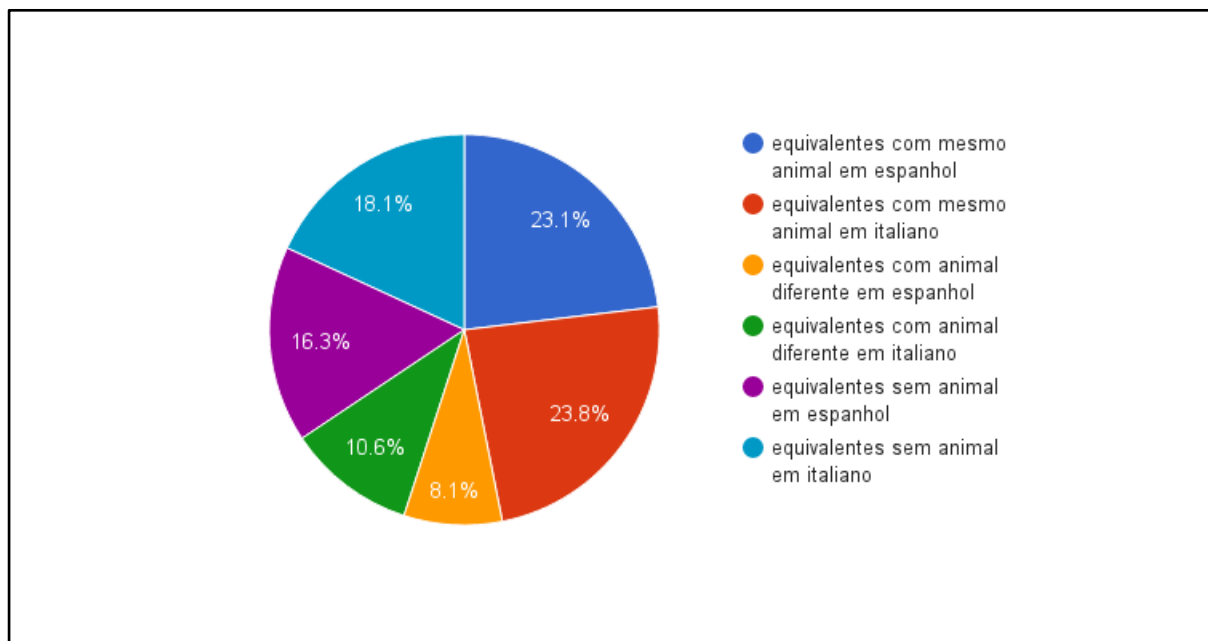
Percebe-se que tanto em (6) quanto em (6a) e (6b) os fraseologismos destacados fazem uma alusão ao ensinamento de que, quando alguém recebe algo, deve mostrar satisfação mesmo que não seja do seu agrado.

Com relação aos equivalentes para a categoria das EIs, os resultados estão disponíveis no Gráfico 5 abaixo:

<sup>18</sup> Exemplo extraído de *A gaviota de Caballero*, de Fernán. Disponível em: <<http://www.corpusdelespanol.org/>> Acesso em: 26 jan 16.

<sup>19</sup> Exemplo extraído do Corpus Italiano. Disponível em <<http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/732/7324681>> Acesso em: 26 jan 16.

Gráfico 5 – Distribuição dos tipos de equivalentes para a categoria das EIs



Fonte: A autora.

Os dados do Gráfico 5 mostram que o percentual de *equivalentes com mesmo animal* nas duas línguas juntas é de cerca de 46,9%, ou seja, apresenta um percentual inferior à categoria dos provérbios expressa pelo Gráfico 4 que é de 70,3%. Ainda assim, observa-se que o percentual de *equivalentes com mesmo animal* nas EIs é significativamente maior se comparado com os outros tipos de equivalências, tanto em espanhol quanto em italiano, como em *ovelha negra* (7) do PB e seus equivalentes *oveja negra* (7a) em espanhol e *pecora nera* (7b) em italiano:

(7) (...) No centro de tudo, Tio Plácio, tido como **ovelha negra** pelos parentes por não se comportar de modo convencional.<sup>20</sup>

(7a) (...) todos los países. Yo creo que también a su tiempo Irak también habría hecho una cosa buena, no creo que sea la **oveja negra** de la familia pero - de todas formas, yo creo que él se está forrando<sup>21</sup>

<sup>20</sup> Exemplo extraído do Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <<http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl>> Acesso em: 07 jul 16.

<sup>21</sup> Exemplo extraído de España Oral: CENT009C. Disponível em: <<http://www.corpusdelespanol.org/x.asp>> Acesso em: 07 mar 16.

(7b) (...) Il pastore protestante Anthony Anderson si schiera dalla parte dei ribelli americani contro l'Inghilterra e stringe una sincera amicizia con uno dei capi della ribellione, Richard Dudgeon un eroe della Rivoluzione Americana, considerato dalla sua famiglia una " **pecora nera** " per il suo spirito ribelle e per il suo acceso anticlericalismo, e per questo soprannominato "discepolo del Diavolo" (...).<sup>22</sup>

Os exemplos (7), (7a) e (7b) mostram que a EF e seus equivalentes foram usados como um indivíduo ou algo que se destaca pelo seu lado negativo em comparação a um determinado grupo ou coisa, demonstrando sua equivalência idiomática ao comparar as três línguas em questão.

Comparando relativamente o percentual dos tipos de equivalência das EIs e dos provérbios, nota-se que *os equivalentes sem animal* superam os *equivalentes com animal diferente*. Isso pode ser verificado nos provérbios e nas EIs. Nos provérbios, o percentual de *equivalentes com animal diferente* só aparece em italiano com um percentual de 7,7%, enquanto que o percentual de *equivalentes sem animal* para as duas línguas é de 30,2%. Nas EIs, o percentual de *equivalentes com animal diferente* nas duas línguas juntas é de 18,7%, enquanto que o percentual de *equivalentes sem animal* nas duas línguas é de 34,4%.

Ao analisar o caso específico dos provérbios em espanhol, não foi encontrado nenhum registro de *equivalência com um animal diferente*, prevalecendo *as equivalências com mesmo animal*. Já no italiano foi encontrado apenas um correlato de *equivalência com animal diferente* em *mais vale um pássaro na mão que dois voando* do PB (8) para *meglio un uovo oggi che una gallina domani* (8a), conforme exemplo:

(8) Minha opinião é de que **mais vale um pássaro na mão do que dois voando**.<sup>23</sup>

(8a) (...) nell'immediato...vedi **un uovo oggi è meglio che una gallina domani**, questo è il pensiero di chi costruisce certi aborti...per un paio d'anni ancora la porsche farà grandi numeri e con il marchio proiettato come un mito nella testa della gente farà soldi a palate.<sup>24</sup>

<sup>22</sup> Exemplo extraído do Corpus Italiano. Disponível em:

<<http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/070/0702786>>. Acesso em: 07 mar. 16.

<sup>23</sup> Exemplo extraído do Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <<http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl>> Acesso em: 07 jul. 16.

<sup>24</sup> Exemplo extraído do Corpus Italiano. Disponível em:

<<http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/730/7308437>>. Acesso em: 07 mar. 16.

Nos casos retratados acima, nota-se que o significado do provérbio manteve-se no seu equivalente em italiano. Ainda que com um animal diferente, tanto em (8) quanto em (8a), a moral ou ensinamento do provérbio é o mesmo, ou seja, não se deve trocar o certo pelo duvidoso.

O percentual de *equivalentes sem animal* em espanhol e em italiano é de 23,1% para os provérbios e 34,4% para as EIs. Para esses casos, não foram encontrados equivalentes idiomáticos com a presença de nomes de animais, mas correlatos sem um nome de animal, como em *filho de peixe, peixinho é* do PB (9) para *de tal palo, tal astilla* em espanhol (9a) e *la mela non cade mai lontano dall'albero* em italiano (9b):

(9) - Ai, meu Deus! como eu sou feliz! Vou celebrar meu casório! Chica Valsa - Pois vai casar-se mais alguém? Quem? Clarinha - De Maria Angu. A filha é noiva de Barnabé! Sou Clarinha Angu! **Filho de peixe peixinho é!** Olhem cá! Vejam lá! Sou Clarinha Angu!<sup>25</sup>

(9a) Mujer anoréxica tiene una hija anoréxica: **de tal palo tal astilla.**<sup>26</sup>

(9b) **La mela non cade mai lontano dall'albero.** Ha proprio due bei genitori!<sup>27</sup>

Nos exemplos (9), (9a) e (9b) acima, nota-se que os fraseologismos destacados apresentam um mesmo significado, sendo usado para indicar que os filhos se parecem com seus pais de forma a justificar determinadas ações ou características de ambos. Portanto, os equivalentes em espanhol (9a) e em italiano (9b) para o provérbio do PB (9) não apresentam um nome de animal em sua estrutura, mas seu significado é mantido.

Assim, ao comparar as línguas portuguesa, espanhola e italiana no que tange aos fraseologismos com zoônimos selecionados, percebe-se que há uma significativa semelhança, principalmente nos fraseologismos com equivalentes com o mesmo animal para o espanhol e para o italiano.

<sup>25</sup> Exemplo extraído de *A filha de Maria Angu*, de Arthur Azeredo. Disponível em: <<http://www.corpusdoportugues.org/x.asp>>. Acesso em: 25 mar. 16.

<sup>26</sup> Exemplo extraído do Twitter. Disponível em: <<https://twitter.com/simesiguiera/status/712106601545658368>> Acesso em: 25 mar. 16.

<sup>27</sup> Exemplo extraído do Twitter. Disponível em: <<https://twitter.com/Abeautifulnoise/status/694611787505897472>> Acesso em: 25 mar. 16.

### 5.5 Análise quantitativa por zoônimo

Os nomes de animais que compõem os fraseologismos analisados são 25 no total, tomados a partir dos trabalhos de Pastore (2009) e Fonseca (2013). No Apêndice B deste trabalho encontra-se uma tabela contendo os nomes dos animais no PB e seus respectivos equivalentes para o espanhol e para o italiano. Abaixo, apresenta-se uma tabela contendo sua distribuição quantitativa:

Tabela 2 – Percentual de nomes de animais nos fraseologismos

<b>Animal</b>	<b>Quantidade de EFs</b>	<b>Percentual</b>
1. peixe	16	9.64%
2. boi	13	7.83%
3. gato	13	7.83%
4. cavalo	12	7.23%
5. macaco	11	6.63%
6. galo	10	6.02%
7. vaca	10	6.02%
8. cão/cachorro	9	5.42%
9. burro	8	4.82%
10. cobra	8	4.82%
11. mosca	8	4.82%
12. galinha	6	3.61%
13. onça	6	3.61%
14. barata	5	3.01%
15. pinto	5	3.01%
16. porco	4	3.01%
17. rato	4	3.01%
18. pato	3	2.41%
19. coelho	2	1.20%
20. elefante	2	1.20%
21. leão	2	1.20%
22. pássaro	2	1.20%
23. crocodilo	1	0.60%
24. ovelha	1	0.60%
25. sapo	1	0.60%
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>100%</b>

Fonte: A autora.

A partir da observação da Tabela 2 acima, nota-se que os três animais que apresentam mais ocorrências nos fraseologismos analisados a partir do PB são *peixe*, *boi* e *gato*. A explicação para tal resultado deve ser buscada em pesquisa mais aprofundada de aspectos relacionados à convivência entre o homem e os animais em questão.

## 5.6 Análise simbólica dos equivalentes que apresentam um mesmo animal

Muitas culturas concebem os animais como símbolos devido às suas características que os diferem ou os aproximam dos seres humanos. Segundo Chevalier & Gheerbrant (2007), em diferentes culturas, pode-se notar a relação homem-animal, sendo esta pacífica ou hostil. O homem sempre atribuiu aos animais um grande simbolismo moral, instintivo, emotivo, sensorial, erótico, por meio de expressões fixas, tais como provérbios e expressões idiomáticas.

Ao compor sua construção, uma EF pode-se valer de variados temas pertencentes ao léxico de uma língua, tais como partes do corpo, cores, estados físicos ou mentais, crenças, graus de parentesco, vestuário etc, além dos animais, que tem uma simbologia rica e variada.

Segundo Pastore (2009), os animais são considerados símbolos tradicionais, daí sua vasta presença em várias línguas. Nesse sentido, a representação animal vai além do seu significado literal, passando a ser um objeto escolhido pelo falante para simbolizar algo. Assim, a escolha do tema *animais* nesta análise justifica-se pelo fato das construções relacionadas a esse tema constituírem uma das áreas de interesse que uma comunidade linguística busca para criar uma EF.

Esta análise endossa o trabalho desenvolvido por Pastore (2009), que verificou, em sua análise, que os animais estudados estão intrinsecamente ligados ao comportamento e modo de vida das culturas envolvidas de sua pesquisa. A autora também observou que frequentemente culturas diferentes acabam muitas vezes escolhendo o mesmo objeto para simbolizar a mesma coisa. No caso de haver diferenças, o contexto cultural interfere na escolha.

É notória a presença dos animais nas atividades humanas cotidianas. Com isso, uma língua natural ao compor uma EF pode influenciar-se da simbologia animal de maneira positiva ou negativa. Segundo Lurker (2003), os animais podem condicionar o comportamento consciente humano, mesmo que inconscientemente.



Antes de prosseguir com a análise, apresenta-se abaixo um quadro com os significados simbólicos dos 25 animais que compõem o *corpus* de fraseologismos zoônimos do PB desta pesquisa, tendo como base os pressupostos teóricos de Tresidder (2005), Lurker (2003), Chevalier & Gheerbrant (2007) e Pastore (2009).

Quadro 2 – Simbologia de alguns animais

<b>Animal</b>	<b>Simbologia universal</b>
1. barata	Sujeira, pestilência; desorientação, insensatez.
2. boi	Benevolência; força; sacrifício; falta de inteligência; submissão.
3. burro	Submissão e humildade; pobreza; sacrifício; estupidez; teimosia; desorientação.
4. cão/cachorro	Lealdade e fidelidade; nobreza; devoção; guardião; submissão; sofrimento; heroísmo.
5. cavalo	Vitalidade; beleza; fertilidade; coragem; força; comicidade; destruição.
6. cobra	Proteção; cura; medo; traição; corrupção; malícia; fertilidade; pecado.
7. coelho/lebre	Agilidade; comicidade; fertilidade; sorte; esperteza; intuição; triunfo; renascimento.
8. crocodilo	Voracidade; caos; luxúria; orgulho; enganação; hipocrisia; virilidade; esperteza.
9. elefante	Força; apoio; sagacidade; longevidade; memória; alegria; sabedoria.
10. galinha	Covardia; insensatez; exigência; cuidado materno; procriação.
11. galo	Vigilância, coragem; arrogância; luxúria; premonição; ressurreição.
12. gato	Inteligência; malícia; azar; agilidade; beleza; preguiça; curiosidade; esperteza.
13. leão	Autoridade; força; coragem; sabedoria; proteção; ferocidade; vitória.
14. macaco	Agilidade; barulho; imprudência; esperteza; loucura; malícia; proteção.
15. mosca	Sujeira e pestilência; fragilidade.
16. onça	Ferocidade; perigo; falsidade; brutalidade.
17. ovelha	Humildade; ternura; fragilidade; devoção.
18. pássaro	Liberdade; leveza; agilidade; sorte; sabedoria; inteligência.
19. pato	Superficialidade; enganação; beleza.
20. peixe	Fecundidade; sexualidade; fecundidade; sorte; poder.
21. pinto	Renascimento; fragilidade; inocência.
22. porco	Luxúria; preguiça; obstinação; egoísmo; ignorância; prosperidade; abundância;
23. rato	Destruição; avareza; sujeira; covardia; esperteza.
24. sapo	Enganação; morte; riqueza; sorte.
25. vaca	Amor; poder; felicidade; obediência; riqueza; prosperidade; abundância.

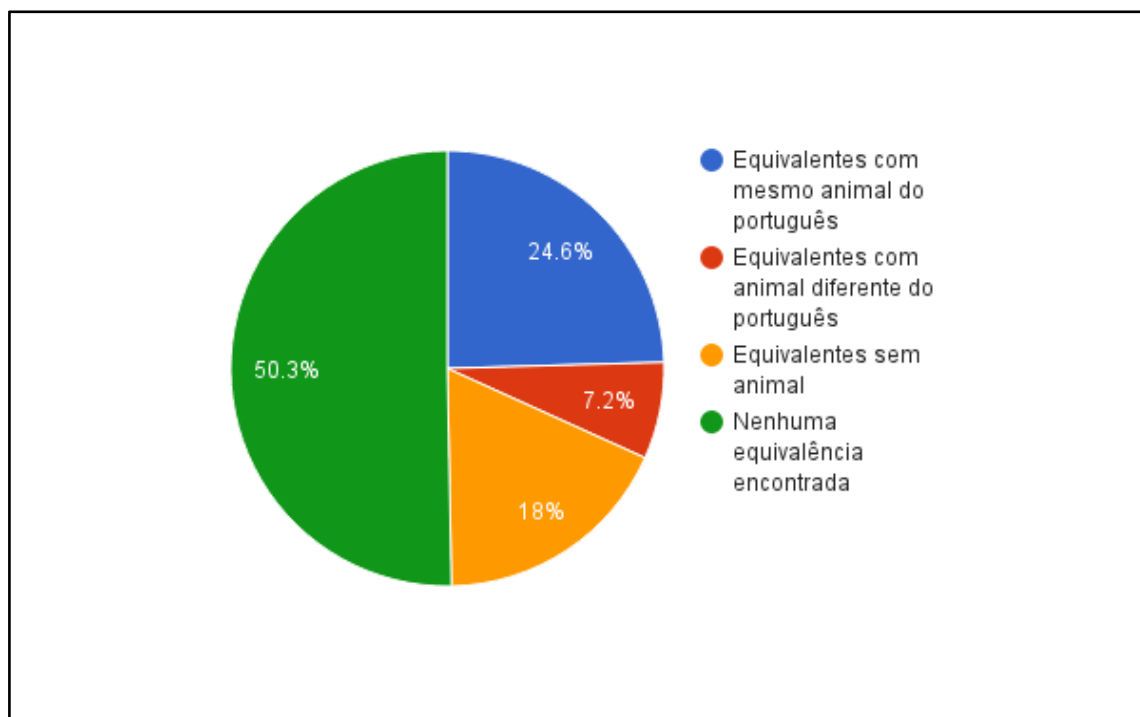
Fonte: Compilado pela autora a partir de Tresidder (2005), Lurker (2003), Chevalier & Gheerbrant (2007) e Pastore (2009).

A seguir serão apresentados os resultados da proposta lexicológica desta análise no que concerne a uma possível motivação dos equivalentes em espanhol e em italiano também apresentarem um mesmo animal em suas EFs. Esta seção propõe uma análise das EFs com nomes de animais a partir do PB que apresentaram equivalentes em espanhol e em italiano

também com nomes de animais (mesmo animal da língua de origem), baseado na simbologia de Tresidder (2005), Lurker (2003), Chevalier e Gheerbrant (2007), endossada por esta pesquisa, aliado à pesquisa de Pastore (2009).

Os gráficos abaixo mostram os tipos de equivalentes no espanhol e no italiano:

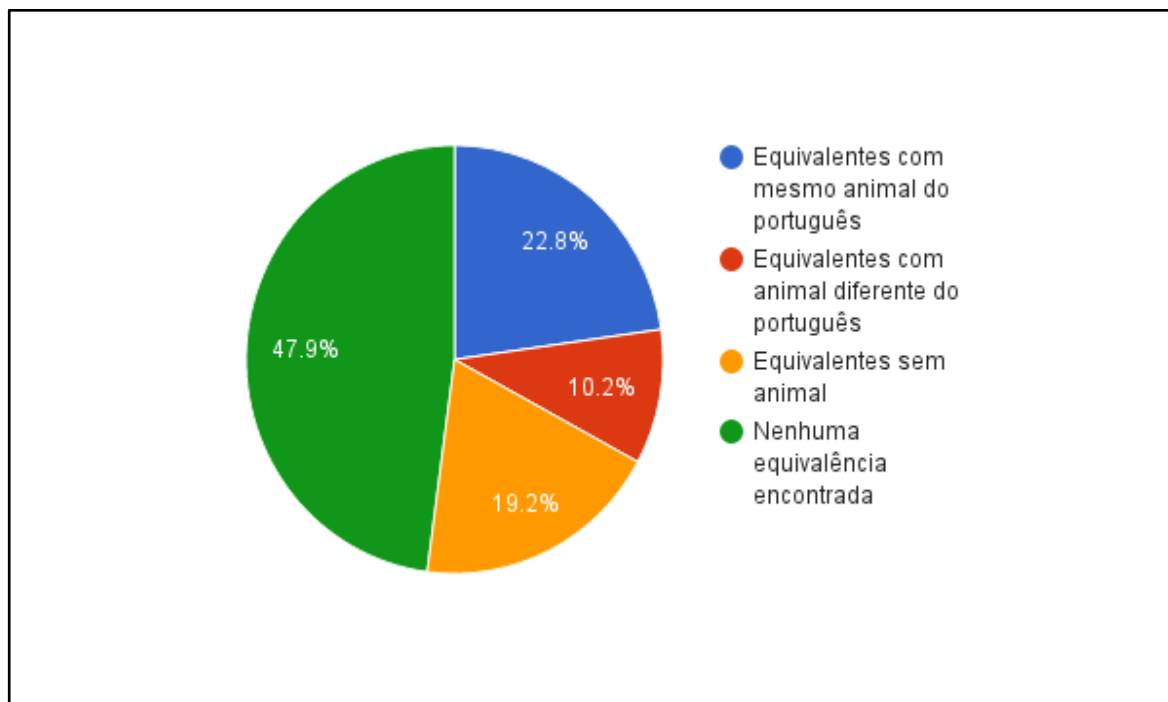
Gráfico 6 – Tipos de equivalência no espanhol



Fonte: A autora.

O gráfico 6 apresenta os tipos de equivalências encontradas no caso específico da língua espanhola, mostrando que o tipo de equivalência que apresentou mais casos foi o de *equivalentes com mesmo animal do português*, com um total de 24,6%.

Gráfico 7 – Tipos de equivalência no italiano



Fonte: A autora.

Observa-se a partir dos Gráficos 6 e 7 que há um equilíbrio entre o percentual de equivalências encontradas em ambas as línguas. Portanto, não houve diferença significativa entre o percentual encontrado entre o português e as duas línguas alvo. Contudo, o italiano apresenta um índice de equivalências um pouco superior se comparado ao do espanhol. Esse resultado não confirma a hipótese inicial desta pesquisa, que acreditou que o percentual de equivalências do espanhol superaria o do italiano, devido à sua maior proximidade lexical.

Tendo em vista o significativo percentual de equivalências com nome de animal nas duas línguas alvo, esta análise propõe um tratamento semântico contrastivo dos fraseologismos que apresentam equivalentes em espanhol e em italiano também com nomes de animais, com o objetivo de relacionar a simbologia dos animais com as EFs compostas por eles. Nesse sentido, a presente análise considera pertinente dividir os equivalentes encontrados em três grupos, a saber:

- a) Grupo 1: Equivalentes nas duas línguas com mesmo animal do PB;
- b) Grupo 2: Equivalentes em espanhol com mesmo animal do PB;
- c) Grupo 3: Equivalentes em italiano com mesmo animal do PB.

O total de fraseologismos que se enquadram no grupo 1 é de 31. Um exemplo que ilustra esse grupo é o fraseologismo *trabalhar como um burro* (9) do PB e seus equivalentes para o espanhol *trabajar como un burro* (9a) e para o italiano *lavorare come un mulo* (9b).

(9) (...) És muito jovem ainda. Eu comecei a minha vida aos catorze. Venci, graças à minha inteligência e à minha saúde, que aliás é de ferro. Mas **trabalhei como um burro**, como um burro não, como um mouro, pois. (...) ( *Burro de Ouro* de Gastão de Holanda.<sup>28</sup>

(9a) (...) Ya no tengo ganas de volver a la Corte después de esto. ¿ Para qué? **Trabajar como un burro** bajo presiones constantes para recibir este pago.<sup>29</sup>

(9b) (...) Le ultime direttive, o meglio veline, del Kapò Ciccone prevedono che la conferenza stampa incominci alle 16 e 50, ma che i giornalisti debbano fare il check in alle 16 e 15. Che uno non basta che **lavori come un mulo**, ci vuole pure la diva che li faccia aspettare mezz'ora e passa in sala conferenza stampa a girarsi i pollici.<sup>30</sup>

Nota-se que nesses casos, o nome do animal *burro* compõe a estrutura dos equivalentes nas duas línguas alvo. Percebe-se também que, nos três casos, esse fraseologismo foi empregado com o significado de trabalhar muito ou de forma exaustiva. A partir da consulta ao Quadro 2 desta análise e endossando Pastore (2009), essa EI poderia ter sido motivada pela simbologia atrelada ao animal *burro*, uma vez que esse animal foi possivelmente escolhido para compor essa EF por possuir uma simbologia universal associada ao papel de passivo e sofredor. Assim, a humilhação pela qual uma pessoa pode se deixar passar é bem demonstrada metaforicamente pela figura do burro.

Com relação ao grupo 2, tem-se um total de dez fraseologismos, como *pagar o pato* (10) do PB e seu equivalente para o espanhol *pagar el pato* (10a):

<sup>28</sup> Exemplo extraído do Corpus do Português. Disponível em: <<http://www.corpusdoportugues.org/x.asp>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

<sup>29</sup> Exemplo extraído do Corpus do Español. Disponível em: <<http://www.corpusdelespanol.org/x.asp>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

<sup>30</sup> Exemplo extraído do Corpus Italiano. Disponível em: <<http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/740/7407792>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

(10) A Sérvia, república com maior contingente populacional da ex-Iugoslávia, foi privada de importantes recursos industriais com as diversas sucessões e teve de **pagar o pato** da crise econômica quase sozinha.<sup>31</sup>

(10a) (...) Era un escándalo, una picardía, una canallada... ¿ Y quiénes venían a **pagar el pato** al fin? los infelices huérfanos que quedaban reducidos a la más completa indigencia.<sup>32</sup>

Nos casos acima, a EI foi usada com o significado de ‘sofrer as consequências negativas acerca de algo’. A simbologia do animal *pato* pode representar superficialidade, conversa desnecessária e enganação (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2007). A partir dos exemplos (10) e (10a), tal simbologia não explicaria o uso dessa expressão. Assim, esta análise levanta a hipótese de que a simbologia do animal *pato* relacionada a uma consequência negativa teria sido a motivação para o significado dessa expressão.

O grupo 3, por sua vez, apresenta sete fraseologismos, dentre eles, *engolir sapos* do PB (11) e seu equivalente para o italiano *ingoiare il rospo* (11a):

(11) O candidato está atrás de números, tem que **engolir sapos** e fazer uma série de coisas indesejáveis durante a campanha», observa Ramires, que sugere o acompanhamento de psicólogos.<sup>33</sup>

(11a) (...)Lunedì prossimo scade anche il decreto legge 53, la cosiddetta riforma delle primarie, che comprime il tempo scuola, "restaura" la figura del maestro unico e introduce piani di studio personalizzati. Anche stavolta il governo potrebbe ricorrere a strade autoritarie per far **ingoiare il rospo** al Paese.<sup>34</sup>

A partir da observação dos casos acima, essa EI é usada com o significado de ‘tolerar coisas desagradáveis sem revidar’. Assim, a expressão evoca um significado de humilhação e, desse modo, o animal ‘sapo’ poderia ter sido escolhido para remeter a esse significado.

<sup>31</sup> Exemplo extraído do Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <<http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl>> Acesso em: 07 jul. 2016.

<sup>32</sup> Exemplo extraído de *En la sangre de Cambaceres*, de Eugenio. Disponível em: <<http://www.corpusdelespanol.org/x.asp>>. Acesso em: 07 mar. 2016.

<sup>33</sup> Extraído do Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <<http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl>> Acesso em: 12 jul. 2016.

<sup>34</sup> Extraído do Corpus Italiano. Disponível em:<<http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/712/7122458>> Acesso em: 05 abr. 2016.

Segundo Pastore (2009, p.112), o símbolo de humilhação desse animal é proveniente do fato de aprendizes de vendedores de remédios de má fé engolirem sapos para que seus mestres os curassem do veneno, assim, enganando os possíveis compradores do medicamento.

## 6 CONCLUSÕES

Os fraseologismos são regidos por determinadas regras do sistema de uma língua, sendo estruturados e criados de forma arbitrária por uma comunidade linguística. Contudo, a língua não faz referência apenas ao mundo sensorial externo, mas pode fazer alusão também a imagens presentes na mente dos falantes (PALMER, 2000 *apud* PASTORE, 2009) e que podem dar origem às construções metafóricas presentes nas EIs e nos provérbios.

Depois da introdução, o primeiro capítulo, dedicado à Fraseologia, abordou o conceito de fraseologismo ou EF, suas características e peculiaridades. A partir daí, foram selecionados os dois tipos de fraseologismos que seriam analisados, a saber, as EIs e os provérbios.

O segundo capítulo apresentou a LC, abordagem linguística que analisa e compara duas ou mais línguas (ou variedades linguísticas), um dos objetivos desta análise. Em suma, até então foi feito um esforço por parte da autora de forma a atender aos postulados da Fraseologia sem desprezar as particularidades das EIs e dos provérbios, que não devem ser classificados de maneira generalista.

Em seguida, apresentaram-se os métodos utilizados para a composição do *corpus* e para a realização da pesquisa como um todo, até chegar à análise dos resultados obtidos. Além disso, descreveu-se como se deu a elaboração do repertório contrastivo proposto, em sua macro e microestruturas, além de orientações para utilização deste *Repertório on-line*.

Como consequência dos capítulos anteriores, foi apresentada uma análise dos dados obtidos durante a coleta e a elaboração da amostra, agrupando os fraseologismos e seus equivalentes de acordo com suas particularidades, como, por exemplo, por tipologia; por categoria gramatical; por tipo de equivalências. Foi apresentado também o repertório elaborado pela autora a partir dos dados coletados, cuja finalidade é divulgar os resultados alcançados a usuários futuros.

É importante destacar também que os dicionários analisados, ao registrarem um determinado fraseologismo com zoônimo, fizeram-no sem dispor informações sobre o uso e significado das unidades léxicas pesquisadas para seu leitor, ou seja, de um modo geral, tanto os dicionários monolíngues quanto os bilíngues analisados nesta pesquisa não forneceram o suporte necessário para seu consulente, pois não incluem contextos em sua microestrutura (XATARA, 1998). Desse modo, dificilmente é possível chegar ao significado de um fraseologismo sem que se verifique seu contexto de uso, conforme feito nesta pesquisa. Nesse sentido, reafirma-se a importância da abordagem da Linguística de *Corpus* para a descrição

dos fraseologismos, uma vez que sua maioria foi identificada a partir dos *corpora* ou através de nativos do idioma.

O resultado fundamental que se constatou através desta análise foi a identificação dos diversos tipos de equivalentes idiomáticos e sua descrição nas três línguas analisadas, bem como a resolução de alguns pontos conflituosos, como a não restrição a uma determinada variedade linguística para a língua espanhola, o que não impediria futuros trabalhos de tratar tais variedades de maneira mais específica.

Assim, tanto para a língua espanhola quanto para a língua italiana foram encontrados praticamente 50% de equivalentes, com um percentual um pouco superior para o italiano. Tal resultado não confirma a hipótese inicial deste projeto, que acreditou que o percentual de equivalências encontradas em língua espanhola superaria as de língua italiana. Também nota-se que diversos fraseologismos registrados nos três dicionários analisados são pouco frequentes ou até mesmo ausentes nos *corpora* analisados, o que pode indicar uma vasta presença de expressões que podem ser consideradas de baixo uso, como, por exemplo, *chupar uma barata* do PB, além de ser de desconhecimento por parte de muitos falantes.

Assim, nesta análise foram levantados fraseologismos com zoônimos envolvendo línguas e culturas diferentes, o que influenciou nas representações que se materializam na construção das unidades do léxico envolvendo animais.

De maneira geral, esta pesquisa pôde contribuir com o registro de fraseologismos que fazem parte do acervo social, histórico e cultural de uma comunidade, em um determinado ponto do seu desenvolvimento humano, além de ampliar o alcance de trabalhos didáticos que desenvolvem a aprendizagem dessas estruturas fixas em língua materna e estrangeira.

Mesmo com todos os recursos teóricos e ferramentas linguísticas, a descrição dos fraseologismos foi uma tarefa árdua e espinhosa. Como comenta García Benito (2006 *apud* RIOS, 2013), é extremamente complexo tecer os fios e meandros de um dicionário, considerado um todo orgânico e coerente. Nesse sentido, a confecção do RCF foi feita com a intenção de que ele seja, por ele mesmo, um trabalho representativo para a Lexicografia e a Fraseologia, além de possibilitar uma possível continuidade deste projeto em trabalhos futuros, talvez com a inclusão de novos fraseologismos, não apenas com zoônimos.

Este trabalho teve o intuito de contribuir para os construtos teóricos da Linguística de *Corpus* e para a Linguística Contrastiva no Brasil. Nesse último caso, esta pesquisa agrega uma contribuição para a LC, uma vez que, conforme explanado anteriormente, segundo Boas e González García (2014), carece-se de novos estudos sobre as línguas românicas de forma contrastiva, o que se aplica, sobretudo, no cenário brasileiro.



Nesse sentido, as línguas românicas devem ser comparadas umas com as outras de forma a analisar seus traços comuns e divergentes. Assim, a análise contrastiva, baseada nas evidências dos exemplos comparados, mostra que há uma significativa parcela de equivalência para as línguas analisadas também na esfera idiomática.

Pretende-se com esta análise que os resultados aqui levantados permaneçam disponíveis para que outros pesquisadores do léxico possam obter orientação para dar seguimento a seus estudos ou em outras áreas que pareçam pertinentes. Acredita-se que a criação de um sistema de armazenamento e organização dos dados aqui analisados já é uma grande contribuição de pesquisa, sendo capaz de auxiliar futuros consulentes nas suas investigações científicas e pedagógicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTHABER, Augusto. *Dizionario comparato di proverbi e modi proverbiali*. Milano: Ulrico Hoepli, 1952.

AULETE digital. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. Baseado em Aulete Digital, Francisco J.; Valente, Antonio Lopes dos Santos. Dicionário contemporâneo da língua portuguesa Aulete Digital. Edição brasileira original: Hamílcar de Garcia. Desenvolvido por Lexikon Editora Digital LTDA. Disponível em: <<http://aulete.com.br>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

BALDINGER, K. Semasiologia e onomasiologia. *Alfa* n. 9, 1966.

BASILIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2004 *apud* FULGÊNCIO, Lúcia Monteiro de Barros. *Expressões fixas e idiomatismos do português brasileiro*. 506f. 2008. Tese de doutorado em Linguística. Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2008.

BIDERMAN, M. T. *Os dicionários da contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas*. In: OLIVEIRA, A. M. P.; ISQUERDO, A. N. (Org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande: Ed. da UFMS, 1998. p.129-142.

\_\_\_\_\_. *Teoria lingüística: teoria lexical e lingüística computacional*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIDERMAN, M. T. C. Unidades complexas do léxico. In: RIO-TORTO, G.; FIGUEIREDO, O.M; SILVA, F. (Org.). *Estudos em Homenagem ao Professor Doutor Mário Vilela*. 1a ed. Porto, Portugal: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2005, v. II, p. 747-757. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4603.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2015.

BOAS, Hans C.; GONZÁLVEZ GARCÍA, F. Applying constructional concepts to Romance languages. In: H.C. Boas and Francisco Gonzálvez-García (eds.), *Romance Perspectives on Construction Grammar*. Amsterdam: Philadelphia, 2014.

CAMACHO, B. F. *Estudo comparativo de expressões idiomáticas do português do Brasil e de Portugal e do francês da França e do Canadá*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista. Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. São José do Rio Preto, 2008.

CARNEADO MOREÉ, Z. Algunas clasificaciones de la composición fraseológica de la lengua: Aspecto semântico-estructural. *Anuario L/L*. La Habana, n. 18, p. 34-45. 1987.

\_\_\_\_\_. *La fraseología en los diccionarios cubanos*. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 1985.

CASARES, Julio. *Introducción a la lexicografía moderna*, Madrid: C.S.LC, 1992.

CASTELFRANCHI, C.; PARISI, D. *Linguaggio, conoscenze e scopi*. Bologna: Il Mulino, 1980.

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. *Dicionário de Símbolos*. São Paulo: José Olympio, 2007.

CONTRASTAR. In: DICIONÁRIO ELETRÔNICO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA. 2016. Disponível em: <houaiss.uol.com.br>. Acesso em: 03 mar. 2016.

CORPAS PASTOR, Gloria. *Manual de fraseologia española*. Madrid: Gredos, 1996.

COUTO, Hildo Honório do. 2012a. *Onomasiologia e semasiologia revisitadas pela ecolinguística*. *Revista de estudos da linguagem* v. 20, n. 2, p. 183-210. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2748/2703>> Acesso em: 11 out 2016.

DICCIONARIO CLAVE. *Diccionario Clave*. Madrid: SM, 2006. Disponível em: <<http://clave.librosvivos.net/>>. Acesso em: 02 abr 2016.

DICIONÁRIO ELETRÔNICO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA. 2016. Disponível em: <houaiss.uol.com.br>. Acesso em: 12 fev. 2016.

DICCIONARIO SALAMANCA DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Diccionario Salamanca de la lengua española*. Madrid: Santillana, 2007. Disponível em: <<http://fenix.cnice.mec.es/diccionario/>>. Acesso em: 02 abr 2016.

DICIONÁRIO BRASILEIRO: ESPANHOL-PORTUGUÊS, PORTUGUÊS-ESPANHOL. *Dicionário brasileiro: espanhol-português, português-espanhol*. São Paulo: Oficina de Textos, 1996.

DIZIONARIO CORRIERE. *online*. Disponível em: <<http://dizionari.corriere.it/dizionario-modi-di-dire>> Acesso em: 02 abr. 2016.

DIZIONARIO TRECCANI *online*. Disponível em: <<http://www.treccani.it/vocabolario>> Acesso em: 02 abr. 2016.

DUBOIS, J., et al. *Dicionário de linguística*. São Paulo: Cultrix, 1973.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (org.). *Linguística Contrastiva: teoria e prática*. Londrina: Moriá, 2004 *apud* FLAESCHEN, Simone. *Orações coordenadas e subordinadas do italiano e do português do Brasil: um estudo de análise contrastiva*. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro — UFRJ. Rio de Janeiro, 2012.

FALCÃO, P. C. S. *A tradução para o português de expressões idiomáticas em inglês com nomes de animais*. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2002.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa*. 4 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FIALHO, Vanessa Ribas. *Proximidade entre línguas: algumas considerações sobre a aquisição do espanhol por falantes nativos de português brasileiro*. Faculdade Metodista de Santa Maria e Universidade Católica de Pelotas, 2005. Disponível em <<http://www.ucm.es/info/especulo/numero31/falantes.html>>. Acesso em: 09 out. 2016.

FLAESCEN, Simone. *Orações coordenadas e subordinadas do italiano e do português do Brasil: um estudo de análise contrastiva*. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro — UFRJ. Rio de Janeiro, 2012.

FONSECA, Heloísa da Cunha. *Fraseologismo zoônimos: elaboração de dados português-francês*. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2013.

FRANÇA, Júnia Lessa, VASCONCELLOS, Ana Cristina Et Colaboradoras. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 9 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

FRASEOLOGÍA. In: DICCIONARIO de la lengua española. Disponível em:<<http://dle.rae.es/?id=IPoTKej>>. Acesso em: 02 abr. 2016.

FULGÊNCIO, Lúcia Monteiro de Barros. *Expressões fixas e idiomatismos do português brasileiro*. 506f. 2008. Tese de doutorado em Linguística. Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2008.

\_\_\_\_\_. *Zoomorfismos, botanismos, gastronomismos: é assim que devem ser classificados os fraseologismos?* - Caligrama: Revista de Estudos Românicos, v. 19, n. 2 (2014) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil, 2014.

GARCÍA BENITO, A. B. *Diccionario de Expresiones Idiomáticas español-portugués*. 2. ed. Mérida: Junta de Extremadura, 2006 *apud* RIOS, Tatiana Helena Carvalho. *A descrição de idiomatismos nominais: proposta fraseográfica português-espanhol*. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2010.

GEERAERTS, D. *Diachronic prototype semantics*. Oxford: Clarendon Press, 1997.

GONÇALVES, *et al.* Propriedades predicativas dos verbos leves: estrutura argumental e eventiva. *Textos Seleccionados*, XXV Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística, Porto, APL, 2010.

GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. *Dicionário de Semiótica*. São Paulo: Cultrix, 1979 *apud* RIOS, Tatiana Helena Carvalho. *A descrição de idiomatismos nominais: proposta fraseográfica português-espanhol*. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2010.

GROSS, G. *Les expressions figées en français: noms composés et autres locutions*. Paris: Ophrys, 1996.

\_\_\_\_\_. Constructing Lexicon-grammars. In: ATKINS, B., T., S., ZAMPOLLI, A. (eds.). *Computational approaches to the lexicon*. Oxford: Oxford University Press, 1994.

\_\_\_\_\_. *Les limites de la phrase figée*. *Langages*, Paris, v.90, p.7-22, 1988.

\_\_\_\_\_. Une classification des phrases figées du français. In: *Revue québécoise de linguistique*, v. 11, n. 2, 1982 *apud* BIDERMAN, M. T. C. Unidades complexas do léxico. In: RIO-TORTO, G.; FIGUEIREDO, O.M; SILVA, F. (Org.). Estudos em Homenagem ao Professor Doutor Mário Vilela. 1ª ed. Porto, Portugal: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2005, v. II, p. 747-757. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4603.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2015.

LACERDA, Roberto Cortes; LACERDA, Helena da R. C.; ABREU, Estela dos Santos. *Dicionário de Provérbios – Francês • Português • Inglês* - Provérbios franceses definidos por Didier Lamaison. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2004.

LURKER, M. *Dicionário de simbologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 776p.

MOLINER, Maria. *Diccionario de uso del español*. Madrid: Gredos, 1997.

MONTORO DEL ARCO, E. T. *Aproximación a la historia del pensamiento fraseológico español: las locuciones con valor gramatical y su norma culta*. 2005. Tese de Doutorado. Departamento de língua espanhola, Universidad de Granada, 2005. Disponível em: <<http://hera.ugr.es/tesisugr/15476893.pdf>>. Acesso em: 23 jan. 2016.

NASCENTES, Antenor. *O tesouro da fraseologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

ORTIZ ALVAREZ, M. L. *Expressões idiomáticas do português do Brasil e do Espanhol de Cuba: estudo contrastivo e implicações para o ensino de português como língua estrangeira*. 2000. Tese (Doutorado) - IEL, UNICAMP, Campinas, 2000 *apud* RIOS, Tatiana Helena Carvalho. *A descrição de idiomatismos nominais: proposta fraseográfica português-espanhol*. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2010.

\_\_\_\_\_. *Dicionário de expressões idiomáticas ou dicionário fraseológico?* *Revista Línguas e Letras*, n.2, v.2, Cascavel: Paraná, 2001.

PALMER, G. B. *Linguística Cultural*. Madrid: Alianza, 2000 *apud* PASTORE, Paula Christina Falcão. *A simbologia dos animais em expressões idiomáticas inglês-português: uma proposta lexicográfica*. Tese (Doutorado em Linguística) - UNESP, São José do Rio Preto, 2009.

PASTORE, Paula Christina Falcão. *A simbologia dos animais em expressões idiomáticas inglês-português: uma proposta lexicográfica*. Tese (Doutorado em Linguística) - UNESP, São José do Rio Preto, 2009.

PENADÉS MARTÍNEZ, I. La enseñanza de las unidades fraseológicas. Madrid: Edinumen, 1999 *apud* RIOS, Tatiana Helena Carvalho. *A descrição de idiomatismos nominais: proposta fraseográfica português-espanhol*. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2010.

POTTIER, B. *Linguistique générale: Théorie et description*. Paris: Klincksieck, 1974 *apud* SILVA, Moisés Batista da. Uma palavra só não basta: um estudo teórico sobre as unidades fraseológicas. *Rev. de Letras* - v. 1/2 , n.28, 2006.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario Usual*, 22 ed., on-line. Disponível em: <<http://buscon.rae.es/draeI/>>. Acesso em: 02 abr. 2016.

RIOS, Tatiana Helena Carvalho. *A descrição de idiomatismos nominais: proposta fraseográfica português-espanhol*. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2010.

RONCOLATTO, E. *Expressões idiomáticas do português do Brasil e do espanhol da Colômbia: análise, classificação e equivalências*. 2001. Tese (Doutorado em Letras: Filologia e Linguística Portuguesa). Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2001.

RUIZ GURILLO, L. Algunas consideraciones sobre las estrategias de aprendizaje de la fraseología del español como lengua extranjera In SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (eds.): *Problemas y métodos en la enseñanza del español como lengua extranjera*. Actas del IV Congreso Internacional de ASELE. Madrid: ASELE, p. 141-151, 1994.

\_\_\_\_\_. *Aspectos de fraseología teórica española*, (Anejo XXIV de Cuadernos de Filología). Valencia: Universitat de València, 1997.

SABINO, M. A. Expressões idiomáticas, provérbios e expressões idiomáticas proverbiais: igual, semelhantes ou diferentes? In: BARROS, L. A.; ISQUERDO, A. N. (orgs.). *O léxico em foco: múltiplos olhares*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010 *apud* FONSECA, Heloísa da Cunha. *Fraseologismo zoônimos: elaboração de dados português-francês*. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2013.

SARDINHA, B. T. *Linguística de corpus*. Barueri: Manole, 2004.

SILVA, Flávia dos Santos da. As palavras e a frase: o funcionamento de fraseologismos. *Revista Domínios de Linguagem* - v. 8, n. 2. Ed. da UFU, 2014.

SILVA, Moisés Batista da. Uma palavra só não basta: um estudo teórico sobre as unidades fraseológicas. *Rev. de Letras* - v. 1/2 , n.28, 2006.

SUCCI, T. M. *Os provérbios relativos aos sete pecados capitais*. 2006. Dissertação para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2006.

TAGNIN, S. *O jeito que a gente diz: expressões idiomáticas e convencionais*. São Paulo: Ática, 1989.

TRESIDDER, J. *The Complete Dictionary of Symbols*. San Francisco: Chronicle Books, 2005.

TRISTÁ PÉREZ, M. A. La fraseografía y el Diccionario de fraseología cubana. In: FUENTES MORÁN, M. T.; WERNER, R. (ed.) *Lexicografías iberorrománicas: problemas, propuestas y proyectos*. Frankfurt: Vervuert, 1998.

XATARA, Claudia; OLIVEIRA, Wanda Leonardo de. *Dicionário de Provérbios, idiomatismos e palavrões: francês-português / português-francês*. São Paulo: Cultura, 2002.

XATARA, Claudia Maria. *As expressões idiomáticas de matriz comparativa*. Dissertação (Mestrado em Linguística) - USP, São Paulo, 1994.

\_\_\_\_\_. A tradução para o português de expressões idiomáticas em francês. 1998. Tese de Doutorado. Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 1998 *apud* FONSECA, Heloísa da Cunha. *Fraseologismo zoônimos: elaboração de dados português-francês*. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2013.

ZINGARELLI, M. et al. *Lo Zingarelli*. Zanichelli, 2016.

ZULUAGA, A. *La fijación fraseológica*. Thesaurus XXX, 225-248, 1975.

\_\_\_\_\_. *Introducción al estudio de las expresiones fijas*. Frankfurt am Main: Peter D. Lang, 1980 *apud* SILVA, Moisés Batista da. Uma palavra só não basta: um estudo teórico sobre as unidades fraseológicas. *Rev. de Letras* - v. 1/2, n.28, 2006.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A

Lista de fraseologismos com zoônimos selecionados analisadas a partir do PB:

#### 1. Barata

- 1.1 Barata de igreja.
- 1.2 Barata Tonta.
- 1.3 Chupar uma barata.
- 1.4 Entregue às baratas.
- 1.5 Ter sangue de barata

#### 2. Boi

- 2.1 Conversa pra boi dormir.
- 2.2 Ter boi na linha.
- 2.3 Pegar o boi pelo chifre.
- 2.4 Pegar o boi.
- 2.5 Ir amolar o boi.
- 2.6 Estar de boi.
- 2.7 Apanhar como boi ladrão.
- 2.8 Apadrinhar o boi.
- 2.9 Boi de piranha.
- 2.10 Boi carreiro.
- 2.11 Boi de botas.
- 2.12 Boi de canga.
- 2.13 Colocar o carro na frente dos bois.

#### 3. Burro

- 3.1 Dar com os burros n'água.
- 3.2 Burro de carga.
- 3.3 Burro de sorte.
- 3.4 Pra burro.
- 3.5 Estar com o(s) burro(s).
- 3.6 Prender o burro.
- 3.7 Ser burro de Vicente.
- 3.8 Trabalhar como um burro.

#### 4. Cão/cachorro

- 4.1 Cão que ladra não morde.
- 4.2 Como um cão.
- 4.3 Viver como cão e gato.



- 4.4 Cachorro sem dono.
- 4.5 Matar cachorro a grito.
- 4.6 Mentiroso que só cachorro de preá.
- 4.7 Pra cachorro.
- 4.8 Soltar os cachorros.
- 4.9 Quem não tem cão, caça com gato.

## 5. Cavalo

- 5.1 Abrir o cavalo.
- 5.2 Cavalo de batalha.
- 5.3 Cavalo de troia.
- 5.4 Cavalo de pau.
- 5.5 Convidar o cavalo nas puas.
- 5.6 A cavalo dado não se olham os dentes.
- 5.7 Andar nos cavalos dos frades.
- 5.8 Cair do cavalo.
- 5.9 Passar de cavalo a burro.
- 5.10 Tirar o cavalo da chuva.
- 5.11 Buscar chifre em cabeça de cavalo.
- 5.12 Dar bom dia a cavalo.

## 6. Cobra

- 6.1 Andar como cobra quando perde a peçonha.
- 6.2 Cobra criada.
- 6.3 Dizer cobras e lagartos.
- 6.4 Cobra mandada.
- 6.5 Comer cobra.
- 6.6 Matar a cobra e mostrar o pau.
- 6.7 Língua de cobra.
- 6.8 A cobra vai fumar.

## 7. Coelho

- 7.1 Matar dois coelhos com uma só cajadada.
- 7.2 Nesse mato tem coelho.

## 8. Crocodilo

- 8.1 Lágrimas de crocodilo.

## 9. Elefante

- 9.1 Memória de elefante.
- 9.2 Elefante branco.

## 10. Galinha

- 10.1 Cercar galinha.
- 10.2 Galinha choca.
- 10.3 Galinha garnisé.
- 10.4 Deitar-se com as galinhas.
- 10.5 Quando as galinhas criarem dentes.
- 10.6 Passar por alguém como galinha por sal.

## 11. Galo

- 11.1 Ficar para galo de São Roque.
- 11.2 Outro galo cantaria.
- 11.3 Ouvir o galo cantar sem saber onde.
- 11.4 Galo cego.
- 11.5 Salgar o galo.
- 11.6 Ser um galo.
- 11.7 Galo de briga/de rinha.
- 11.8 Galo garnisé.
- 11.9 Cantar de galo.
- 11.10 Cozinhar o galo.

## 12. Gato

- 12.1 Gato de botas.
- 12.2 Gato escondido com o rabo de fora.
- 12.3 Amarrar o gato.
- 12.4 Comprar gato por lebre.
- 12.5 Como gato sobre brasas.
- 12.6 Dar o gato em alguém
- 12.7 Fazer gato e sapato de alguém.
- 12.8 Não aguentar um gato pelo rabo.
- 12.9 Um palmo de gato.
- 12.10 Banho de gato.
- 12.11 Meter-se a gato mestre.
- 12.12 Gato escaldado (tem medo de água fria).
- 12.13 Gato morto.

## 13. Leão

- 13.1 Fome de leão.
- 13.2 Leão de barca.

## 14. Macaco

- 14.1 Macaco em loja de louça.
- 14.2 Cada macaco no seu galho.

- 14.3 Macacos me mordam.
- 14.4 Macaco velho.
- 14.5 Macaco velho não mete a mão em cumbuca.
- 14.6 Como macaco por banana.
- 14.7 Dar no macaco.
- 14.8 Ir pentear macacos.
- 14.9 Perguntar a macaco se quer banana.
- 14.10 Ter macaco no sótão.
- 14.11 Estar com a macaca.

#### 15. Mosca

- 15.1 Acertar na mosca.
- 15.2 Comer mosca.
- 15.3 Não fazer mal a uma mosca.
- 15.4 Com a mosca azul.
- 15.5 Dar mosca.
- 15.6 Às moscas.
- 15.7 Em boca fechada não entra mosca.
- 15.8 Mosca morta.

#### 16. Onça

- 16.1 Amigo da onça.
- 16.2 Safar a onça.
- 16.3 Mama em onça.
- 16.4 Ficar uma onça.
- 16.5 Na onça.
- 16.6 Cutucar onça com vara curta.

#### 17. Ovelha

- 17.1 Ovelha negra.

#### 18. Pássaro

- 18.1 Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar!.
- 18.2 Não ser pássaro que voe em bando.

#### 19. Pato

- 19.1 Cair que nem patinho.
- 19.2 Pagar o pato.
- 19.3 Pato rouco.

#### 20. Peixe

- 20.1 Peixe grande.

- 20.2 Como peixe fora d'água.
- 20.3 Como peixe na água.
- 20.4 Falar aos peixes.
- 20.5 Fazer render o peixe.
- 20.6 Mudo como um peixe.
- 20.7 Não ser nenhum peixe podre.
- 20.8 Não ser peixe, nem carne.
- 20.9 Não ter nada com o peixe.
- 20.10 Preggar aos peixes.
- 20.11 Vender o peixe pelo preço que comprou.
- 20.12 Vender o seu peixe.
- 20.13 O peixe morre pela boca.
- 20.14 Filho de peixe, peixinho é.
- 20.15 O mar não está para peixe.
- 20.16 Caiu na rede é peixe.

#### 21. Pinto

- 21.1 Ser pinto.
- 21.2 Fazer pinto.
- 21.3 Como um pinto.
- 21.4 Comer como pinto e cagar como pato.
- 21.5 Estar como pinto no lixo.

#### 22. Porco

- 22.1 Pérolas a porcos.
- 22.2 Montar no porco.
- 22.3 Passar de porco a porqueiro.
- 22.4 Tomar um porco.

#### 23. Rato

- 23.1 Rato de biblioteca.
- 23.2 Rato de hotel.
- 23.3 Rato de praia.
- 23.4 Rato de sacristia.

#### 24. Sapo

- 24.1 Engolir sapos.

#### 25. Vaca

- 25.1 Ano de vacas gordas.
- 25.2 Ano de vacas magras.

25.3 Aonde a vaca vai, o boi vai atrás.

25.4 Vaca de presépio.

25.5 Ir a vaca para o brejo.

25.6 Vaca sagrada.

25.7 Fazer uma vaquinha.

25.8 Mão de vaca.

25.9 Nem que a vaca tussa.

25.10 Voltar à vaca fria.

## APÊNDICE B

Tabela com os nomes de animais em português e seus equivalentes em espanhol e em italiano:

<b>Nome do animal em português</b>	<b>Equivalente em espanhol</b>	<b>Equivalente em italiano</b>
1. barata	cucaracha	scarafaggio
2. boi	buey	bue
3. burro	burro	asino
4. cachorro/cão	perro	cane
5. cavalo	caballo	cavallo
6. cobra	culebra/serpiente	serpente
7. coelho	conejo	coniglio
8. crocodilo	cocodrilo/caimán	cocodrillo
9. elefante	elefante	ellefante
10. galinha	gallina	gallina
11. galo	gallo	gallo
12. gato	gato	gatto
13. leão	león	leone

14. macaco	mono	scimmia
15. mosca	mosquito / mosca	mosca/zanzara
16. onça	jaguar	giaguaro
17. ovelha	oveja	pecora
18. pássaro	pájaro	uccello
19. pato	pato	anatra
20. peixe	pez	pesce
21. pinto	polluelo/pollito	pulcino
22. porco	cerdo/puerco	maiale/porco
23. rato	ratón	topo
24. sapo	sapo	rospo
25. vaca	vaca	mucca

### APÊNDICE C

Conteúdo disponível no site <http://fraseologismos.uaiomoni.com.br:8085/>

Fichas dos fraseologismos analisados:

**Animal: barata**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> barata	<b>FRASEOLOGISMO:</b> barata de igreja
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal

<b>Definição:</b>	Pessoa muito assídua à igreja.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não adianta ser <b>barata de igreja</b> durante a semana e no fim de semana ser rato de cabaré.</li> <li>2. A <b>barata de igreja</b>, o Beato Salu careca, o Ricupero!</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/BonifacioCartun/status/698157468346675200">https://twitter.com/BonifacioCartun/status/698157468346675200</a> Acesso em: 04 jan. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3 Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acao.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acao.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Cucaracha	Scarafaggio
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	cucaracha de iglesia.	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	En el sermón de ésta mañana vamos a ver los beneficios y las ventajas de ser considerados como algunos nos han llamado: <b>cucarachas de Iglesia!</b>	
<b>Fonte:</b>	<a href="http://www.iglesiabautista.wb.com/sermones/descargas/Ventajas_de_ser_cucarachas_de_iglesia.htm">http://www.iglesiabautista.wb.com/sermones/descargas/Ventajas_de_ser_cucarachas_de_iglesia.htm</a> Acesso em: 04 jan. 2016	
<b>Observações:</b>	~ barata de sacristia (português). ~essere credente; essere devota (italiano)	

<b>ZOÔNIMO:</b> barata	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ter sangue de barata	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Pessoa que não reage diante de insultos ou provocações.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Não foi por ciúme que o outro avançou em defesa da menina, uma criança inocente, coitadinha, que ainda não desceu o embainhado da saia. Só visto se acredita. Era preciso ter cabelos no coração para fazer o que ele fez e <b>ter sangue de barata</b> para suportar tamanho desaforo. (...)</li> <li>Esse homem tem sangue frio, <b>sangue de barata</b>, dizia Elma, rindo, espantada com a calma de PC diante do tiroteio de denúncias que sofria.</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>Luzia-Homem</i> (1878) de Domingos Olímpio. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 16 fev. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Cucaracha	Scarafaggio
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	tener sangre de pato	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Definitivamente el	



	irlandés <b>tiene sangre de pato</b> , a un traidor se lo caga a patadas, hay que respetar, hay que tener códigos.	
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/gus1959/status/696912621572907008">https://twitter.com/gus1959/status/696912621572907008</a> Acesso em: 16 fev. 2016	
<b>Observações:</b>	~ sangue freddo (italiano)	

### Ficha 3:

<b>ZOÔNIMO:</b> barata	<b>FRASEOLOGISMO:</b> barata tonta
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Pessoa desorganizada e desnorçada.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Sério gente, eu to que nem uma <b>barata tonta</b> sem saber o que eu tenho que fazer agora.</li> <li>Evidente que, diante de uma crise anunciada há tempos, prevista e até quantificada pelos observadores internos e externos, ele age como uma <b>barata tonta</b>, sem saber sequer se vai ou não descansar, se vai ou não abrir o câmbio, se tem ou não confiança em seus auxiliares mais próximos .</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><a href="https://twitter.com/justcassio/status/683992700425760769">https://twitter.com/justcassio/status/683992700425760769</a> Acesso em:04 jan. 2016</li> </ol>

	2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	cucaracha	Scarafaggio
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo:</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~ estar perdido(a), ~ser desordenado(a) (em espanhol) ~essere disorganizzato /(em italiano)	

**Ficha 4:**

<b>ZOÔNIMO:</b> barata	<b>FRASEOLOGISMO:</b> chupar uma barata
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Não obter aquilo que lhe foi prometido.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros

<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	cucaracha	Scarafaggio
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo:</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~aspettando Godot (italiano)	

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> barata	<b>FRASEOLOGISMO:</b> entregue às baratas
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Aquilo que ficou sem a devida atenção ou sem os cuidados necessários.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	1. (...) os bárbaros nos podem dar lições de reverência à cultura. A continuar <b>entregue às baratas</b> , é melhor que o acervo do cônego vá se incorporar à biblioteca Batista Caetano (...)

	2. O que não impediu que a economia americana, depois de parecer <b>entregue às baratas</b> e tecnologicamente perdendo a corrida, desse a volta por cima em meados da década de 80 e seja hoje a mais próspera, dinâmica e avançada do mundo e a que menor taxa de desemprego tem entre os grandes industrializados .	
<b>Fonte do exemplo:</b>	1. <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 04 jan. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Cucaracha	scarafaggio
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~en el mayor abandono (espanhol) ~ negletto (italiano)	

**Animal: boi**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> conversa pra boi dormir
---------------------	---

<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Conversa sem relevância ou importância.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Maciel acha que o presidencialismo é uma das cláusulas pétreas da Constituição. Ou seja, não pode ser mudada de jeito algum. Maciel lembra ainda que no último plebiscito, o parlamentarismo foi rejeitado pela população. " Essa história é <b>conversa para boi dormir</b> ", diz Maciel. (...)</li> <li>Segundo estudo do Forex, a taxa média cobrada pelas instituições financeiras certo: futebol não é filantropia e essa história de clube co-irmão é <b>conversa pra boi dormi</b>.</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>“Dançando com o dinheiro” de 07/12/1997. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a>. Acesso em: 05 jan. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	charla para buey dormir	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	A cada aproximación de	

	elecciones, vuelve la "charla para buey dormir " la licitación y construcción del nuevo puente internacional (...)	
<b>Fonte:</b>	<a href="http://www.lagunamerin.net/sitio/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=92&amp;Itemid=529&amp;limitstart=217">http://www.lagunamerin.net/sitio/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=92&amp;Itemid=529&amp;limitstart=217</a> Acesso em: 05 jan. 2016	
<b>Observações:</b>	~andiamo a fare quattro ciance; bando alle ciance; chiacchiere, ciarle (italiano)	

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ter boi na linha
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	Locução verbal
<b>Definição:</b>	Ter algum tipo de problema à frente.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. É muito estranho esses constantes fracassos do Flamengo. <b>Tem boi na linha.</b></li> <li>2. Em uma das revisões periódicas, os arapongas descobriram que <b>tem boi na linha</b> do próprio ministro Zenildo de Lucena .</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/Psvpaulo/status/680513375495974913">https://twitter.com/Psvpaulo/status/680513375495974913</a> Acesso em: 05 jan. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA

	<input type="checkbox"/> DCA	
	<input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	haber gato encerrado	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...)¿Estereotipos? Puede ser, pero estas generalizaciones encierran una cantidad suficiente de verdad como para que los científicos, como todo el mundo, sospechen que aquí <b>hay gato encerrado</b> .	
<b>Fonte:</b>	<a href="http://www.abc.es/">http://www.abc.es/</a> in <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 05 jan. 2016	
<b>Observações:</b>		

**Ficha 3:**

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> pegar o boi pelo chifre
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Enfrentar um problema com disposição.

<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conselho de amigo: Enfrenta a fera! Se você não <b>pegar o boi pelo chifre</b>, ninguém vai pegar.</li> <li>2. Mas na hora de assumir ou de «<b>pegar o boi pelo chifre</b>», tiramos o corpo e vamos saindo de fininho (...)</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/GuiMageski/status/664519348069994496">https://twitter.com/GuiMageski/status/664519348069994496</a> Acesso em: 05 jan. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	coger el toro por los cuernos	prendere il toro per le corna
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Creí en ella, me casé con ella. Y el público - y también la crítica musical - me estimuló a seguir. Y había que echarle valor. Pero ¿ A qué no hay que echarle valor en este país, donde <b>coger al toro por los cuernos</b> es la máxima nacional? Estoy convencido de que nuestra música tiene valores teatrales. (...)	(...) Oggi molti industriali non hanno abbastanza coraggio e la gente crede di poter continuare ad andare avanti aumentando il costo della benzina o fermando il traffico alcune domeniche. Qui si tratta di <b>prendere il toro per le corna</b> e fare un grosso cambiamento: il solare. (...)
<b>Fonte:</b>	<a href="http://www.abc.es">http://www.abc.es</a> in <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:05 jan. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/771/7711152">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/771/7711152</a> Acesso em:05 jan. 2016
<b>Observações:</b>	~ tomar/coger el toro por las astas	



## Ficha 4:

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> colocar o carro na frente dos bois	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Antecipar algo.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<p>1. (...) - Exatamente. Durante as conversas para elaboração deste projeto será possível eliminar as diferenças que existam. O importante é unificar primeiro e somente no final de 97 ou início de 98 discutir os nomes. Não vamos <b>colocar o carro na frente dos bois</b>. - Na sua opinião, esta mesma lógica é aplicável à corrida pela sucessão presidencial?(...</p>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	Para Lula, esquerda pode se unir na sucessão baiana (05-05-1997). Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 16 fev. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	poner la carrera delante de los bueyes	mettere il carro innanzi/davanti ai buoi

<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	"Fiscal está <b>poniendo la carrera delante de los bueyes</b> . Dijo que va a hacer imputación y todavía no ha investigado": Sidney Sittón.	(...) Non dobbiamo <b>mettere il carro davanti ai buoi</b> . La prima cosa e' portare in pista la R28 a gennaio e poi iniziare a lavorare costantemente per essere al via del primo Gran Premio della stagione con la migliore vettura possibile. (...)
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/SRiveraSantana/status/692374921532428288">https://twitter.com/SRiveraSantana/status/692374921532428288</a> Acesso em: 16 fev. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/761/7619487">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/761/7619487</a> Acesso em: 16 fev. 2016
<b>Observações:</b>		

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> pegar o boi
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Levar vantagem em algo.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Guri mal agradecido (sic), <b>pegando o boi</b> que eu empresto e ainda reclama
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/wleticiaalmeida/status/679823898872033280">https://twitter.com/wleticiaalmeida/status/679823898872033280</a> Acesso em: 05 jan. 2016
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA

	<input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 6:**

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ir amolar o boi
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática  <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Ir incomodar ou amolar outra pessoa.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) o Cunha perguntou se eu ia tirar o meu pai da força. <b>Vai amolar o boi</b>, pensei dizer ao sujeitinho intragável.</li> <li>---Quanto te devo? -- Ora <b>vai amolar o boi!</b></li> </ol>
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>“O Braço direito” de Resende Orto Lara. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 06 jan. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	

	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	(mandar a/irse )freír espárragos	andare (mandare) a farsi friggere
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>Pero así no vale, hermanito. Buscando tu identidad dentro de tu identidad es como si te estuvieras masturbando. Autocomplacencia. - Tu abuela. - Le daré nuestros saludos, pero hazme caso, aquí sentado no te vas a encontrar. Estás en alguna parte, allá arriba, en la ciudad. - Sí. Pero la ciudad me <b>mandó a freír espárragos</b> porque no sé inglés.</p>	<p>(...) Il nostro made in italy, invece, <b>si è andato a far friggere</b> nel momento stesso in cui, molte industrie italiane, piantando le tende dove, per un piatto di minestra al giorno, lavoratori quasi schiavizzati fornivano l'illusione di eliminare il costo del lavoro a "sapienti industriali", incapaci persino di realizzare che così facendo insegnavano a terzi un mestiere unico al mondo, ragionare con la testa degli italiani, autogenerandosi la concorrenza più spietata, senza regole e senza quella stessa etica. (...)</p>
<b>Fonte:</b>	<p><i>Los hombres de Celina</i> de Halley Mora, Mario (1926-) in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=5367">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=5367</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 16 fev. 2016</p>	<p><a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/761/7612135">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/761/7612135</a>. Acesso em: 16 fev. 2016</p>
<b>Observações:</b>	<p>~Far venire la barba (italiano)  ~a freír monos (espanhol)</p>	

## Ficha 7:

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> estar (ficar) de boi	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Estar no período menstrual.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) " Não vim à aula ontem porque tive cólicas, <b>estou de boi</b> ".Estou naqueles dias. (...)	
<b>Fonte do exemplo:</b>	Crônica duma Namorada (1995) de Gattai, Zélia. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 16 fev. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	Não foram encontrados registros.	Não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		

<b>Observações:</b>	~essere indisposta (italiano) ~tener regla (espanhol)
---------------------	--

**Ficha 8:**

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> apanhar como boi ladrão	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática  <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Apanhar muito.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Traíras do PSDB já mostram o focinho contra a participação no dia 16. Richa é um deles. <b>Vai apanhar que nem boi ladrão</b>, como se diz no sul.</li> <li>2. Nos anos 70, «don» Tommaso esteve no Brasil, foi preso, <b>apanhou da polícia como boi ladrão</b> e, em suas memórias, contou que apesar de ter perdido várias unhas dos pés, só contou o que quis .</li> </ol>	
<b>Fonte dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/orlandotambosi/status/626098029091778561">https://twitter.com/orlandotambosi/status/626098029091778561</a> Acesso em: 07 jan. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguatca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguatca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:20 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA  <input checked="" type="checkbox"/> DCA  <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim

	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~fare a botte, ~fare la pelle~fare salsiccia di qualcuno (italiano)	

**Ficha 9:**

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> apadrinhar o boi	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Rezar para proteger a rês.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim

	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 10:**

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> boi de piranha
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Pessoa que se submete a um sacrifício para ajudar alguém.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Ninguém pode duvidar dessa união cujos resultados têm sido funestos, é o que estampam jornais do Rio e São Paulo inclusive, para o Rio Grande e para o Brasil. Lá, como aqui, o funcionalismo público tem sido <b>boi de piranha</b>. O magistério continua passando fome. O pagamento aos servidores está atrasado e três anos sem aumento, gritam o absurdo somente suplantado pelo ridículo do novo salário mínimo. (...)</li> <li>Na avaliação da confederação, Luxemburgo poderá servir de «<b>boi de piranha</b>» para os parlamentares.</li> </ol>
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>Mendes Ribeiro</i> Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 12 jan. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA



	<input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~lasciare la stecca;~spezzare una lancia a favore (italiano)	

**Ficha 11:**

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> boi carreiro
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Pessoa persistente.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros
<b>Fonte do exemplo:</b>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA

	<input checked="" type="checkbox"/> DCA  <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 12:

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> boi de botas
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática  <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Indivíduo que caminha mal quando calçado, por falta de costume.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros
<b>Fonte do exemplo:</b>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA  <input checked="" type="checkbox"/> DCA

	<input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 13:

<b>ZOÔNIMO:</b> boi	<b>FRASEOLOGISMO:</b> boi de canga
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Indivíduo que trabalha muito.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) Deus dá e desdá no mundo sem tomar nenhum cuidado, o tropeiro Paulo Bento com o mais que merecido; ela, a bem-nascida, suando qual <b>boi de canga</b> no alçar do necessário. Pensando no sacripanta, procurou-o com os olhos.(...)
<b>Fonte do exemplo:</b>	<i>Onde andar</i> á Dulce Veiga de Caio Fernando Abreu. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 12 jan. 2016

<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Buey	bue
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~ser un esclavo; ~ser un mulo de carga (espanhol) ~lavorare come un mulo (italiano)	

**Animal: burro**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> burro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> trabalhar como um burro
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Trabalhar muito.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	1. (...) - És muito jovem ainda. Eu comecei a minha vida aos catorze. Venci, graças à minha inteligência e à minha saúde, que aliás é de ferro. Mas <b>trabalhei como um burro</b> , como um burro não, como um

	mouro, pois. (...) 2. Estou que não posso comigo; tenho trabalhado como um burro!	
<b>Fonte do exemplo:</b>	1. <i>O Burro de Ouro (1960)</i> de Gastão de Holanda. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 29 fev. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	burro	asino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	trabajar como un burro	lavorare come un mulo
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Ya no tengo ganas de volver a la Corte después de esto. ¿ Para qué? <b>Trabajar como un burro</b> bajo presiones constantes para recibir este pago. (...)	(...) Le ultime direttive, o meglio veline, del Kapò Ciccone prevedono che la conferenza stampa incominci alle 16 e 50, ma che i giornalisti debbano fare il check in alle 16 e 15. Che uno non basta che <b>lavori come un mulo</b> , ci vuole pure la diva che li faccia aspettare mezz'ora e passa in sala conferenza stampa a girarsi i pollici. (...)
<b>Fonte:</b>	<a href="http://www.lllf.uam.es/~fmarcos/informes/corpus/coarginl.html">http://www.lllf.uam.es/~fmarcos/informes/corpus/coarginl.html</a> in <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 12 jan. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/740/7407792">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/740/7407792</a> Acesso em: 12 jan. 2016

<b>Observações:</b>	~ser un esclavo; ~ser un mulo de carga (espanhol) ~lavorare come una bestia (itaiano)
---------------------	--

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> burro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> dar com os burros n' água	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Falhar em algo.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dilma copiou a China e adotou o empreendedorismo com dinheiro público. Tanto aqui, como China, negócio tá <b>dando com os burros n' água</b>.</li> <li>2. Falta pouco, mas este pouco, sendo o nosso técnico um conservador renovado pelas circunstâncias, e não por convicção, podemos <b>dar com os burros n' água</b>.</li> </ol>	
<b>Fontes do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/MariaLCAb/status/686735293316218880">https://twitter.com/MariaLCAb/status/686735293316218880</a> Acesso em: 14 jan. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	burro	asino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	salirse el tiro por la culata	andare a monte

<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>(...) Pero en el 34 empezó el bienio negro con el Gobierno de las derechas y todo eran dificultades, trabas y zancadillas. Aquello no solo produjo un freno para las comunidades agrarias, sino que algunos las abandonaron por miedo. Pero Senén y mi padre siguieron. »si la dictadura de Primo de Rivera quiso quitarse un problema desterrando a aquel hombre, <b>les salió el tiro por la culata</b>, pues gracias a eso entró el anarquismo en este pueblo. (...)</p>	<p>(...) Dopo svariati anni di fidanzamento, Antonio e la fidanzata napoletana Valeria hanno deciso di sposarsi. Tuttavia il matrimonio rischia di <b>andare a monte</b>, quando alcune fotografie compromettenti, relative al proprio addio al celibato, vengono "taggate" nel profilo di Antonio. (...)</p>
<b>Fonte:</b>	<p>“Paredes, un campesino extremeño : novela” de Author Chamizo, Patricio Source <u>disponível em:</u><a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4797">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4797</a> in <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:13 jan. 2016</p>	<p><a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/235/2357418">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/235/2357418</a> Acesso em:13 jan. 2016</p>
<b>Observações:</b>	<p>~ andare all'aria; andare a vuoto; colare a picco; andare a rotoli (italiano)</p>	

**Ficha 3:**

<b>ZOÔNIMO:</b> burro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> burro de carga
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática

	<input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Pessoa que trabalha muito no lugar de outrem.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<p>1. " Paulo, meu filho.. " - Que é? Não se importe comigo, deixe-me: estou com muita dor de cabeça, e é tarde. Não se importe comigo; não preciso de cuidados, graças a Deus. No dia em que eu não tiver forças para trabalhar, meto uma bala na cabeça. Coragem não me falta. Ora se.. e pouco se perde. Descanse, que a senhora não há de sofrer por minha causa. Ah! é um desespero! tudo é pra cima de mim, como se eu fosse um <b>burro de carga</b>. Pois sim, mas isto acaba. (...)</p> <p>2. Sou office-boy, mas minha chefe, que é tão nojenta quanto você, pensa que sou <b>burro de carga</b>.</p>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<p>1. <i>O Turbilhão</i> de Coelho Neto in <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:13 jan. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:20 jun. 2016</p>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Burro	asino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	burro de carga	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Si somos humanos porque sabemos que sabemos, porque	



	reflexionamos, ¿ cómo podían ser tan estúpidos, viajando sólo cual marmotas, como <b>burros de carga</b> ? Sí, los odiaba... los envidiaba. (...)	
<b>Fonte:</b>	<i>Bacanal</i> de Ruelas, Manuel disponível em: <a href="http://www.ficticia.com/in/dicePorTitulo.html">http://www.ficticia.com/in/dicePorTitulo.html</a> in <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 13 jan. 2016	
<b>Observações:</b>	~lavorare come una bestia (italiano)	

**Ficha 4:**

<b>ZOÔNIMO:</b> burro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> burro de sorte	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Indivíduo dotado de sorte.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Burro	asino

<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~Avere qualche santo in Paradiso ;nascere con la camicia (italiano) ~nacer de pie; tener (alguien) la buena estrella (espanhol)	

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> burro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> pra burro
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial
<b>Definição:</b>	Muito ou em grande quantidade ou intensidade.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>- Meu Deus do céu - o e / o re / rebanho do elefante tem um chefe - tem o: o elefante que é o chefe do rebanho - e não sei mais nada de elefante não - pronto o elefante come: - come vegetais - o elefante adora plantações - adora - milho mandioca batata - é um prejuízo - os africanos morrem de ódio quando - ocorre isso - pelo menos nos filmes né? que a gente vê né? de Tarzan - se tem mesmo a gente não sabe porque esse filme mente <b>pra burro</b> (...)</li> <li>É exibido, esperto e escreve bem <b>pra burro</b>.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Linguagem Falada: Recife: DID 150 disponível em <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">www.corpusdoportugues.org/x.asp</a></li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguatca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguatca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 20 jun. 2016</li> </ol>

<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Burro	asino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~pra cachorro (português)	

**Ficha 6:**

<b>ZOÔNIMO:</b>	<b>FRASEOLOGISMO:</b> estar com o(s) burro(s)
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Estar de mau humor.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros
<b>Fonte do exemplo:</b>	

<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Burro	asino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	hacerse mala sangre	avere un diavolo per capello
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>Yo, señora, lo he llevado en alas de la fantasía hasta el borde mismo del horizonte. La señora así interpelada creía que Talita hablaba en serio, y contestaba dentro de la línea siguiente: - - Ah, señora, los hombres son tan incomprensibles (...). - Créame, lo mismo somos yo y mi Juan Antonio. Siempre se lo digo, pero él como si llovería. - Cómo la comprendo, señora. La vida es una lucha. - <b>No se haga mala sangre</b>, doña. Basta la salud y un pasar. (...)</p>	<p>(...) Inoltre, per il ben noto meccanismo psicologico del “transfer”, questi proiettano sugli altri le loro frustrazioni ed inadeguatezze: quindi mi sa tanto che a non fare sesso siate voi e giustamente <b>avete un diavolo per capello</b>.</p>
<b>Fonte:</b>	<p><i>Rayuela</i> de Julio Cortaza disponível em <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 14 jan. 2016</p>	<p><a href="http://www.corpusitaliano.it/it/access/simple_interface.php">http://www.corpusitaliano.it/it/access/simple_interface.php</a> Acesso em: 14 jan. 2016</p>
<b>Observações:</b>	~Alzarsi con il piede sinistro/sbagliato.(italiano)	

<b>ZOÔNIMO:</b> burro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> prender o burro	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Ficar aborrecido.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	A minha mãe está a <b>prender o burro</b> e a fazer beicinho... Como lidar?	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/AnaFili41613888/status/683025614773841920">https://twitter.com/AnaFili41613888/status/683025614773841920</a> Acesso em: 14 jan. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	burro	asino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~ estar com o(s) burro(s); estar emburrado (português) ~averne fino al collo; avere i coglioni pieni (italiano)	

Ficha 8:

<b>ZOÔNIMO:</b> burro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ser burro de Vicente	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Ir muito mal em alguma coisa.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	burro	asino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	Ir del mal en peor	andare in vacca
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Como suele ocurrir que el servicio de una deuda ocasiona trampas nuevas, cuando murió Serafín, durante una peste de viruela, se hubo de retirar la señora con sus hijas al campo. - Ahí espera cazarles ahora novio - advirtió el cura -. No hay que caer, hijo. No te quiero ver arrimado a un árbol de tan mala sombra. <b>Van de mal en</b>	(...) Passo dal libro alla strada agli altri alle cose al libro al mangiare agli altri al dormire (poco): così, tutto di seguito e tutto allo stesso tempo. Ci ho provato, ma non riesco a creare compartimenti stagni, e allora mal vengano i segni di interruzione. Così se <b>va in vacca</b> qualcosa, va in vacca tutto (perché "in vacca", poi? "in", in che senso, voglio dire?). (...)

	<b>peor. (...)</b>	
<b>Fonte:</b>	<i>Gran señor y rajadiablos Barrios</i> , Eduardo (1884-1963) <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4019">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4019</a> in <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 14 jan. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/700/7009599">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/700/7009599</a> Acesso em: 14 jan. 2016
<b>Observações:</b>	~andare a puttane, andare a farsi benedire, andare di andare di male in peggio (italiano) ~ir de mal a pior (português)	

**Animal: cão/cachorro****Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> Cão/cachorro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cão que ladra não morde
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> Expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença
<b>Definição:</b>	Provérbio usado para indicar um Indivíduo que ameaça, mas nada faz.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) ISAÍAS - O que abunda não prejudica. INÊS - Bem! Para maçadas basta. Mude-se! ISAÍAS - Os incomodados é que se mudam. INÊS - Mas eu estou em minha casa, senhor! ISAÍAS - Descobriu mel de pau! INÊS - Irra! Que homem sem-vergonha! ISAÍAS (Examinando cingidamente a costura) - Quem não tem vergonha todo o mundo é seu. INÊS - Se o meu noivo o visse aqui! Ele, que jurou dar cabo do primeiro rival que.. ISAÍAS - <b>Cão que ladra não morde.</b> E eu sou homem.. tenho força.. E contra a força não há resistência. (...)</li> <li>Os políticos muito experimentados sabem que <b>cão que ladra não morde.</b></li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>Amor por Anexins</i> de Artur Azevedo disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 19 jan. 2016</li> </ol>

	2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl Acesso em:26 jun. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Perro	cane
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	perro que ladra no muerde	cane che abbaia non morde
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>(...) Narrador Dos: Aprovecha. Ataca el tema principal. Narrador Uno (es un locutor radial, como si anunciara un dentífrico): Sí, señoras y señores, como ven, el dueño de la situación, el motor primero sigue siendo el juego de palabras, el salto de la muerte. Así se pierde lo esencial: la palabra corre ante el juego como el perro ante la rebanadora. Se ve en salchicha. Se ve en lascas, con aceitunas, entre panes... y huye. Huye ladrando y, lo dice el dicho, <b>perro que ladra no muerde</b>. De ahí tantas palabras ladradoras... pero desdentadas. (...)</p>	<p>(...) Terzo: non ci sarebbe stata una reazione alla vostra manif se fatta dai leghisti stile "alla nano". Non credo sia il problema principale di questo cantone il nano e le sue sparate dal populismo un po' becero. Come si dice <b>cane che abbaia non morde</b>. Il problema è che dovete distinguervi o dichiararvi. (...)</p>
<b>Fonte:</b>	<p><i>De dónde son los cantantes</i> de Severo Sarduy in Scanned by Humanities Research Center, Brigham Young University, Provo, UT.</p>	<p><a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/721/7210116">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/721/7210116</a> Acesso em:19 jan. 2016</p>



	Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 19 jan. 2016	
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cão/cachorro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> como um cão
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial
<b>Definição:</b>	Desprezado, maltratado.
<b>Exemplos de usos no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) E chegou a alongar a mão direita para tocar-lhe o ombro, na esperança de que ela acabaria por acalmar-se: - Pelo amor de Deus, me perdoa - suplicou-lhe. Ela se levantou num impulso, sentindo que os dedos dele a queimavam. E de pé, olhando-o de cima para baixo, como se fosse cuspir-lhe o rosto: - Não me toques. Estou com nojo de ti, Benício. Nojo. Repulsa física. E com ódio. Toda a minha vontade é sair de perto de ti e mandar-te embora, enxotado <b>como um cão</b>. (...)</li> <li>Aristóteles se referiu a Diógenes, dizendo que ele vivia <b>como um cão</b>, ao depender de doações .</li> </ol>
<b>Fontes do exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>O Silêncio da Confissão</i> de Montello de Josué in <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 19 jan. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 26 jun. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA

	<input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Perro	cane
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	como un perro	come un cane
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>(...) Es repugnante, habría que tirarla contra un escalón y meterle el pie en la cara, aplastarla como a un vinchuca, reventarla como un piano que se cae del décimo piso. La verdadera caridad sería sacarla del medio, impedirle que siga sufriendo <b>como un perro</b> metida en sus ilusiones que ni siquiera cree, que fabrica para no sentir el agua en los zapatos, la casa vacía o con ese viejo inmundo del pelo blanco. (...)</p>	<p>(...) La scuola Holden è una pagliacciata, parlo per esperienza personale. Soldi buttati. Fatevi un giro sul sito e date un'occhiata all'intinità di corsi e seminari grandi e piccoli, corsi on-line, eccetera, ecco, sono tutti sotterfugi che non valgono quel che costano e servono a tenere in piedi la scuola che sennò è costantemente in bancarotta (nonostante i costi esorbitanti dei servizi offerti). La maggior parte dei corsi sono tenuti da ex allievi holden che non hanno trovato altro impiego finito il master se non quello di ripetere a pappagallo quello che hanno sentito quand'erano allievi... Uno come Baricco si dovrebbe vergognare <b>come un cane</b>. Il suo unico mestiere è quello di scrivere, non quello di commerciare la scrittura. (...)</p>
<b>Fonte:</b>	<p><i>Rayuela</i> Julio Cortázar Scanned by Humanities Research Center, Brigham Young University, Provo, UT disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:19 jan. 2016</p>	<p><a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/731/7317618">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/731/7317618</a> Acesso em:19 jan. 2016</p>
<b>Observações:</b>		

## Ficha 3:

<b>ZOÔNIMO:</b> cão/cachorro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> como cão e gato	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial	
<b>Definição:</b>	Tratamento de forma não amigável ou pacífica.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Brigamos <b>como cão e gato</b>, mesmo tendo uma diferença muito grande de idade. (...)</li> <li>2. Itabajara pediu a separação total porque pouco antes acompanhara de perto uma disputa judicial envolvendo seu tio e a ex-mulher, em que os dois lutavam <b>como cão e gato</b> pelos bens adquiridos depois do casamento .</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/JohnathanRomao/status/688743487408353280">https://twitter.com/JohnathanRomao/status/688743487408353280</a> Acesso em: 19 jan. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 26 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	perro	cane
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	como el perro y el gato	come cane e gatto
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Julio Menéndez	(...) Pedro Salvador proviene

	<p>arrojó sapos y culebras en contra del matrimonio. « Casi todos los que él conocía estaban mal avenidos; marido y mujer andaban <b>como el perro y el gato</b>. Era todo hipocresía y disimulación; los que se arañan dentro, al lado de afuera de la puerta se besaban casi, para que la gente les viera. Todo era engaño, farsa y mentira... » (...)</p>	<p>dalle Asturie ed è figlio di pescatori. Da qui viene il suo soprannome, "Bifolco", affibbiatogli da Rober, suo compagno di stanza, il giorno in cui si sono conosciuti. Fra i due ragazzi nel corso della serie si svilupperà una amicizia molto profonda, sebbene piuttosto complicata. Infatti Pedro e Rober sono <b>come cane e gatto</b>, non fanno altro che litigare, attaccarsi per ogni minima sciocchezza, e spesso approfittare l'uno dell'altro, benché poi in più di una occasione, i due si sono sostenuti ed aiutati a vicenda.(...)</p>
<b>Fonte:</b>	<p><i>Casa grande : escenas de la vida en Chile</i>. Tomo segundo. Orrego Luco, Luis (1866-1948) Fonte: <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4307">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4307</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 19 jan. 2016</p>	<p><a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/183/1834454">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/183/1834454</a> Acesso em: 19 jan. 2016</p>
<b>Observações:</b>		

**Ficha 4:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cão/cachorro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cachorro sem dono
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Pessoa desprotegida, que não interessa a ninguém.

<b>Exemplos de uso no português:</b>	<p>1. (...) Depois como tanto homem faz com tanta mulher bonita, meu Deus - ele tinha abandonado a Lola. Mas ela nem se deu por achada. Passou a andar atrás dele por toda parte, assim feita um <b>cachorro sem dono</b>. Exatamente assim. (...)</p> <p>2. No caminho, os famélicos pugilistas e seu chefe, o «treinador» Sor Dieci (Paolo Villaggio), vão incorporando agregados: um soldado negro americano (Chris Child) , uma prostituta com a cabeça raspada como punição por ter dormido com nazistas (Beatrice Macola), um <b>cachorro sem dono</b>.</p>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<p>1. <i>A Madona de Cedro</i> de Callado, António in <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 19 jan. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 26 jun. 2016</p>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<p><input type="checkbox"/> NDA</p> <p><input type="checkbox"/> DCA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> GDH</p>	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	perro	cane
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	perrito sin dueño	cane senza padrone
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Alan me ignoró toda la noche de ayer y hoy y ahora me busca como un <b>perrito sin dueño...</b> Odio eso (...)	Giro per la Tuscolana come un pazzo, per l'Appia come un <b>cane senza padrone...</b>
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/JaimeHLara/status/685639946204401664">https://twitter.com/JaimeHLara/status/685639946204401664</a> Acesso em: 19 jan. 2016	<a href="https://twitter.com/MyPlaceProject/status/661133108016783360">https://twitter.com/MyPlaceProject/status/661133108016783360</a> Acesso em: 19 jan. 2016
<b>Observações:</b>		

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> cão/cachorro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> matar cachorro a grito	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Encontrar-se em uma situação desesperadora.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Que isso! Dilma desgovernada está <b>matando cachorro a grito</b>.</li> <li>2. Galera, pense muito bem antes de dar o seu voto a quem já foi e nada fez ou, se fez, deixou um estrago enorme, e aos que estão e nos deixam nessa situação de <b>matar cachorro a grito</b>.</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/BR_DeTodos200Mi/status/684470709234569220">https://twitter.com/BR_DeTodos200Mi/status/684470709234569220</a> Acesso em: 21 jan. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 26 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Perro	cane
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		

<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 6:

<b>ZOÔNIMO:</b> cão/cachorro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> mentiroso que só cachorro de preá	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adjetiva	
<b>Definição:</b>	Indivíduo muito mentiroso.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Perro	cane
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	più bugiardo di un gallo
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		não foram encontrados registros

<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 7:

<b>ZOÔNIMO:</b> cão/cachorro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> pra cachorro	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial	
<b>Definição:</b>	Muito de algo ou em grande intensidade.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tenho sangrado demais, tenho chorado <b>pra cachorro</b> ano passado eu morri mas esse ano eu não morro.</li> <li>2. (...) esta é uma das oportunidades de negócio para cachorros Leia Mais: X Investimento para fazer parte do ramo começa em R\$ 500 e pode ultrapassar US\$ 5 milhões negócio bom <b>pra cachorro</b>.</li> </ol>	
<b>Fontes do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/mayarenta/status/706629488885506048">https://twitter.com/mayarenta/status/706629488885506048</a> Acesso em: 16 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 26 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Perro	cane
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros



<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim
	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~ pra burro (português)	

## Ficha 8:

<b>ZOÔNIMO:</b> cão/cachorro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> soltar os cachorros
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Demonstrar ou comportar-se com agressividade.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Nos perdoem a qualidade do vídeo. Não posso <b>soltar os cachorros</b> como gostaria, mas os erros passados não voltarão a acontecer!</li> <li>E, por uma dessas traquinagens do destino, justamente quando eu me preparava para <b>soltar os cachorros</b> nesta coluna em cima da quixotesca promessa, o prefeito inaugura com um goloço o placar da contenda prefeitura Pitta X colunista e contribuinte insatisfeita.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><a href="https://twitter.com/vaidesmaiar/status/689545632969814016">https://twitter.com/vaidesmaiar/status/689545632969814016</a></li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 26 jun. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA

	<input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Perro	cane
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	echarle los perros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>(...) Yo creo que - en la Unión Soviética pasan cosas gravísimas; una de ellas es que - no existe tradición efectivamente de mercado y el mercado no se puede improvisar, como ha dicho Santiago Carrillo; y a lo mejor la democracia y la libertad que es un - magnífico sistema de gobierno que en Europa ha llegado después del mercado, a lo mejor no es la mejor manera de establecer el mercado. A lo mejor el mercado - en cuanto que - <b>No eche los perros</b> al Partido Popular. - en cuanto que establecerlo, establecerlo supone una tremenda revolución (...)</p>	
<b>Fonte:</b>	España oral <i>in</i> <a href="http://elvira.llf.uam.es/docs_es/corpus/corpus.html">http://elvira.llf.uam.es/docs_es/corpus/corpus.html</a> Disponível em <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 21 jan. 2016	
<b>Observações:</b>		

<b>ZOÔNIMO:</b> cão/cachorro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> Quem não tem cão, caça com gato	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> Expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença	
<b>Definição:</b>	Provérbio usado para fazer referência a qualquer tipo de improviso.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...)- Não sei exatamente o que está ocorrendo em outros bancos. Naturalmente, cada banqueiro tem a sua política administrativa, sabe como deve portar-se para melhor atender à sua clientela. Ademais, como já diz o refrão popular - <b>quem não tem cachorro caça com gatos</b>. Acontece que, na atual situação, não foi preciso apelar para felinos: os desempregados que estão colaborando conosco são excelentes perdigueiros. (...)</li> <li>Vamos buscar os métodos tradicionais até que cheguem os modernos, pois <b>quem não tem cão caça com gato</b>.</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>A greve dos desempregados</i> de Luiz Beltrão. Disponível em <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 21 jan. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 26 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Perro	cane
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	si no tienes un perro para ir a cazar, vas con el gato	chi non ha cani, caccia con gatto
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Sim

	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	<b>Si no tienes un perro para ir a cazar, y tienes un gato,</b> vas con el gato. vamo las caturras!	Proverbio del Giorno: <b>chi non ha cane, caccia con gatto.</b>
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/damipereiraVII/status/690014352972222464">https://twitter.com/damipereiraVII/status/690014352972222464</a> Acesso em: 21 jan. 2016	<a href="https://twitter.com/MaurizioIsola66/status/703548813915656192">https://twitter.com/MaurizioIsola66/status/703548813915656192</a> Acesso em: 21 jan. 2016
<b>Observações:</b>		

**Animal:** cavalo

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> abrir o cavalo	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Exigir que outrem retire o que disse.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>

<b>Equivalência de zoônimos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>		
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 2:

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cavalo de batalha
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Aquilo em que se dá grande importância ou que se tem grande desempenho.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Recusei a cadeira e fui me sentar na cabeceira da cama. Tive vontade de passar as mãos pelos seus cabelos, pela face que a febre envermelhcia, beijar-lhe os olhos, tamanha era a ternura que trazia em mim. - Como vão as coisas, Pereira? - Assim, assim. E você? Melhor? - Parece. Só esta febre doida e uma dor horrível nas costas. Queria até que o Dr. Barreto me deixasse sentar na cadeira um pouquinho, mas não deixou. Esse pessoal está fazendo um <b>cavalo de batalha</b> com a minha doença. - Mas, Dondona, você precisa se tratar direitinho. (...)</li> <li>Em que época, em que província, em que Brasil enxergou alguém da subcomissão esse perigo, para fazer dele o seu <b>cavalo de batalha</b>?</li> </ol>

<b>Fontes dos exemplos:</b>	<p>1. <i>Chamada Geral: Contos</i> de Francisco Inácio Peixoto. Disponível em:  <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:22 jan. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em:  <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:26 jun. 2016</p>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	caballo	cavallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	caballo de batalla	cavallo di battaglia
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Después hay muchísimos tipos de cardiopatías, ¿ no?, y, bueno... eso es... bueno, es el <b>caballo de batalla</b> diario, de casi todos los días, nos consultan por algún niño que tenga este tipo de afección. (...)	(...) Durante il dialogo i poveri si lamentano delle loro condizioni e propongono molte risoluzioni ai ricchi tutte utopiche, per poter essere aiutati, il <b>cavallo di battaglia</b> dei poveri è nel chiedere ai ricchi "come faranno a presentarsi davanti a Cristo senza aver aiutato loro?"(...)
<b>Fonte:</b>	Habla Culta: Gran Canarias: 8 Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:22 jan. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/222/2225563">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/222/2225563</a> Acesso em:22 jan. 2016
<b>Observações:</b>	Outras definições para ‘cavalo de batalha’: 1.Dificuldade, embaraço ou estorvo 2. Insistência em algo ou em algum argumento (português)	

Ficha 3:

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cavalo de Troia	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Meio ardiloso e traiçoeiro para entrar em território de outrem.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	A Cynarinha tá inconformada que depois de tanta blindagem o PT foi destruído de dentro pra fora. Delcidio é o <b>cavalo de tróia</b> moderno.	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/BarbieSatanas/status/709801358761844736">https://twitter.com/BarbieSatanas/status/709801358761844736</a> Acesso em: 15 mar. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	caballo	cavallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	caballo de Troya	cavallo di Troia
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Entonces no se puede mitificar demasiado el espionaje espacial. En cambio sí se debe recurrir otra vez al espionaje clásico. Es decir, al individuo que se sitúa como un <b>caballo de Troya</b> , como un quintacolumnista como Elías Cohen hemos visto en esta película o como Israel en el campo	(...) O così almeno l'ha considerata la comunità degli utenti che da più parti hanno espresso le loro perplessità – e in qualche caso il proprio biasimo – verso una manovra che sicuramente non fa onore alle politiche di relazione con la clientela attuate da Apple. Usare iPod come un vero e proprio <b>cavallo di Troia</b> per distribuire altri software è per molti un vero e proprio raggio,

	contrario y desde allí obtiene información.	poco in linea con la trasparenza di un'azienda seria. (...)
<b>Fonte:</b>	España Oral CDEB033A in <a href="http://elvira.lilf.uam.es/docs_es/corpus/corpus.html">http://elvira.lilf.uam.es/docs_es/corpus/corpus.html</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:22 jan. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/781/7818356">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/781/7818356</a> Acesso em:22 jan. 2016
<b>Observações:</b>		

**Ficha 4:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cavalo de pau
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Derrapagem automobilística quase sempre proposital.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sou morador no Bairro Pilarzinho, nas proximidades da Escola Internacional de Curitiba. Nossas noites não são tão sossegadas como se pensa, por ser um bairro afastado do centro de Curitiba. Na confluência das ruas desembargador Hugo Simas com Cláudio Manoel da Costa há um posto de gasolina, com atendimento 24 horas, onde funciona uma loja de conveniências, que vende, entre outras coisas, cerveja em lata. Arruaceiros servem-se desse local, exagerando na dose. A partir disso, provocam grande algazarra, gritando, dando ferro com automóveis, fazendo " <b>cavalo de pau</b> ", riscando o asfalto com pneus de motocicletas, fazendo " oito ".</li> <li>2. O motorista do Monza, Mauro Freire Costa, afirmou aos Anjos do Asfalto grupo de socorro que atua na via Dutra, que liga o Rio a São Paulo que suspeitou de um carro que os seguia e, por temer um sequestro, deu um «<b>cavalo de pau</b>» (freou o carro</li> </ol>



	para tomar direção contrária a que vinha) e bateu em um caminhão que andava pela pista contrária .	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	1. <i>Coluna do leitor</i> (out-5-1997) disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:22 jan. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:26 jun. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	caballo	cavallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	Outras definições para ‘cavalo de pau’: 1. travessa geralmente de madeira destinada a exercícios físicos diversos, constituindo modalidade de esporte olímpico; 2. acidente de aterrissagem em que o avião perde o controle e gira violentamente; 3. mulher muito magra e deselegante; 4. simulacro de cavalo feito para crianças; 5. armadilha para aves de pequeno porte (português)	

**Ficha 5:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> convidar o cavalo nas puas
------------------------	--

<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Instigar o cavalo com as esporas	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>		
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>		
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 6:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> A cavalo dado não se olham os dentes
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	

	<input type="checkbox"/> Expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença	
<b>Definição:</b>	Provérbio usado quando alguém recebe algo e deve mostrar satisfação mesmo que não seja do seu agrado.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) - Nesse assunto de credores eu sou doutor! - ele dizia com um sorriso sem-vergonha. E continuava: - Aparelho de mágico é a sua ferramenta de trabalho, como é a máquina a da costureira. Mas ninguém tinha nada com isso, <b>a cavalo dado não se olham os dentes</b> , Odair que contasse a sua história como quisesse, a vida era dele, cada um pode ter a sua versão, não se ganha nada em especular os enredos de cada um. (...)	
<b>Fonte do exemplo:</b>	A <i>Muralha</i> de Queiroz, Dinah Silveira. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em: 26 jan. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	caballo	cavallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	a caballo regalado no le mires el diente	a caval donato non si guarda in bocca
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	La tía María iba, venía, servía las bebidas, sostenía el papel de madrina de la boda, y no cesaba de repetir: - Estoy tan contenta, como si fuera yo la novia. A lo que fray Gabriel añadía indefectiblemente: - Estoy	(...) A si possono contare sulla punta delle mie dita...quindi fatemi il piacere!!!! se gli interisti vorrebbero davvero sentirsi onesti....avrebbero dovuto ripudiare quello scudetto.....magari farne una petizione per la non assegnazione.....e invece con

	<p>tan contento, como si fuera yo el novio. - Madre - le dijo Manuel, viéndola pasar a su lado -, muy alegre es el color de ese vestido para una viuda. - Cállate, mala lengua - respondió su madre - Todo debe ser hoy; además, que <b>a caballo regalado no se le mira el diente.</b> Hermano Gabriel, vaya esta copa de mistela, y esta torta. (...)</p>	<p>la solita filosofia all'italiana, per la serie, <b>a caval donato non si guarda in bocca.</b> ....si sono presi ciò che gli han regalati senza tanta indignazione, alla faccia della onestà, e hanno il coraggio di pretendere secondo la loro logica, che i tifosi altrui, (...)</p>
<b>Fonte:</b>	<p><i>A gaviota</i> de Caballero, Fernán. (1796-1877) in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=76">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=76</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/">http://www.corpusdelespanol.org/</a> Acesso em: 26 jan. 2016</p>	<p><a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/732/7324681">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/732/7324681</a> Acesso em: 26 jan. 2016</p>
<b>Observações:</b>		

**Ficha 7:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> andar nos cavalos dos frades
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Andar a pé.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros
<b>Fonte do exemplo:</b>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA

	<input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	caballo	cavallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 8:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cair do cavalo
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Decepcionar-se; surpreender-se negativamente.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<p>1. Foi então que a nossa prima Carlota deu contigo ao longe. CAV. Também eu a vi, e, de vexado, piquei o cavalo. MAG. Mas, então ainda não perdeste essa idéia de ser frade? CAV. Não. MAG. Que paixão romanesca! CAV. Não, Magalhães; reconheço agora o que vale o mundo com as suas perfídias e tempestades. Quero achar um abrigo contra elas; esse abrigo é o claustro. Não sairei nunca da minha cela, e buscarei esquecer diante do altar. MAG.</p>

	<p>Olha que vais <b>cair do cavalo!</b> CAV. Não te rias, meu amigo! MAG. Não; quero só acordar-te. (...)</p> <p>2. Se ele estiver preconizando minha derrota, vai <b>cair do cavalo</b> e perder a chance de estar ao lado do futuro presidente.</p>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<p>1. <i>Não consultes médico</i> de Machado de Assis. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em: 26 jan. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 26 jun. 2016</p>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<p><input checked="" type="checkbox"/> NDA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> DCA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> GDH</p>	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	caballo	cavallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	llevarse un chasco	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>(...) Yo creo que toda la gente, que la parte socialista...v... estuviera mirando una liberación... estuviera buscando una liberación por parte del mundo occidental, <b>se ha llevado un chasco</b>, (...)</p>	
<b>Fonte:</b>	<p>Habla culta Madrid M4. Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/">http://www.corpusdelespanol.org/</a> Acesso em: 26 jan. 2016</p>	
<b>Observações:</b>		

## Ficha 9:

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> passar de cavalo a burro	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Piorar de nível ou de situação.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<p>(...) Prefiro morrer primeiro. Tanto fez, tanto gritou que o velho desistiu, rachou o valor em três. Ouvindo esta promessa, Sofia propôs a compra sem pagar a sua parte. Nasceu a nona fazenda, aumentando os alqueires de Santa Sofia, agora com mais de 300, uma inteireza de terras cercadas em um limite. Depois da partida do pai, Lurdinha, meio sem graça, ajeitou-se com Sofia pois achou muito ofensivo a seu berço de riqueza dividir uma casinha, bem no centro de Batéia, com a infeliz Odete: - <u>Passar de cavalo a burro</u> é coisa de ignorante, sinto horror a passadio de pobreza e humilhação. Ir-me embora com papai era oferta impensável, minha história é brasileira, não nasci mineira à toa, herdeira, em ramo materno, de algum inconfidente, muitos aqui escondidos ao ocorrer a devassa. (...)</p>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<i>Onde Andará Dulce Veiga?</i> de Caio Fernando Abreu. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em: 26 jan. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	caballo	cavallo

<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	salir de Guatemala y entrar en Guatepeor.	da cavalli ad asini
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) A los pocos días de trabajo se dio cuenta la Elena de que había escapado de la sartén para caer en el fuego, o lo que es lo mismo, <b>se había ido de Guatemala a Guatepeor</b> : además de trabajar tanto o más de lo que hubiera trabajado en el bar, estaba subordinada al resto del personal. (...)	(...) Il titolo di oggi “ <b>da cavalli ad asini</b> ” non è altro che un vecchio proverbio che dice chiaramente come, in qualche modo, si sia perso prestigio, fama o privilegi, passando da una situazione particolare ad una sicuramente più svantaggiata.(...)
<b>Fonte:</b>	<i>Elena, con hache</i> de Adeodato Simó Piqueres in <a href="http://home.cc.umanitoba.ca/~fernand4/atrasados.html">http://home.cc.umanitoba.ca/~fernand4/atrasados.html</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/">http://www.corpusdelespanol.org/</a> Acesso em:26 jan. 2016	<a href="https://cuandos.wordpress.com/2013/06/05/da-cavalli-ad-asini/">https://cuandos.wordpress.com/2013/06/05/da-cavalli-ad-asini/</a> Acesso em:26 jan. 2016
<b>Observações:</b>	~ir de mal en peor; dejar la fuente por el arroyo (español) ~ andare di male in peggio (italiano)	

**Ficha 10:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> tirar o cavalo da chuva
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal



<b>Definição:</b>	Desistir de algo.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Não há tamanho de tapetão que consiga esconder a sujeira que o governo quer esconder barrando a CPI. Os mais apressados podem <b>tirar o cavalo da chuva.</b> (...)</li> <li>Ele dizendo que, agora, se você pensa que vamos encontrar casa pra alugar com ar-condicionado, pode <b>tirar o cavalo da chuva.</b></li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>Mudança de rota.</i> Disponível em <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 26 jan. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 26 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	caballo	cavallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 11:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> colocar chifre em cabeça de cavalo
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	

	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Procurar problemas onde não há.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	1. (...) foi um encontro normal, a mídia golpista é que tá tentando <b>colocar chifre em cabeça de cavalo</b> . 2. Mas não é para ficar fantasiando nem <b>colocando chifre em cabeça de cavalo</b> .	
<b>Fonte do exemplo:</b>	1. <a href="https://twitter.com/potusbra/status/691635734013440001">https://twitter.com/potusbra/status/691635734013440001</a> Acesso em:26 jan. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:26 jun. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	caballo	cavallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	buscar tres pies al gato	cercare/trovare il pelo nell'uovo
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) El minero, girando sobre los talones y recogiendo de su bigote con la lengua las últimas gotas de aguardiente, abandona el local. Marcialmente camina. Más que un obrero sin afectos ni hogar, parece un duque satisfecho. Al despedirse puso en su	Certo che alcuni hanno proprio il dente avvelenato e perché? Perché è il migliore? Volete <b>trovare sempre il pelo nell'uovo</b>

	gesto y en su voz un aire retador; había hablado como diciendo: « Que salga y me siga el que se atreva. » - Ese - dice Román - está <b>buscándole los tres pies al gato</b> .	
<b>Fonte:</b>	<i>El hampón de Dicenta</i> de Joaquín. (1863-1917) in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=1182">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=1182</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a>	<a href="https://twitter.com/isatbytheriver/status/691181201781067776">https://twitter.com/isatbytheriver/status/691181201781067776</a> Acesso em:26 jan. 2016
<b>Observações:</b>	~buscarle el pelo al huevo (espanhol) ~ procurar pelo em casca de ovo (português)	

**Ficha 12:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cavalo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> dar bom dia a cavalo
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Falar demasiado.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Eu sou do tipo que <b>dá bom dia até a cavalo!</b> Mas já cruzei com gente que na TL é só sorriso e pessoalmente... nem oi! Oi?
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/fabioramalho/status/691974762260762625">https://twitter.com/fabioramalho/status/691974762260762625</a> Acesso em:26 jan. 2016
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH

	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	caballo	cavallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	hablar por los codos	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>(...)Geringa siguió creyendo a pies juntillas que la fuerza de voluntad de Josepin obraba prodigios. - IV - Como he dicho, Josepin era jefe de los aduaneros carlistas y Geringa uno de los jefes de los urbanos isabelinos. Josepin tenía como prenda de uniforme una chaquetilla con vivos, boca - mangas y cuello encarnados. Un día estaba en mangas de camisa a la puerta de su alojamiento en Sangrices esperando que la patrona, sentada a la misma puerta, acabase de coserle ciertos desperfectos de la chaquetilla, que empezaba ya a <b>hablar por los codos</b>, pidiendo la envasen al cuartel de inválidos.(...)</p>	
<b>Fonte:</b>	<p>Narraciones populares de Trueba, Antonio de. (1819-1889) in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=1187">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=1187</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:26 jan. 2016</p>	
<b>Observações:</b>		

**Animal: crocodilo**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> crocodilo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> Lágrimas de crocodilo	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Choro ou lamentação falso.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) O estudantes reclamavam o pagamento de as respectivas bolsas de estudo a o Governo angolano que estarão atrasadas entre 14 e 16 meses, mas não obtiveram qualquer resposta oficial. npt-pub-2255## Títeres sem alma Os títeres, sem alma nem coração excludo os comunistas de rosto humano que acreditaram em a ideologia, de a ditadura comunista ora choram <b>lágrimas de crocodilo</b>, e quais ratos preparam- se para abandonar o barco naufragado, procurando talvez a bóia de salvação de um qualquer partido que tenha a desfaçatez de os admitir em as próprias fileiras! (...)</li> <li>Não são <b>lágrimas de crocodilo</b> as do príncipe, mas de tristeza diante da fatalidade que atingiu seus filhos.</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>PUBLICO:2255:SEC:nd disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:26 jan. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:26 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	cocodrilo	cocodrillo

<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	lágrimas de cocodrilo	lacrime di coccodrillo
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) - Les advertí, padre; pero... - Pero se trata de algo muy serio, señor. - Nada tenemos que hablar ella y yo. - La pobre señora no atina sino a llorar. - <b>Lágrimas de cocodrilo.</b> - De madre afligida, señor cura. (...)	(...)La Gelmini è in tutt'altre faccende affaccendata. Sono diecimila gli edifici scolastici non a norma in Italia. Nessuno fa niente. Pagano sempre solo gli innocenti. Dov'è lo stato di diritto? <b>Le lacrime di coccodrillo</b> dei nostri politici sanno solo di beffa. Sono una presa in giro alla dignità di una nazione. L'Italia reale è migliore di chi oggi la governa e di chi oggi sta all'opposizione. Per questo paga.(...)
<b>Fonte:</b>	<i>Gran señor y rajadiablos</i> de Barrios, Eduardo (1884-1963) in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4019">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4019</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:26 jan. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/771/7710563">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/771/7710563</a> Acesso em:26 jan. 2016
<b>Observações:</b>		

**Animal:** cobra

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cobra	<b>FRASEOLOGISMO:</b> como cobra quando perde a peçonha
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio

<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial	
<b>Definição:</b>	Ansioso por vingança.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Mais agoniado que <b>cobra quando perde a peçonha</b> .	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/belluccis/status/615619145875501056">https://twitter.com/belluccis/status/615619145875501056</a> Acesso em: 26 jan. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	culebra/serpiente	serpente
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cobra	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cobra criada
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio

<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Indivíduo experiente.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<p>1. (...) Aquela casa tinha uma coisa ruim. D. Elvira foi direto onde a pretinha se achava e fez com que ela se levantasse puxando-lhe os cabelos: - Você não me engana. Pensa que me engana? Daí, aproveitando a posição da preta, que espantada virou seu rosto para ver o que estava acontecendo, e assim fazendo ficou cara a cara com ela, meteu-lhe um tapa. Continuou a imprecar: - Pensa que me engana. Cê pode enganar a palerma da minha filha que é ainda uma criança. Mas eu sou <b>cobra criada</b> e já descobri.(...)</p> <p>2. Se ele, já <b>cobra criada</b>, decidir servir o menino com a sabedoria dos mais vividos, abrindo mão de seus privilégios de finalizador, então, gente, será uma festa inesquecível .</p>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<p>1. <i>Inimigas íntimas de Cavalcante</i>, Joyce. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:26 jan. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:26 jun. 2016</p>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	culebra/serpiente	serpente
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		



<b>Observações:</b>	
---------------------	--

## Ficha 3:

<b>ZOÔNIMO:</b> cobra	<b>FRASEOLOGISMO:</b> dizer cobras e lagartos
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Insultar; dizer coisas desagradáveis.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. (...) Quando Evangelina veio lhe sugerir isso, ele imediatamente falou que aquilo era frescura, que o doutor Lourenço tinha quase quarenta anos de prática, e que ela fosse logo tirando o cavalinho da chuva pois ir ter filho em Fortaleza ela não ia. Nada de parir na capital. Ela não era diferente das outras mulheres. Evangelina conformou-se como era seu costume, mas D. Elvira, que não era de se acomodar, veio um dia à Jibóia só pra <b>dizer cobras e lagartos</b> para o genro. (...)</li> <li>2. Também eu, que não faço parte dos meios intelectuais, mas que sou, há 33 anos, membro do egrégio sodalício (sic! ), falo mal da Academia e, se não a desprezo também eu <b>digo cobras e lagartos</b> a seu respeito.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<p>1. <i>Inimigas íntimas</i> de Cavalcante de Joyce Autor. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 26 jan. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 26 jun. 2016</p>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH

	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	culebra/serpiente	serpente
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 4:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cobra	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cobra mandada
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática  <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Indivíduo ou algo mandado para fazer algum mal.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) O meio-campo Arílson, desfalque certo para o jogo de volta contra o Flamengo, foi um dos que mais reclamou do árbitro Sidrack Marinho.' Ele é flamenguista roxo. Isso é <b>cobra mandada</b>, uma palhaçada da CBF' (...)</li> <li>(...) Trata se de <b>cobra mandada</b> essa intervenção, que quer encobrir escândalos, não permitir sua investigação é feita a 120 dias das eleições para, quem sabe, acalmar o Banco Opportunity.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(ABR-18-1997) <i>Arbitro agredido sai do estádio escoltado</i> disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:28 jan. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:26 jun. 2016</li> </ol>

<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	culebra/serpiente	serpente
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> cobra	<b>FRASEOLOGISMO:</b> comer cobra
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Ficar enfurecido ou com raiva.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros
<b>Fonte do exemplo:</b>	

<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	culebra/serpiente	serpente
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	perder los estribos	far girare (o rompere) le palle
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Estuve ocho años, estuve...ocho años pensando siempre en España, tratándonos entre españoles...y claro, el exilio es duro, es muy duro, porque no siempre los exiliados se comportaban resignadamente y a veces, pues <b>perdían un poco los estribos</b> .(...)	L'intervista di Monti alla Stampa di oggi dimostra quanto sia riuscito Renzi a <b>far girare le palle</b> alla Germania. Se è furbo non replica
<b>Fonte:</b>	Habla Culta: Madrid: M16 disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/">http://www.corpusdelespanol.org/</a> Acesso em:28 jan. 2016	<a href="https://twitter.com/TCommodity/status/690469826201010177">https://twitter.com/TCommodity/status/690469826201010177</a> Acesso em:28 jan. 2016
<b>Observações:</b>	~ficar cobra (português)	

**Ficha 6:**

<b>ZOÔNIMO:</b> cobra	<b>FRASEOLOGISMO:</b> matar a cobra e mostrar o pau
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática

	<input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Afirmar algo e prová-lo.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	O Dep. Eduardo Cunha em relação as denúncias que beneficiou o BTG-Pactual (o tal dos 45 milhões), acabou de <b>matar a cobra e mostrar o pau.</b>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/RonaldoArouca/status/671338211772362752">https://twitter.com/RonaldoArouca/status/671338211772362752</a> Acesso em: 28 jan. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	culebra/serpiente	serpente
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 7:

<b>ZOÔNIMO:</b> cobra	<b>FRASEOLOGISMO:</b> a cobra vai fumar
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática

	<input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Algo difícil de ser realizado, e se acontecer, sérios problemas podem surgir.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Se a oposição não respeita legalidade, por que esperam que sejamos legalistas no caso golpe? Quem avisa amigo é: se derrubarem Dilma <b>a cobra vai fumar</b>.</li> <li>2. É aí que <b>a cobra vai fumar</b> e pode se consolidar uma espécie de divórcio entre governo e realizadores cinematográficos.</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/kamilladacosta5/status/724096381670051840">https://twitter.com/kamilladacosta5/status/724096381670051840</a> Acesso em:24 abr. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:26 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	culebra/serpiente	serpente
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

Ficha 8:

<b>ZOÔNIMO:</b> cobra	<b>FRASEOLOGISMO:</b> língua de cobra	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Fofocas ou coisas negativas.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. É muita <b>língua de cobra</b> que por causa de um defeitinho desmerecem toda a obra.</li> <li>2. Contou-me que na noite anterior havia ocorrido uma cena por causa daquela <b>língua de cobra</b> da mãe da pianista que insinuara ao presumível «ladrão» que ele deveria desmentir as calúnias que circulavam atribuídas a ela .</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/lennoncarvalho_/status/720026907715190786">https://twitter.com/lennoncarvalho_/status/720026907715190786</a> Acesso em:24 abr. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:26 jun. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	culebra/serpiente	serpente
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	lengua serpentina	lingua di serpente
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	mi <b>lengua es serpentina</b> , pero dice la verdad.	(...)Si vede che intimamente godi maiale mentre intervisti il dolore , che menti quando esalti i valori di umanità e civiltà, che solo da un sentimento sei

		animato , dal tuo ributtante narcisismo egoista, tutt'uno col tuo servilismo totale verso gli stivali su cui eserciti la tua lingua e le tue chiappe. meschino, ipocrita, falso, pieno di malanimo, astio, disprezzo erancore , sei tronfio, presuntuoso, arrogante, rozzo, buzzurro, volgare, vile , stupido e ignorante, cafone, provinciale, tu impestato di brufoli purulenti e bubboni puzzolenti, tu concentrato di ogni degradazione e depravazione , tu con la tua <b>lingua viperina</b> , le mani pretine, il sorrisino satanico, tu viscido e grasso ,untuoso e calvo eunuco, tu cicisbeo ributtante livido frustrato e impotente, tu ebete, demente, pezzente. (...)
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/LovisaEkelund/status/646705908139978752">https://twitter.com/LovisaEkelund/status/646705908139978752</a> Acesso em: 28 jan. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/711/7118793">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/711/7118793</a> Acesso em: 28 jan. 2016
<b>Observações:</b>	~lingua biforcuta; lingua serpentina; lingua viperina (italiano)	

**Animal: coelho**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> coelho	<b>FRASEOLOGISMO:</b> Matar dois coelhos com uma só cajadada
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Conseguir dois proveitos com um só trabalho.



<p><b>Exemplos de uso no português:</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Faz sinal para o primeiro táxi e embarca, sem sequer voltar as vistas em redor. Evaristo segue em outro carro, no seu encalço. E, na pista do capitão Pablo, o incansável investigador Max, agora pretendendo <b>matar dois coelhos com uma só cajadada</b>. (...)</li> <li>'Irmãos' tem audiência baixa Ao exhibir no último dia 7 um «condensado» dos primeiros capítulos da nova novela das seis, «Irmãos Coragem», a Rede Globo quis <b>matar dois coelhos com uma só cajadada</b>: além de economizar um capítulo inédito da trama cuja edição está atrasada, o que tem obrigado o diretor Luiz Fernando Carvalho a passar suas noites na ilha de edição, a emissora tentou aumentar a audiência da novela, que atualmente oscila em torno dos 33 pontos, média considerada baixa para a faixa .</li> </ol>	
<p><b>Fontes dos exemplos:</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>A Greve dos Desempregados</i> de Beltrão, Luiz. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 28 jan. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 04 jul. 2016</li> </ol>	
<p><b>Fraseologismo presente em:</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> NDA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> DCA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> GDH</p>	
	<p><b>Espanhol</b></p>	<p><b>Italiano</b></p>
<p><b>Equivalência de zoônimos:</b></p>	<p>conejo</p>	<p>coniglio</p>
<p><b>Equivalência de fraseologismos:</b></p>	<p>matar dos pájaros de un tiro (de una pedrada)</p>	<p>prendere due piccioni con una fava</p>
<p><b>Equivalente com zoônimo?</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p><b>Exemplo de uso:</b></p>	<p>(...) Ana estuvo indecisa en aceptar su petición de matrimonio hasta el día que salieron a remar y ella pudo verlo reflejado en las tranquilas aguas del río Santa Lucía. Entonces</p>	<p>(...) La mia piccola esperienza da guida cicloturistica mi dice che si potrebbe fare molto con un limitatissimo sforzo finanziario <b>prendendo due piccioni con una fava</b> ovvero fornire un servizio ai</p>

	<p>supo con quien quería casarse. No con Rodrigo, por supuesto; sino con el reflejo de Rodrigo. Y es que aquella media sonrisa hacia la izquierda que Rodrigo tenía, se veía muchísimo mejor hacia la derecha. Aceptó, pues, casarse con el muchacho, pero puso además en marcha la maquinación que había ideado para <b>matar dos pájaros de un tiro</b>: convertirse en la mujer más hermosa y casarse con el más hermoso de los hombres.(...)</p>	<p>cicloturisti e ridurre la velocità media della circolazione delle auto in Italia: la mia idea è semplicemente quella di realizzare delle fasce ciclabili ai lati delle strade mediante l'utilizzo di semplice segnaletica orizzontale. (...)</p>
<b>Fonte:</b>	<p><i>Fábula de las dos Anas</i> de Martínez Cantú, Ricardo in <a href="http://www.ficticia.com/in/dicePorTitulo.html">http://www.ficticia.com/in/dicePorTitulo.html</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/">http://www.corpusdelespanol.org/</a> Acesso em:28 jan. 2016</p>	<p><a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/780/7802323">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/780/7802323</a> Acesso em:28 jan. 2016</p>
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> coelho	<b>FRASEOLOGISMO:</b> nesse mato tem coelho
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> Expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença
<b>Definição:</b>	Provérbio usado quando queremos dizer que existe algo escondido por trás do que realmente está acontecendo.

<b>Exemplo de uso no português:</b>	Eu não lhe disse, Janaína que <b>nesse mato tem coelho</b> , o STF pra mim tá devendo mais que pinguço em boteco	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/radiocomando811/status/720812606924136448">https://twitter.com/radiocomando811/status/720812606924136448</a> Acesso em: 24 abr. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	conejo	coniglio
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	haber gato encerrado	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...)¿ Estereotipos? Puede ser, pero estas generalizaciones encierran una cantidad suficiente de verdad como para que los científicos, como todo el mundo, sospechen que aquí <u>hay gato encerrado</u> (...)	
<b>Fonte:</b>	Espanña:ABC: BEGLEY, SHARON in <a href="http://www.abc.es">http://www.abc.es</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdel-espanol.org/">http://www.corpusdel-espanol.org/</a> Acesso em: 28 jan. 2016	
<b>Observações:</b>		

**Animal: elefante**

## Ficha 1:

<b>ZOÔNIMO:</b> elefante	<b>FRASEOLOGISMO:</b> memória de elefante	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Excelente memória.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	1. (...) Os credores têm <b>memória de elefante</b> e não esquecem nossas moratórias.(...) 2. Como o consumidor tem <b>memória de elefante</b> quando gosta de um produto, a empresa ressuscitou a marca Borella, desativada havia cinco anos .	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	1. <i>As infecções culturais</i> (2/23/1997) de <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em: 02 fev. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 04 jul. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	elefante	elefante
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	memoria de elefante	memoria da elefante
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Valentina Kashuba - entonces Lila Kashuba -	(...) Difatti pensa che alla Talpa ci saranno anche 7 persone

	<p>es la única superviviente del estreno en 1916 de aquella coreografía (que desde entonces no había vuelto a subir a un escenario), y su labor para la recreación ha sido decisiva. Su " <b>memoria de elefante</b> " ha recordado detalles de aquel ballet, considerado la obra maestra de Nijinski como coreógrafo.(...)</p>	<p>sconosciute. Ah beh, come l'anno scorso e l'anno prima ancora. 17 lug 2006 - 09:24 - #6 ma cos'era sto 'Stupido Hotel'? Non lo ricordo neanch'io... e si che ho una <b>memoria da elefante</b>..ma?!? Su Rai o Mediaset? (...)</p>
<b>Fonte:</b>	<p>España:ABC: JALON BARROSO, DIEGO in <a href="http://www.abc.es">http://www.abc.es</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 02 fev. 2016</p>	<p><a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/780/7807801">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/780/7807801</a> Acesso em: 02 fev. 2016</p>
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> elefante	<b>FRASEOLOGISMO:</b> elefante branco
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática  <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Coisa, geralmente uma construção, sem importância, mas que dá trabalho ou traz incômodo.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	No porão, nem entro. Se tivesse apenas ratazanas! A última vez que as crianças estiveram aí dentro, Carlos Alberto quase foi mordido por lacraia, ou escorpião. - E mais adiante, escandalizada: - Eu no seu caso, mamãe, nem obras mandava fazer. Consultava vovó por mera formalidade, mudava-me com ela, Olívia, Cecília e o pessoal para uma das nossas casas de aluguel, o mais depressa possível. Auta objetou: - As casas de aluguel também se acham em

	<p>péssimo estado. - Mais uma razão para se mandar demolir este <b>elefante branco</b> e se aplicar o material nas casas que precisam de reforma. (...)</p> <p>2. No entanto, esse espaço poderá transformar-se em um «<b>elefante branco</b>» na sala, caso não seja utilizado, arrumado e mantido diariamente por crianças e professores.</p>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<p>1. <i>Rua Augusta</i>(1962) de Teixeira, Maria de Lourdes. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em: 02 fev. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 04 jul. 2016</p>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<p><input checked="" type="checkbox"/> NDA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> DCA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> GDH</p>	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	elefante	elefante
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	elefante blanco	cattedrale nel deserto
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não</p>
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>(...) El primer paso fue comprar el rastro de San Cristóbal que era otro " <b>elefante blanco</b> " que había aquí en el estado, nunca se inauguró;(...)</p>	<p>(...)I lavori iniziati nell'aprile 1952 vennero portati avanti con lentezza estrema tra lunghi fermi e rifinanziamenti, tanto che l'apertura avvenne solo nel novembre 1979.</p> <p>All'inaugurazione furono presenti ministri ed autorità; tuttavia si era trattato di un'altra opera inutile, una vera e propria "<b>cattedrale nel deserto</b>" visto che Priolo Soprano è solo una località di campagna. (...)</p>
<b>Fonte:</b>	<p>Entrevista (Chiapas): MANTECON de JAIME DARIO MANTECÓN ALVAREZ in <a href="http://larepublica.chiapas">http://larepublica.chiapas</a>.</p>	<p><a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/160/1606421">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/160/1606421</a> Acesso em: 02 fev. 2016</p>

	<a href="http://com/entrevistas/entre.htm">com/entrevistas/entre.htm</a> Acesso em: 02 fev. 2016	
<b>Observações:</b>		

**Animal: galinha**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> galinha	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cercar galinha	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Cambaleiar ao andar devido a embriaguez.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Saudade ir pra festa e encher a cara até <u>cercar galinha</u>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/deschampsenzo/status/577134378792456193">https://twitter.com/deschampsenzo/status/577134378792456193</a> Acesso em: 02 fev. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gallina	gallina
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 2:

<b>ZOÔNIMO:</b> galinha	<b>FRASEOLOGISMO:</b> galinha choca
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Pessoa imprestável, doentia, acanhada ou nervosa.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) D. Terezinha ruminava sutilidades para descobrir uma sombra sequer, um vestígio que confirmasse de uma vez as suas suspeitas. Baterá todos os aposentos, todos os cantos da casa, indagará da lavadeira se não vira alguma nódoa, alguma mancha na roupa da afilhada; acordava vezes sem conta, alta noite, prestando ouvidos a qualquer ruído, por mais leve, e nada! absolutamente nada! Faziam-lhe espécie os modos reservados de Maria, esse impenetrável desgosto que a punha triste, com um ar esquisito de " <b>galinha choca</b> ". Alguma coisa havia, por força, era capaz de jurar. (...)</li> <li>Essa descrição de seus aspectos físico e emocional reflete diretamente seu modo de ensinar, ninguém podia errar que ela virava <b>galinha choca</b>.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>A Normalista</i> de Adolfo Caminha. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em: 02 fev. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 04 jul. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	



	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gallina	gallina
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 3:**

<b>ZOÔNIMO:</b> galinha	<b>FRASEOLOGISMO:</b> galinha garnisé
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Pessoa de pouca estatura, mas metida a valente, arrogante.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) Nem por um momento esvoaçará tua cabecinha pequenina e redonda a idéia de que deixaste um farpão enroscado na carne de um pobre funcionário; de que esta pobre alma, jogada de cá para lá sobre os trilhos imutáveis, está a ver-te sempre no mesmo banco, ao lado do mesmo ancião de rosto severo e pausada voz, como um avezita ao lado de um rinoceronte. - Perdoa-me, se é teu pai, ou teu

	avô, ou padrinho; mas não podias ter companheiro que melhor fizesse realçar a tua brevidade graciosa e arrogante de <b>galinha garnisé</b> .(...)	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<i>Memorial de um Passageiro de Bonde</i> (1921) de Amadeu Amaral. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em: 02 fev. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gallina	gallina
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 4:**

<b>ZOÔNIMO:</b> galinha	<b>FRASEOLOGISMO:</b> deitar-se (dormir) com as galinhas
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal

<b>Definição:</b>	Dormir muito cedo.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<p>1. (...) Adelaide levantou-se e foi ter com Augusta. - Mas é tão tarde, mamãe, disse ela. São onze horas. Papai dorme muito. Augusta deixou cair o livro no regaço, e disse olhando para Adelaide: - É que naturalmente recolheu-se tarde. - Reparei já que nunca me despeço de papai quando me vou deitar. Anda sempre fora. Augusta sorriu. - És uma roceira, disse ela; <b>dormes com as galinhas</b>. Aqui o costume é outro.(...)</p> <p>2. Quem nunca viu uma drag é que <b>dorme com as galinhas</b>.</p>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<p>1. <i>O segredo de Augusta</i> de Machado de Assis. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em: 02 fev. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 04 jul. 2016</p>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gallina	gallina
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	acostarse con las gallinas	andare a letto con le galline.
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	A la camita... esto de <b>acostarse con las gallinas</b> me está gustando....	Quei momenti in cui ti svegli tardi e ti rendi conto che era meglio <b>andare a letto con le galline</b> (...)
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/vrojaso77/status/596102888994144256">https://twitter.com/vrojaso77/status/596102888994144256</a> Acesso em: 02 fev. 2016	<a href="https://twitter.com/francogug/status/683214573814546432">https://twitter.com/francogug/status/683214573814546432</a> Acesso em: 02 fev. 2016
<b>Observações:</b>		

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> galinha	<b>FRASEOLOGISMO:</b> quando as galinhas criarem dentes	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença	
<b>Definição:</b>	Nunca, jamais.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...)....e o salário quando vai subir? No dia que <b>as galinhas criarem dentes</b> .	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/Alessandro_Lenc/status/562605039521652736">https://twitter.com/Alessandro_Lenc/status/562605039521652736</a> Acesso em: 02 fev. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gallina	gallina
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	cuando las ranas críen pelo	quando gli asini voleranno
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Pero me temo que el País Vasco va a pedir la autodeterminación <b>cuando las ranas críen pelo</b> . Les va muy bien con lo de ahora.	Ma quando fischia questo arbitro? <b>Quando gli asini voleranno?</b> (...)

<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/naufra_gomental/status/692033058942357504">https://twitter.com/naufra_gomental/status/692033058942357504</a> Acesso em: 02 fev. 2016	<a href="https://twitter.com/Arvedui_fk/status/693904074438217728">https://twitter.com/Arvedui_fk/status/693904074438217728</a> Acesso em: 02 fev. 2016
<b>Observações:</b>		

## Ficha :6

<b>ZOÔNIMO:</b> galinha	<b>FRASEOLOGISMO:</b> passar por alguém como galinha por sal	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Expressão idiomática <input type="checkbox"/> Provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Passar por alguém de maneira indiferente, sem fazer caso.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gallina	gallina
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Animal:** galo

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> galo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ficar para galo de São Roque	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Ficar solteira.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Minha mãe diz que tô <b>ficando pra Galo de São Roque</b> . Pode isso, gente?	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/edsonmarquezani/status/107883908305137664">https://twitter.com/edsonmarquezani/status/107883908305137664</a> Acesso em: 19 jun. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gallo	gallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	quedarse para vestir santos	rimanere zitella
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim

	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) ¿ Que era más fea que un muerto y más basta que unas bragas de esparto? ; Eso no importaba! Lo único que importaba es que estuviera podrida de dinero. Muchos de esos matrimonios no se iniciaron en el paseo que ya cité antes, que aunque un poco tontorrón, tenía su encanto. La mayoría de esos matrimonios los apañaban las propias familias. Y aquellas mozas elegantes, guapas, educadas, pero sin un duro, se <b>quedaban para vestir santos</b> . (...)	(...) "Before the fact" è la storia di Lina, che cresce in campagna nei primi decenni del XX secolo. A ventotto anni, ancora vergine, rischia di <b>rimanere zitella</b> ; inoltre trova la vita con i suoi genitori piuttosto noiosa. Quindi decide di sposare un giovane sconosciuto, appena arrivato, che proviene da una famiglia impoverita, il ventisettenne Johnnie Aysgarth. Il padre di Lina, il Generale McLaidlaw, è contrario al matrimonio e tutti pensano che Johnnie sia interessato solo ai soldi di Lina. (...)
<b>Fonte:</b>	<i>Paredes, un campesino extremeño</i> : de Chamizo, Patricio in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4797">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4797</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 19 jun. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/023/0236974">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/023/0236974</a> Acesso em: 19 jun. 2016
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> galo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> outro galo cantaria
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adjetiva
<b>Definição:</b>	Outra coisa aconteceria.

<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) Bitu (Tirando uma grande faca) - E suicido-me.. (Como quem quer cortar o pescoço) Clarinha - Acredito.. acredito.. guarda a faca! (Fá-lo guardar a faca) Vê o dilema em que me acho; se me caso, matas-te; se não me caso, desgosto a meus pais e minhas mães. Ah! se minha verdadeira mãe estivesse em meu lugar, <b>outro galo cantaria!</b> (...)	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<i>A Filha de Maria Angu</i> de Artur Azevedo. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 19 jun. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gallo	gallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	otro gallo cantaría	Não foram encontrados registros.
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Siempre ha tenido un gusto exquisito. - Y ese verde tan real - enfatiza Nubolia, que pasa a competir con su amiga en sugerir el color verde más bello. - El del mar. - No, nena, el de las ranas. Los árboles, afuera, claman al cielo por tal desfachatez. " Como Ardelio que me llamo que esto es aburridísimo ", parece estar rumiando el susodicho Ardelio con la mirada perdida en el periódico. " La culpa es mía por haber venido. Si yo fuera joven <b>otro gallo cantaría</b> . Me arde el estómago sólo de pensarlo.(...)	



<b>Fonte:</b>	Salón de Té Volvoretta de Pizarro, Juan Manuel in <a href="http://www.ficticia.com/indicePorTitulo.html">http://www.ficticia.com/in dicePorTitulo.html</a> . Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 04 jul. 2016	
<b>Observações:</b>		

## Ficha 3:

<b>ZOÔNIMO:</b> galo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ouvir o galo cantar sem saber onde	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Ter uma vaga noção acerca de alguma informação ou sobre a existência de algo.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Clara <b>ouvir o galo cantar, mas sem saber onde</b> , isso que dá ouvir conversa dos outros atrás da porta.	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/LayllaZeferino/status/415578850135797760">https://twitter.com/LayllaZeferino/status/415578850135797760</a> Acesso em: 19 jun. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gallo	gallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	oír campanas y no saber dónde	Não foram encontrados registros.
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim

	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...)Yo no tolero que se menoscabe una sola de nuestras glorias; pero tampoco quiero que nos atribuyamos las ajenas. A Baltasar Gracián no le he citado, ni debido citarle, porque no es escritor de filosofía. Es un literato, agudo y singularísimo, un moralista delicado e ingenioso; pero no escribió de filosofía. El señor del Perojo le cita, sin duda, porque le tradujo al alemán Schopenauer; pero esto es <b>oír campanas, y no saber dónde.</b>	
<b>Fonte:</b>	<i>La ciencia española : polémicas, indicaciones y proyectos</i> de Menéndez y Pelayo, Marcelino. in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=2032">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=2032</a> . Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 19 jun. 2016	
<b>Observações:</b>		

**Ficha 4:**

<b>ZOÔNIMO:</b> galo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> galo cego
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Indivíduo desconfiado.

<b>Exemplo de uso no português:</b>	Não foram encontrados registros.	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gallo	gallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	Não foram encontrados registros.	Não foram encontrados registros.
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> galo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> salgar o galo
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Tomar a primeira bebida alcoólica do dia.

<b>Exemplo de uso no português:</b>	Daqui a pouco indo pro Bar da Tenda, <b>salgar o galo</b> e estudar pra concurso.	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/gustavoxuxu/status/30366243819102208">https://twitter.com/gustavoxuxu/status/30366243819102208</a> Acesso em: 19 jun. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gallo	gallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	Não foram encontrados registros.	Não foram encontrados registros.
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 6:**

<b>ZOÔNIMO:</b> galo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ser um galo
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Ter um orgasmo (homem) precoce.

<b>Exemplo de uso no português:</b>	Não foram encontrados registros.	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gallo	gallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	Não foram encontrados registros.	Não foram encontrados registros.
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 7:

<b>ZOÔNIMO:</b> galo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> galo de briga/de rinha
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Indivíduo brigão.

<b>Exemplo de uso no português:</b>	<p>1. (...) Compravam muitas pessoas, para as quais tinha freguesia certa. Um deles era o Alípio, um tipo curioso de rapaz que, conquanto pobre e ter amor à cachaça, não deixava de ser delicado e conveniente de maneiras, gestos e palavras. Tinha um aspecto de <b>galo de briga</b>; entretanto, estava longe de possuir a ferocidade repugnante desses galos malaios de rinhadeiro, não possuindo - convém saber-se - nenhuma. (...)</p> <p>2. Era campes maxixe, valente como <b>galo de briga</b>.</p>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<p>1. <i>Clara dos anjos</i> de Lima Barreto. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a>. Acesso em: 19 jun. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 04 jul. 2016</p>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<p><input checked="" type="checkbox"/> NDA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> DCA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> GDH</p>	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gallo	gallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	gallo de pelea	gallo da combattimento
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<b>Exemplo de uso:</b>	Me gusta la vida recia, despacio es muy aburrida. Yo soy <b>gallo de pelea</b> , un grito no me azorrilla.	Ma Paragone è il conduttore del programma? Sembra un <b>gallo da combattimento</b> . Un po' di equilibrio e misura sarebbe gradito.
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/Le_Quetzalcoatl/status/744402491370962949">https://twitter.com/Le_Quetzalcoatl/status/744402491370962949</a> Acesso em: 19 jun. 2016	<a href="https://twitter.com/ilfuoriuscito/status/619946091677618178">https://twitter.com/ilfuoriuscito/status/619946091677618178</a> Acesso em: 19 jun. 2016
<b>Observações:</b>		

<b>ZOÔNIMO:</b> galo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> galo garnisé	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Indivíduo de pequena estatura, muito arrogante e brigão.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Tem gente que tem a natureza de <b>galo garnisé</b> : sobe num sabugo e quer cantar de galo.	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/EliezerSAlmeida/status/500255590950920192">https://twitter.com/EliezerSAlmeida/status/500255590950920192</a> Acesso em: 19 jun. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gallo	gallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	Não foram encontrados registros.	Não foram encontrados registros.
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~como el <u>gallo</u> de Morón, cacareando y sin plumas (espanhol)	

Ficha 9:

<b>ZOÔNIMO:</b> galo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cantar de galo	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Considerar-se vitorioso; dar ordens.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Os alvirrubros já se confrontaram com todos os adversários - América/MG, Vila Nova e Ponte Preta - duas vezes. Os quatro finalistas evoluíram dentro da competição. Portanto, o desafio maior fica para os técnicos. Garra, determinação, motivação, superação, tudo deve ser inserido no contexto. Mas o elemento surpresa será o plano de jogo. Em casa, todos <b>cantam de galo</b>. Esta é a razão pela qual é fundamental ir mais além. (...)</li> <li>É preciso que o Governo entenda que não pode «<b>cantar de galo</b>» e realizar este terrorismo burocrático de ficar criticando a Câmara e insurgindo os demais setores contrários com argumentos falaciosos .</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>Time doméstico não consegue aprovação</i> (11/11/1997). Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 19 jun. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 04 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gallo	gallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	Não foram encontrados registros.	alzare la cresta



<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		(...) La polemica, e te ne dò atto, nasce dal fatto che in Ferrari continuino al <b>alzare la cresta</b> e trattare tutti noi da "poverini". In questo modo non si aiutano di certo!!!(...)
<b>Fonte:</b>		<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/762/7621383">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/762/7621383</a> Acesso em:19 jun. 2016
<b>Observações:</b>		

## Ficha: 10

<b>ZOÔNIMO:</b> galo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cozinhar o galo
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Fingir que está trabalhando; adiar continuamente um compromisso.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Perguntinha ordinária: será que o congresso vota essas 10 medidas? Entra no ar, agora, o programa <b>cozinhando o galo!</b></li> <li>2. Quem conhece melhor o líder pedetista aposta que ele deverá <b>cozinhar o galo</b>, deixando de dizer sim, mas também abstendo-se de dizer não, muito pelo contrário .</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/drivanslima/status/740985514174652417">https://twitter.com/drivanslima/status/740985514174652417</a> Acesso em:19 jun. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 04 jul. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	

	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gallo	gallo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	matar el tiempo	Não foram encontrados registros.
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Es lógico que una exposición de índole particular y de íntima espiritualidad cause la indignación o la indiferencia. Se sufre tanto en el presente, que lo más indicado es aturdirse y no pensar en nada. Así sucede que a los museos y exposiciones se va por aburrimiento y a <b>matar el tiempo</b> que nos sobra. (...)	
<b>Fonte:</b>	España: ABC de PAJARES, GEMA in <a href="http://www.abc.es">http://www.abc.es</a> . Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 19 jun. 2016	
<b>Observações:</b>		

**Animal: gato**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> gato escaldado (tem medo de água fria)
----------------------	--

<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Indivíduo experiente que sabe livrar-se dos perigos e que não se deixa surpreender.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Pelo contrário, pode, até, ser uma carrada de problemas. " Isto só interessa para recuperar peças ", disse ao JN o chapeiro Francisco Tavares, após comprar um " Fiat Uno ", a cair de velho e sem documentos, por 70 contos. " Já a carrinha, pode ser aproveitada ", acrescentou, referindo-se a um " Bedford KBD " de caixa aberta, arrematado por Ernesto Faria, por 121 contos. Frequentador habitual deste tipo de leilões, Francisco Tavares é " <b>gato escaldado</b> ". (...)</li> <li>O risco de um novo salto na inadimplência existe, mas é sempre bom lembrar que <b>gato escaldado tem medo de água fria</b>», diz Manoel de Oliveira Franco, presidente da Acrefi, entidade que reúne as financeiras .</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>Automóveis em leilão - de cinco ficou um</i> de (97-09-03). Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em: 22 fev. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 04 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	gato escaldado (del agua fria huye)	gatto scottato teme l'acqua fredda
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Sim

	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Escucho a los buenos propósitos. Me ilusiono. Me acuerdo de ZP. Me deprimio. <b>Gato escaldado huye del agua fría.</b>	è che siamo troppo nervosi, tutti. e spaventati. proverbio dice " <b>gatto scottato con acqua calda teme pure quella fredda</b> ".
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/PEDROLN/status/694607928423243776">https://twitter.com/PEDROLN/status/694607928423243776</a> Acesso em:22 fev. 2016	<a href="https://twitter.com/Miti_Vigliero/status/523236169287733248">https://twitter.com/Miti_Vigliero/status/523236169287733248</a> Acesso em:22 fev. 2016
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> gato de(com) botas	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Pessoa exagerada ou mentirosa.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>

<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 3:**

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> gato escondido com o rabo de fora
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Segredo mal escondido.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O sensacionalismo marqueteiro do combate ao mosquito é um <b>gato escondido com o rabo de fora</b>: PT quer a CPMF para a eleição deste ano!</li> <li>2. O Governo se apegou a esse argumento para jogar nossa gente contra os trabalhadores, esquecido de que, <b>gato escondido com o rabo de fora</b>, acabaria tendo reveladas as razões que levaram àquela longa paralisação, razões que decorrem quase exclusivamente da inação de autoridades que têm tantas outras preocupações distanciadas daquelas a enfrentar em sua área específica, que comprovam, antes de mais nada, seu descompromisso com os interesses da população.</li> </ol>
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/MirandaSa/status/698635349535367169">https://twitter.com/MirandaSa/status/698635349535367169</a> Acesso em: 22 fev. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em:</li> </ol>

	http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl Acesso em: 04 jul. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	segreto de Anchuelo	segreto di Pulcinella
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Creo que la visita de Zp. al Minist. del Int. ha sido para desvelarle, " <b>El secreto de Anchuelo</b> ".	(...) I servizi segreti cubani furono ufficialmente avvisati dello sbarco anche da Osvaldo Sánchez Cabrera, agente del KGB. Il programma per un'azione segreta contro il regime di Castro era diventato il <b>segreto di Pulcinella</b> e il governo cubano ebbe tutto il tempo di studiare un piano di difesa, che fu ben congegnato, nascondere gli aerei da combattimento, attivare la contraerea e vigilare le coste. Il governo cubano fu in grado di dare tempestivamente un'adeguata risposta ad ogni iniziativa statunitense. (...)
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/albittaMartine/status/157164221027717120">https://twitter.com/albittaMartine/status/157164221027717120</a> Acesso em:24 abr. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/192/1927563">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/192/1927563</a> Acesso em:22 fev. 2016
<b>Observações:</b>	~ secreto a voces; secreto con chirimías (espanhol)	

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> gato morto	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Indivíduo que faz o que lhe mandam, joguete.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Será necessário que analisemos os juízes que têm de julgar o sr. João Alfredo? Serão eles solidários com o liberalista desabusado? Ou reconhecem, como nós, que o sr. Rui Barbosa não tem por fim senão resignar-se ao papel de <b>gato morto</b>, para ver se apanha um distrito na futura partilha do Estado? (...)</li> <li>Comenta que embora a imprensa oposicionista diga que o presidente da Província é <b>gato morto</b>, continua manifestando críticas a seu respeito.</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>A Campanha Abolicionista</i> de José do Patrocínio . Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em: 22 fev. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 04 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> amarrar o gato	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Defecar.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Cruzeiro tá economizando até no papel higiênico, proibido <b>amarrar o gato</b> de 18 horas até as 6 da manhã, mais economia que Nonô Correia.	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/Roncalli63/status/700399173250711552">https://twitter.com/Roncalli63/status/700399173250711552</a> Acesso em: 22 fev. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		



<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~ andare al cesso (italiano)	

## Ficha 6:

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> comprar (vender/comer) gato por lebre
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Ser enganado ao receber algo de qualidade inferior ao pedido.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Entre os últimos dias 3 e 29, a tesoura de Silvio Santos entrou 21 vezes em ação. Nove bandas incluindo Kid Abelha, Tigres de Bengala, Ira!, Olodum e os ingleses de o D-Influence gravaram canções para o programa, mas não apareceram em o vídeo nem mesmo de relance. O telespectador já percebeu que estão lhe <b>vendendo gato por lebre</b>: cartas, fax e telefonemas de protesto não páram de chegar a emissora desde meados de janeiro. (...)</li> <li>Para ficar-se apenas no que se vê a olho nu, sem sofisticções de quem <b>come gato por lebre</b>, gosta e ainda elogia o quisas mais trabalhosas, pode-se começar a viagem no ano de 1888, da guisado.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>FOLHA:7005:SEC:nd (1994b). Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em:22 fev. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:04 jul. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA

	<input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	dar gato por liebre	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	En lugar de <b>darle gato por liebre</b> , le regalan una pamele.	
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/adobo/status/701760669373308928">https://twitter.com/adobo/status/701760669373308928</a> Acesso em: 22 fev. 2016	
<b>Observações:</b>	~ a occhi chiusi; a scattola chiusa (italiano)	

## Ficha 7:

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> como gato sobre brasas
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial
<b>Definição:</b>	De forma rápida ou apressada.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acho notável os comentadores passarem <b>como gato sobre brasas</b> sobre um ex-PM dizer o que disse sobre um PR em exercício.</li> <li>2. Não moram mais nas suas comarcas e passam por elas quase <b>como gato sobre brasas</b>. Como é que vão conhecer as pessoas que se submetem à sua jurisdição em tempo tão exíguo?</li> </ol>

<b>Fonte do exemplo:</b>	1. <a href="https://twitter.com/labirinto/status/317049882076655616">https://twitter.com/labirinto/status/317049882076655616</a> Acesso em:22 fev. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:04 jul. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	como gato por ascuas (por brasas)	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Pasaron por Villalar <b>como un gato sobre ascuas</b> . Serán los recortes del emperador?	
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/Angelfire5916/status/653746531116318720">https://twitter.com/Angelfire5916/status/653746531116318720</a> Acesso em:22 fev. 2016	
<b>Observações:</b>		

## Ficha 8:

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> dar o gato em alguém
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio

<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Prender ou segurar.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 9:**

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> fazer de gato e sapato
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio

<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Tratar mal algo ou alguém.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. (...)Trata-se de o bônus barata, uma cortesia de o Ministério da Saúde. Atenção, leitor de estômago sensível! Pense em o lado bom. A partir de hoje, não é só seu intestino que está sendo <b>feito de gato e sapato</b>. (...)</li> <li>2. Para mim é um fenômeno semelhante àquele de quando assistimos uma novela e aparece uma atriz nova que rouba a cena, <b>faz gato e sapato</b> de suas falas e se transforma em sucesso instantâneo.</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FOLHA:8120:SEC:soc(1994a). Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:23 fev. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguatca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguatca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:04 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	tratar (a alguien) como a un perro	rigirare qualcuno come si vuole
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	A semejante personaje, no digo que hay que <b>tratarle como a un perro</b> , pero si hay que apartarle, de esta sociedad. ¡Es un cerdo!	Não foram encontrados registros.
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/Antoni oelchusco/status/646707883254632448">https://twitter.com/Antoni oelchusco/status/646707883254632448</a> Acesso	

	em:23 fev. 2016	
<b>Observações:</b>	~ manejar a alguien a su antojo (espanhol)	

**Ficha 10:**

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> não aguentar um gato pelo rabo	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Estar fraco ou debilitado.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) mas se eu assistir vou dormir mais tarde ainda e amanhã <b>não vou aguentar um gato pelo rabo</b>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/alcateiadoderek/status/699746301790048256">https://twitter.com/alcateiadoderek/status/699746301790048256</a> Acesso em:23 fev. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	no poder (alguien) con su alma	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim

	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	El inútil ya <b>no puede con su alma</b> y sigue intentando estupideces.	
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/DiegoARCM/status/722085247534395392">https://twitter.com/DiegoARCM/status/722085247534395392</a> Acesso em:23 abr. 2016	
<b>Observações:</b>		

## Ficha 11:

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> um palmo de gato	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Distância curta.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Quase morro aqui com uma faca que derrubei a um <b>palmo de gato</b> do meu pé!	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/emanueltl/status/352632109900382208">https://twitter.com/emanueltl/status/352632109900382208</a> Acesso em:23 fev. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gato	gatto

<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 12:

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> banho de gato
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Banho muito rápido ou mal tomado.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Só levantei pra escovar os dentes e tomar um <b>banho de gato</b> e voltei pra cá de novo.</li> <li>Se você não consegue aderir ao banho morno mais indicado. A saída é apelar para o <b>banho de gato</b>: cinco minutos de ducha quente e basta.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><a href="https://twitter.com/Paaaams/status/702167841097826304">https://twitter.com/Paaaams/status/702167841097826304</a> Acesso em: 23 fev. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 04 jul. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH



	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 13:**

<b>ZOÔNIMO:</b> gato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> meter-se a gato mestre
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Agir como se soubesse de tudo, porém na realidade pouco sabe ou nada sabe.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros
<b>Fonte do exemplo:</b>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA

	<input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Gato	gatto
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Animal: leão**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> leão	<b>FRASEOLOGISMO:</b> fome de leão
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Fome exagerada.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não sei porque ultimamente eu ando acordando com uma <b>fome de leão</b>.</li> <li>2. Os lanches com pão de fôrma, queijo e presunto.o famoso misto friosão providenciais para a hora em que as crianças se cansam das travessuras e chegam com uma <b>fome de leão</b>.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	1. <a href="https://twitter.com/vicentejuliana1/status/702843721767886849">https://twitter.com/vicentejuliana1/status/702843721767886849</a> Acesso em:27 fev. 2016

	2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	León	leone
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	hambre canina	fame da lupi
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) La voz del pueblo, que dicen es voz de Dios, aseguraba que Lesmes triunfaba de todas las enfermedades; pero yo tengo una razón muy poderosa para creer que la voz del pueblo mentía como una bellaca, y, por consiguiente, no es tal voz de Dios ni tal calabaza. Lesmes padecía una terrible <b>hambre canina</b> , a la que debía el apodo de Tragaldabas con que era conocido, y toda su ciencia no había logrado triunfar de aquella enfermedad. (...)	(...)“Si tornava da scuola in bicicletta con una <b>fame da lupi</b> e si trovava il pranzo in tavola. A un certo punto, era il 1982, al rito si aggiunse qualcosa in più: “il pranzo è servito”. (...)
<b>Fonte:</b>	Narraciones populares(1854) de Trueba, Antonio de. (1819-1889) in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=1187">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=1187</a> . Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/780/7808890">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/780/7808890</a> Acesso em:27 fev. 2016

	em:27 fev. 2016	
<b>Observações:</b>	~fome canina; fome de lobo (português)	

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> leão	<b>FRASEOLOGISMO:</b> leão de barca	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Indivíduo decaído, mas que ainda ostenta pompa.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	León	leone
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim

	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Animal:** macaco

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> macaco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ser macaco em loja de louça
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Ser desastrado ou que traz confusão.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mistério: Tarso Genro é <b>macaco em loja de louça</b>. Só traz confusão para Lula. Por que não é demitido?</li> <li>2. O pacote parece trazer a marca do extremismo do chefe da assessoria econômica, Carlos Rodríguez, um «Chicago boy» de convicções arraigadas, considerado por alguns um economista brilhante, que tende, porém, a comportar-se como um <b>macaco em loja de louça</b>.</li> </ol>
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/charlesmagno/status/7635592841">https://twitter.com/charlesmagno/status/7635592841</a> Acesso em: 27 fev. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 06 jul. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA

	<input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mono	scimmia
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	ser un elefante en una tienda de porcelana	essere l'elefante in un negozio di porcellane
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Los oncólogos tienen la delicadeza de un <b>elefante en una tienda de porcelana</b> china.	(...)Sono di destra e non me ne vergono... dello show di Benigni penso che sia un vero pezzo da antologia, un esempio di satira fine e davvero ben costruita e recitata... si è capito bene dal senso si vuoto quando è arrivato Eros e ancora di più quando è arrivato Crozza(Merd)... se Benigni è stato una piuma, pungente ma perfetto nel suo ruolo di comico colto che fa ridere ma anche ragionare profondamente, Crozza(Merd) è <b>stato un vero elefante sporco in un negozio di porcellane</b> (...)
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/ChildishAldino/status/694346366907092992">https://twitter.com/ChildishAldino/status/694346366907092992</a> Acesso em:27 fev. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/781/7811615">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/781/7811615</a> Acesso em:21 fev. 2016
<b>Observações:</b>	~l'elefante in una cristalleria (italiano)	

## Ficha 2:

<b>ZOÔNIMO:</b> macaco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cada macaco no seu galho
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> expressão idiomática

	<input checked="" type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença	
<b>Definição:</b>	Cada qual deve permanecer na condição ou função que lhe cabe.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. (...) Mas o seu equívoco, se não a sua fatal arrogância intelectual, consiste em partir do princípio de que a arte e o cinzento quotidiano se não misturam nem limitam, <b>cada macaco em seu galho</b> e tudo há-de correr bem. (...)</li> <li>2. Proibiu que os padres jogassem pelada com os alunos, <b>cada macaco no seu galho</b>, padres jogavam com padres, seminaristas com seminaristas.</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Guerras que em vão perdemos</i> (04 Set 97). Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 27 fev. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 06 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mono	scimmia
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	zapatero a tus zapatos	ognuno al suo posto
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Pedro Camacho, sin responderle una palabra, cogió las dos cartas, las hizo pedazos sin abrirlas y las echó a la papelera. Luego se puso a escribir a máquina, como si no	(...) Non ci interessa l'ideologia disciplinare di chi ci vorrebbe <b>ognuno al suo posto</b> nella grande catena di montaggio del capitalismo avanzato: noi guardiamo oltre l'irregimentazione capitalista

	hubiera nadie presente, y Genaro - papá lo oyó murmurar cuando, al borde de la apoplejía, se iba de esa cueva hostil: " <b>zapatero a tus zapatos</b> " (...)	della produzione e della vita, siamo per esprimere la rottura, il conflitto sociale e l'antagonismo. (...)
<b>Fonte:</b>	<i>La tia Julia y el escritor</i> de Mario Vargas Llosa in Scanned by Humanities Research Center, Brigham Young University, Provo, UT. Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 27 fev. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/720/7200588">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/720/7200588</a> Acesso em 27 fev. 2016
<b>Observações:</b>	~cada uno a lo suyo (espanhol)	

**Ficha 3:**

<b>ZOÔNIMO:</b> macaco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> macacos me mordam
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	Sentença
<b>Definição:</b>	Expressa o desejo de algo negativo relacionado a uma condição.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Comigo ninguém há de tirar farofa.. E não hei de ter mil cuidados quando vejo este estranja estar com suas macaquices a dar no fraco das mulheres? - -Por ora, nada fez ele.. --Por ora.. só leva a falar na pobre menina, que a Sr<sup>a</sup> Sant' Ana guarde de todo o mal.. Pudesse eu adivinhar, e <b>macacos me mordam</b>, se punha os olhos em cima de Nocência. (...)</li> <li>Bem, <b>macacos me mordam</b>, se mãos mal intencionadas (sic) não estiverem maquinando a moça! -- Mãos criminosas, Padre? -- Sim, Rios.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>Inocência</i> de Afonso de E. Taunay. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso</li> </ol>



	em:28 fev. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/accso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/accso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mono	scimmia
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	que me parta un rayo!	ci scommetto la testa
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...)Y si deajo algo embuchao, que aquí mesmo <b>me parta un rayo</b> , y ustees perdonen mi moço de hablar(...)	(...) <u>economia</u> Ribassi di benzina in Italia. <b>Ci scommetto la testa</b> che non succederà.
<b>Fonte:</b>	Cecilia Valdés o La loma del Ángel (1853) de Villaverde, Cirilo. (1812-1894) in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Refer=378">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Refer=378</a> . Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:28 fev. 2016	<a href="https://twitter.com/Freddieafk/status/535186927700676608">https://twitter.com/Freddieafk/status/535186927700676608</a> Acesso em:28 fev. 2016
<b>Observações:</b>	~que me aspen; que me trague la tierra si (espanhol)	

## Ficha 4:

<b>ZOÔNIMO:</b> macaco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> macaco velho	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Indivíduo experiente ou esperto.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Com grande escândalo do tendeiro, o José das Dornas pôs-se a cantarolar: Ai, la ri lo lé la, Eu vou pela mansidão. - E foi para isso que teve o trabalho de vir aqui? Ora olhe, Sr. João: nós somos conhecidos antigos e eu <b>macaco velho</b>, como deve saber, que já me não deixo levar por essas. (...)</li> <li>O Armínio Fraga (presidente do Banco Central), que é <b>macaco velho</b> de mercado, reduziu os prazos para aplicações estrangeiras, eliminou impostos, botou a taxa de juros lá em cima e entupiu o Brasil de dólar de curto prazo.</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>As Pupilas do Senhor Reitor</i> de Dinis, Júlio. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 28 fev. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 06 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mono	scimmia
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	perro viejo	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim

	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) La tiene y se combinó con Carlos; lo comprendo a él, no a Carlos, ¿ éste qué gana con robarme? Portándose bien, tiene todo; portándose mal, nada. ¿Juanita? No, el tipo es <b>perro viejo</b> para dejarse agarrar así.(...)	
<b>Fonte:</b>	Cuentos de Rodríguez Alcalá, Guido (1946) in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4402">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=4402</a> . Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:28 fev. 2016	
<b>Observações:</b>		

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> macaco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> macaco velho não mete a mão em cumbuca
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença
<b>Definição:</b>	Provérbio usado para indicar que um indivíduo experiente não cai em armadilhas.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) Diante da resolução, Pulmann arrepiou caminho: Tem razão, doutor. Deveríamos ter agido logo cedo. Pensando bem, é aconselhável não mexermos em casa de marimbondo. (E, numa ameaça velada, concluiu) Cada um que responda pelos seus atos.. O presidente da Federação, depondo o fone no gancho, sorriu irônico: o delegado aprendera que <b>macaco velho não mete a mão em cumbuca</b> . (...)
<b>Fonte do exemplo:</b>	<i>A Greve dos Desempregados</i> (1984) de Beltrão, Luiz. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a>

	Acesso em: 29 fev. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mono	scimmia
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 6:**

<b>ZOÔNIMO:</b> macaco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> como macaco por banana
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial
<b>Definição:</b>	Enfatizar o gosto por algo.

<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) - Com esse nunca tive relações. (À parte) Decididamente, isto é gênero de primeira qualidade. Hermenegilda - Não gosta de dança? Guimarães - Lá isto sim, é o meu fraco; morro por dançar, <b>como macaco por banana</b> . (...)	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<i>Maldita Parentela</i> de Joaquim José da França Júnior. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 29 fev. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mono	scimmia
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 7:**

<b>ZOÔNIMO:</b> macaco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> dar no macaco
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio

<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Masturbar-se (indivíduo do sexo masculino).	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mono	scimmia
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	jalarle el cuello/pescuezo al ganso	farsi una sega
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Dejen <b>le jalo el cuello al ganso</b> rápido aprovechando que estoy solo en mi cuarto	(...) il progresso scientifico è <b>farsi una sega</b> su un bicchierino e fecondare un ovulo? accidenti, premio nobel, guarda.
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/varodeirey/status/699100105161310208">https://twitter.com/varodeirey/status/699100105161310208</a> Acesso em:26 abr. 2016	<a href="https://twitter.com/rodef111/status/702455718566350848">https://twitter.com/rodef111/status/702455718566350848</a> Acesso em:29 fev. 2016
<b>Observações:</b>	~hacerse una paja (espanhol)	

Ficha 8:

<b>ZOÔNIMO:</b> macaco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ir (mandar) pentear macacos	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Mandar ir embora; livrar-se de.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	1. (...) Mas eu não me comprometi a coisa nenhuma! Figueiredo - Bom; então não temos nada feito.. mas veja lá! - se quer.. Rodrigues - Querer, queria.. mas não com caráter definitivo! Figueiredo - Ora <b>vá pentear macacos!</b> (...) 2. Pois a decisão governamental foi manter as alíquotas atuais, equivalente a <b>mandar</b> a Companhia Nacional de Álcalis <b>pentear macacos</b> , se não tiver competência para concorrer e bem servir seus clientes.	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	1. <i>A Capital Federal</i> de Artur Azevedo. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:29 fev. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Mono	scimmia
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	¡Vete al cuerno!	mandare a quel paese
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

<b>Exemplo de uso:</b>	<p>(...) Apenas se ha sentado ella, y tras un silencio en que aparenta cómicamente digno abandonarla al asombro de belleza en los demás, se inclina y la dice respetuoso al oído, para que lo oigamos todos: - Charo, me parece... ¿ permites? - Qué. - Me parece... que te has dejado algo más negra la ojera de babor. - ¡ <b>Vaya usted al cuerno</b>, don Lacio! - contéstale Charo dominando la general risotada, riéndose ella más que nadie. (...)</p>	<p>(...) Da questi balletti si può comprendere il suo cammino stilistico; da "L'uccello di fuoco", il cui stile si accosta ancora a quello di Rimskij-Korsakov, alla bitonalità di "Petrushka", alla dissonanza polifonica e selvaggia della "Sagra della primavera". Come lui stesso disse, con queste prime la sua intenzione era di <b>mandare</b> il pubblico "<b>a quel paese</b>" (...)</p>
<b>Fonte:</b>	<p><i>Del frío al fuego</i> : (ellas a bordo) (1890) novela de Trigo, Felipe. (1864-1916) in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=2123">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=2123</a> . Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em: 29 fev. 2016</p>	<p><a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/009/0095761">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/009/0095761</a> Acesso em: 29 fev. 2016</p>
<b>Observações:</b>	~¡Vete a hacer gárgaras!; vete a freír espárragos(espanhol)	

**Ficha 9:**

<b>ZOÔNIMO:</b> macaco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> perguntar a macaco se quer banana
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Perguntar o óbvio, sabendo que a resposta será positiva.



<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rafael ainda pergunta se quero comer costela, é a mesma coisa que <b>perguntar se macaco quer banana</b>.</li> <li>2. Interesse «<b>É como perguntar se macaco quer banana</b>», declarou Eduardo Rosmaninho, diretor do Museu Histórico da Portuguesa, ao revelar o interesse do clube na elaboração de um livro.</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/lexisoliver/status/701023272981413889">https://twitter.com/lexisoliver/status/701023272981413889</a> Acesso em:29 fev. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mono	scimmia
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

<b>ZOÔNIMO:</b> macaco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ter macaco no sótão	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Ter pouco juízo; estar desconfiado ou com medo.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	É um receio demasiado grande não voltar a ter uma ligação assim tão forte com alguém, daí o medo de perdê-la. <b>Macacos no sótão</b> eu sei...	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/ImMeIga/status/676549303888932866">https://twitter.com/ImMeIga/status/676549303888932866</a> Acesso em:29 fev. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mono	scimmia
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	avere le pigne in testa
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		hai presente quando ti accorgi <b>avere le pigne in testa</b> al posto del cervello?
<b>Fonte:</b>		<a href="https://twitter.com/haroldislife/status/360131669551882241">https://twitter.com/haroldislife/status/360131669551882241</a> Acesso em:29 fev. 2016
<b>Observações:</b>		

## Ficha 11:

<b>ZOÔNIMO:</b> macaco	<b>FRASEOLOGISMO: (estar) com a macaca</b>	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Estar bastante irritado ou nervoso.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	1. (...) me empresta um pouco dessa paz então, porque eu <b>to com a macaca</b> (...) 2. A mulher acordou <b>com a macaca</b> , a vida toda revirada, e marcou urgente consulta com um terapeuta.	
<b>Fonte do exemplo:</b>	1. <a href="https://twitter.com/Iankowski_/status/704281333217026048">https://twitter.com/Iankowski_/status/704281333217026048</a> Acesso em:29 fev. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mono	scimmia
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	echar chispas	avere un diavolo per capello
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Debo de estar demasiada cabriada para reírme en lugar de <b>echar chispas</b> . Porque chispas no puede	(...)L'ira della Bonino si abbatte come una scure su Veltroni. Emma torna a calzare l'elmetto: furiosa, <b>ha un</b>

	echar, así que mejor me río de mi desgracia.	<b>diavolo per capello</b> , accusa di inaffidabilità e scorrettezza Veltroni (...)
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/candyli/status/704314718853267456">https://twitter.com/candyli/status/704314718853267456</a> Acesso em:29 fev. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/770/7707082">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/770/7707082</a> Acesso em:29 fev. 2016
<b>Observações:</b>	~estar enojado/ponerse negra (espanhol)	

**Animal:** mosca

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> mosca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> acertar na mosca
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Acertar algo com precisão.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...)" Os apresentadores emitem opinião sobre tudo e sobre todos, agravando pessoas e instituições com a maior facilidade. Direito de resposta, nem pensar " E faz um diagnóstico que <b>acerta na mosca:</b> " (...)</li> <li>Se o assunto for muito genérico, <b>acertar na mosca</b> pode ser muito demorado.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>Jornalismo, instituição?</i> (2/23/1997). Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:01 mar. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguatca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguatca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA

	<input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mosquito/mosca	mosca/zanzara
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	dar en el clavo	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) creo que <b>dio en el clavo</b> , mis felicitaciones y esperemos que los políticos abran los ojos para dar una real solución	
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/caro_squatyna/status/723478171283283968">https://twitter.com/caro_squatyna/status/723478171283283968</a> Acesso em:24 abr. 2016	
<b>Observações:</b>		

## Ficha 2:

<b>ZOÔNIMO:</b> mosca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> comer mosca
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Não compreender ou perceber algo.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	1. (...) e alguém perguntar ao presidente FHC, na entrevista coletiva de amanhã no Palácio do Planalto, como anda o crescimento da economia, ouvirá resposta diferente da registrada pelo IBGE. É que o governo acha que o IBGE <b>comeu mosca</b> ao não levar em conta a queda do crescimento

	<p>demográfico quando fechou os números. (...)</p> <p>2. É nisso! <b>Comeu mosca</b> e deixou passar temas que são grotescos.</p>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<p>1. <i>Se puser fogo, arde tudo</i> (8/31/1997). Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:01 mar. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016</p>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<p><input checked="" type="checkbox"/> NDA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> DCA</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> GDH</p>	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mosca/mosquito	mosca/zanzara
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	papar moscas	stare a guardare le mosche che volano
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>Y no es lo peor la clemencia de Juan Manuel, sino que cuando él da una orden de prender a algunos unitarios, los comisionados se ponen a <u>papar moscas</u>, y los unitarios se les escapan.</p>	<p>(...) invece di guardare le mosche che volano, vieni in Italia con le tue compagne di giochi.</p>
<b>Fonte:</b>	<p>Amalia(1844) de Mármol, José. (1817-1871 in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=822">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=822</a> Acesso em:01 mar. 2016</p>	<p><a href="https://twitter.com/frerardways/status/631422599302676480">https://twitter.com/frerardways/status/631422599302676480</a> Acesso em:01 mar. 2016</p>
<b>Observações:</b>	~no darse cuenta de algo (espanhol)	

## Ficha 3:

<b>ZOÔNIMO:</b> mosca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> (não) fazer mal a uma mosca	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Não ser capaz de fazer mal a ninguém.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<p>1.(...) A mãe de Rui Gomes diz ainda que tanto o filho como a nora teriam receio de Eduardo Cardoso Tinham medo de ele que se pelavam, dando assim a entender que este os obrigaria a cometer crimes. Em o tribunal foi ao contrário: Eduardo, comerciante de automóveis, afirmou viver em pânico por causa de Rui. Ele Rui Gomes <b>não fazia mal a uma mosca.</b> (...)</p> <p>2. O czar Nicolau 2º é, ao contrário, uma flor de pessoa, incapaz de <b>fazer mal a uma mosca</b> .</p>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<p>1. PUBLICO:4057:SEC:soc(1997a). Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:01 mar. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016</p>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mosca/mosquito	mosca/zanzara
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	no mata ni a una mosca	non fare male a una mosca
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Sim

	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	le pinta la violenta y <u>no mata ni una mosca</u> jajajaja	Liam è la persona con il sorriso più bello del mondo. Ma soprattutto è una persona che <u>non farebbe male neanche a una mosca.</u> #WeMissYouLiam
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/KarenPregott/status/702188973880377344">https://twitter.com/KarenPregott/status/702188973880377344</a> Acesso em:01 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/adorvzaynj/status/697503753121955841">https://twitter.com/adorvzaynj/status/697503753121955841</a> Acesso em:01 mar. 2016
<b>Observações:</b>		

**Ficha 4:**

<b>ZOÔNIMO:</b> mosca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> com a mosca azul
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial
<b>Definição:</b>	Repleto de orgulho, soberba ou ambição.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) estão disjuntados <b>com a mosca azul</b> do poder e querem poder pelo golpe. Jamais terão candidato competitivo à Lula
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/Nego_bom_hp/status/639931753705119744">https://twitter.com/Nego_bom_hp/status/639931753705119744</a> Acesso em:01 mar. 2016
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH



	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mosca/mosquito	mosca/zanzara
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> mosca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> dar mosca
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Repetir um mesmo número no jogo da roleta.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros
<b>Fonte do exemplo:</b>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH

	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mosca/mosquito	mosca/zanzara
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 6:**

<b>ZOÔNIMO:</b> mosca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> às moscas
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial
<b>Definição:</b>	Abandonado ou esquecido.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) - Se sua colaboradora quiser me pedir desculpas, que apareça no Emperor às quintas. Adão não gostou da gracinha. - Espero que a repercussão não tenha afastado os hóspedes - disse Diana. - Afastou, sim. Tivemos as acomodações <b>às moscas</b> por três meses. Mas felizmente já está esquecido. (...)</li> <li>Se o que há de melhor foi ou, está indo para a Europa, quem vai ficando não encontra motivação para jogar em estádios <b>às moscas</b>, acionando um cruel círculo vicioso.</li> </ol>

<b>Fontes dos exemplos:</b>	1. <i>Os Crimes do Olho-de-Boi</i> (1995) de Marcos Rey. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 01 mar. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> . Acesso em: 06 jul. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mosca/mosquito	mosca/zanzara
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 7:

<b>ZOÔNIMO:</b> mosca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> em boca fechada não entra mosca/mosquito
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença

<b>Definição:</b>	Provérbio usado para alertar sobre falar besteiras ou coisas sem importância de forma a não sofrer as consequências.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tanto para dizer sobre as eleições mas acho melhor não... <b>Em boca fechada não entram moscas.</b></li> <li>2. Será possível que o Rubinho Barrichello não aprende que <b>em boca fechada não entra mosca?</b></li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/bedylicious/status/522459867639214080">https://twitter.com/bedylicious/status/522459867639214080</a> Acesso em:02 maio 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mosca/mosquito	mosca/zanzara
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	en boca cerrada no entran moscas	in bocca chiusa non entran mosche
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Cristiano puede tener razón o no en lo q ha dicho, pero <b>en boca cerrada no.entran moscas.</b> Menospreciando a sus compañeros, todos a una sí.	(...) ripartito verso firenze, fermo in galleria, nessuna spiegazione. Per burocrati <b>in bocca chiusa non entran mai mosche</b>
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/Xabialonseando/status/703812912532594688">https://twitter.com/Xabialonseando/status/703812912532594688</a> Acesso em:01 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/RaffaelloLupi/status/547031493705760769">https://twitter.com/RaffaelloLupi/status/547031493705760769</a> Acesso em:01 mar. 2016
<b>Observações:</b>		

## Ficha 8:

<b>ZOÔNIMO:</b> mosca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> mosca morta	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Pessoa que não reage diante de nada.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	1. Eu amo a dona Gê e o Matheus falando que Tamiel faz jogo sujo... Sendo que o cara é uma <b>mosca morta</b> . (...) 2. Não fique aí parado como <b>mosca morta</b> , divirta-se !	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	1. <a href="https://twitter.com/puvlee/status/703803819994583040">https://twitter.com/puvlee/status/703803819994583040</a> Acesso em:01 mar. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	mosca/mosquito	mosca/zanzara
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	mosca/mosquita muerta	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...)Y ¿ quién restaurará mis intereses, pues es claro que cuanto tienen	

	de tabaco los tercios, tanto les falta de géneros y existencias? Mi honor yo lo vindicaré y lo aquilataré hasta lo último; pero ¿ cómo resarciré mis intereses? Vamos, no calle, ni quiera hacerse ahora <b>mosca muerta</b> . (...)	
<b>Fonte:</b>	Periquillo Sarniento (1802) de Fernández de Lizardi, José Joaquín. (1776-1827) in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=572">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=572</a> . Disponível em: <a href="http://www.corpusdeleспанol.org/x.asp">http://www.corpusdeleспанol.org/x.asp</a> Acesso em:01 mar. 2016	
<b>Observações:</b>		

**Animal:** onça

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> onça	<b>FRASEOLOGISMO:</b> amigo da onça
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Amigo fingido ou que não é confiável.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Dona Letícia não gostou do elogio nem das gargalhadas, reclamou: " Que é isso? Vamos torcer por nossa candidata ou pelos inimigos " Não se dirigia a ninguém, falava a todos: " É o caso de perguntar se você é meu amigo ou <b>amigo da onça</b> (...)</li> <li>Os pais também não podem ficar tranquilos quando uma rapariga que se descontrolou afectivamente ou um rapaz que se começou a drogar está com o</li> </ol>

	amigo X. Às vezes, X é um <b>amigo da onça</b> , é aquele que ajuda a esconder, que favorece a mentira, que gosta de arriscar acompanhado porque não tem forças para vencer sozinho.	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Crônica duma Namorada</i> (1995) de Gattai, Zélia. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 01 mar. 2016</li> <li>2. Corpo: Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 06 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	jaguar	giaguaro
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	amigo de pelillo	l'amico del giaguaro
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Ese mequetrefe es <b>amigo de pelillo</b> y va de hermano.	(...) concentrarli nelle tasche dei soliti. Ma ti rendi conto che sei <b>amico del giaguaro?</b>
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/mocte_salaiza/status/479981429229502464">https://twitter.com/mocte_salaiza/status/479981429229502464</a> Acesso em: 01 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/BorderKeroro/status/661828016385957888">https://twitter.com/BorderKeroro/status/661828016385957888</a> Acesso em: 01 mar. 2016
<b>Observações:</b>	~amigo de taza de vino; judas (espanhol)	

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> onça	<b>FRASEOLOGISMO:</b> safar a onça
----------------------	------------------------------------

<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Livrar-se de alguma coisa ruim.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Com certeza. Essa Lei foi criada para <b>safar a onça</b> de políticos corruptos, bem como de Dilma e Cunha.</li> <li>2. Quando a coisa fica preta ou parece muito preta, os possuidores de riqueza sob a forma líquida. grana ou alguma coisa facilmente conversível em granatratam de <b>safar a onça</b> e proteger o seu patrimônio .</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/DmjuGoes/status/667774045274836992">https://twitter.com/DmjuGoes/status/667774045274836992</a> Acesso em:05 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	jaguar	giaguaro
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		



<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 3:

<b>ZOÔNIMO:</b> onça	<b>FRASEOLOGISMO:</b> mama em onça	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Indivíduo interesseiro; homem que se relaciona com mulher sem beleza.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) o mulher feia não sei como aquele cara pega isso? <b>Mama em onça!</b>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/MTheylor/status/609088233885061121">https://twitter.com/MTheylor/status/609088233885061121</a> Acesso em: 05 mar. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	jaguar	giaguaro
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 4:**

<b>ZOÔNIMO:</b> onça	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ficar uma onça	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Ficar muito zangado ou nervoso.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Depois que o Garotinho deu unfoll nessa Val, ela <b>ficou uma onça</b> com ele. Um imbecil não muda de opinião...assim como vocês.</li> <li>Maluf sai no bicho e <b>fica uma onça</b>.</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><a href="https://twitter.com/SOS_RIO/status/684958681742618625">https://twitter.com/SOS_RIO/status/684958681742618625</a> Acesso em:05 mar. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	jaguar	giaguaro
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	ponerse hecho una fiera	montare in bestia

<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Allí se había decidido que el tío Lucho y la tía Olga le pidieran a la tía Julia regresar a Bolivia. - - Lo han hecho por ti - - me explicó la flaca Nancy - -. Parece que tu papá está <b>hecho una fiera</b> y ha escrito una carta terrible.(...)	Perdonatemi, ma questo mi fa <b>montare in bestia</b> .
<b>Fonte:</b>	La tia Julia y el escritor de Mario Vargas Llosa in Humanities Research Center, Brigham Young University, Provo, UT. Disponível em: <a href="http://www.corpusdel espanol.org/">http://www.corpusdel espanol.org/</a> Acesso em:05 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/search?q=montare%20in%20bestia&amp;src=typed">https://twitter.com/search?q=montare%20in%20bestia&amp;src=typed</a> Acesso em:05 mar. 2016
<b>Observações:</b>	~virar onça (português) montare su tutte le furie (italiano)	

**Ficha 5:**

<b>ZOÔNIMO:</b> onça	<b>FRASEOLOGISMO:</b> na onça
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução prepositiva
<b>Definição:</b>	Sem dinheiro ou na miséria.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	As coisas vão perfeitamente, e melhor hão de ir se me deixarem realizar as reformas que projeto. - Ainda bem.. vê-se que estar a Onça no governo não quer dizer que o governo esteja <b>na onça</b> .

<b>Fonte do exemplo:</b>	<i>Fritzmac</i> de Aluísio Azevedo. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em:05 mar. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	jaguar	giaguaro
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	sin blanca	(essere) al verde
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Cuando pensé que inventaras... Ambrosio. Invéntela usted. Eugenio. Yo no. Ambrosio. No sirve usted para nada. Eugenio. Es que yo... Ambrosio. Es que yo también. (Fuera echar tierra a mi causa; ¿y qué dijeras de mí, reverenda Doña Paca?) Eugenio. Pero, hombre, tú bien podrías... ¡Si yo tuviera tu labia! Ambrosio. ¿Ha ganado usted en el juego, o se quedó usted <u>sin blanca</u> ? Eugenio.(...)	Tra soldi, bancomat, tutti <u>al verde</u> , povertà, cene, colazione e debiti non ci sto a capì più niente.
<b>Fonte:</b>	<i>Ni el tío ni el sobrino</i> (1825)de Espronceda, José de. in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=1292">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=1292</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/">http://www.corpusdelespanol.org/</a> Acesso em:05 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/giancola94/status/629838778291650560">https://twitter.com/giancola94/status/629838778291650560</a> Acesso em:05 mar. 2016

<b>Observações:</b>	~no tener alguien blanca;no tener un duro (espanhol) ~essere in bolletta; esser povero in canna, essere senza il becco di un quattrino; essere senza una lira; essere pulito (italiano)
---------------------	--

**Ficha 6:**

<b>ZOÔNIMO:</b> onça	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cutucar onça com vara curta	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Provocar alguém.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tô aqui dando RT no (...), mas ao mesmo tempo pensando se vale a pena <b>cutucar onça com vara curta</b>. Tem poder demais a globo.</li> <li>2. E, antes que eu pudesse dizer: Xuxa, a Sasha achou o sachê», ela resolveu <b>cutucar a onça com vara curta</b>.</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/casa_dos_pobres/status/706530507463467008">https://twitter.com/casa_dos_pobres/status/706530507463467008</a> Acesso em:07 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:06 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	jaguar	giaguaro
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros

<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Animal: ovelha**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> ovelha	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ovelha negra
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Indivíduo ou algo que se destaca pelo seu lado negativo em comparação a um determinado grupo.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) E se não sei onde está, também ignoro o que faz - mas não deve ser coisa boa. Digamos que ele é uma espécie de <b>ovelha negra</b> da família; veio a este lado do deserto para executar um trabalho e acabou por fazer tudo ao contrário e meter-se em sarilhos.(...)</li> <li>No centro de tudo, Tio Plácio, tido como <b>ovelha negra</b> pelos parentes por não se comportar de modo convencional .</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>O homem sem nome</i> (1986) de Aguiar, João. Disponível em:  <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a>  Acesso em:07 mar. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em:  <a href="http://www.linguatca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguatca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:07 jul. 2016</li> </ol>

<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	oveja	Pecora
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	oveja negra	pecora nera
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) La cosa se calienta, hay polémica, Cucho, tú has levantado el dedo, ¿ qué quieres decir? Yo creo que ta/ que también estoy en desacuerdo con Ana Mari, porque lo primero, los americanos puede que hayan hecho obras buenas, igual que todos los países. Yo creo que también a su tiempo Irak también habría hecho una cosa buena, no creo que sea la <b>oveja negra</b> de la familia pero - de todas formas, yo creo que él se está forrando (...) 	(...) Il pastore protestante Anthony Anderson si schiera dalla parte dei ribelli americani contro l'Inghilterra e stringe una sincera amicizia con uno dei capi della ribellione, Richard Dudgeon un eroe della Rivoluzione Americana, considerato dalla sua famiglia una " <b>pecora nera</b> " per il suo spirito ribelle e per il suo acceso anticlericalismo, e per questo soprannominato "discepolo del Diavolo" (...) 
<b>Fonte:</b>	Espanña Oral: CENT009C in <a href="http://elvira.illf.uam.es/docs_es/corpus/corpus.html">http://elvira.illf.uam.es/docs_es/corpus/corpus.html</a> . Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:07 mar. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/070/0702786">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/070/0702786</a> Acesso em:07 mar. 2016
<b>Observações:</b>		

Animal: pássaro

Ficha 1:

<b>ZOÔNIMO:</b> pássaro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> mais vale um pássaro na mão do que dois a voar/voando	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	Sentença	
<b>Definição:</b>	Provérbio usado para indicar que não se deve trocar o certo pelo duvidoso.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) - É pouco! Dez! - Deixe-me vê-los? - Ah! não os tenho aqui comigo, decerto, mas dou-lhos em terra.. - Já não como araras com penas. - Juro-lhe, sob palavra, que lhe dou o dinheiro - <b>Mais vale um pássaro na mão que dois a voar (...)</b></li> <li>Minha opinião é de que <b>mais vale um pássaro na mão do que dois voando.</b></li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>A condessa Vesper</i> de Aluísio Azevedo. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 07 mar. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 07 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pájaro	uccello
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	mejor pájaro en mano que cien volando	meglio un uovo oggi che una gallina domani
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Sim



	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Ok, <b>mejor pájaro en mano que cien volando</b> . No está mal agarrar a un Lanatta solo.	(...) nell'immediato... vedi <b>l'uovo oggi è meglio della gallina domani</b> , questo è il pensiero di chi costruisce certi aborti... per un paio d'anni ancora la porsche farà grandi numeri e con il marchio proiettato come un mito nella testa della gente fara soldi a palate (...)
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/mlarraquy/status/685928923813801984">https://twitter.com/mlarraquy/status/685928923813801984</a> Acesso em:07 mar. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/730/7308437">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/730/7308437</a> Acesso em:07 mar. 2016
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> pássaro	<b>FRASEOLOGISMO:</b> não ser pássaro que voe em bando
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Distinguir-se das outras pessoas.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros
<b>Fonte do exemplo:</b>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH

	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pájaro	uccello
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Animal: pato**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> pato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> cair que nem patinho
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Ser enganado ou deixar-se iludir.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	1. Adoro me fazer de desentendida, e o babaca do Vini <b>cai que nem patinho</b> .
<b>Fonte do exemplo:</b>	1. <a href="https://twitter.com/flakeparanoic/status/703332089282895872">https://twitter.com/flakeparanoic/status/703332089282895872</a> Acesso em:07 mar. 2016
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA

	<input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pato	anatra
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> pato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> pagar o pato
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Sofrer as consequências negativas de alguma coisa.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Imbecil inconsequente e desorientado, vai <b>pagar o pato</b> por um cara que não vale um pinto!</li> <li>2. A Sérvia, república com maior contingente populacional da ex-Iugoslávia, foi privada de importantes recursos industriais com as diversas sucessões e teve de <b>pagar o pato</b> da crise econômica quase sozinha.</li> </ol>

<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/turistamm/status/706324659919171584">https://twitter.com/turistamm/status/706324659919171584</a> Acesso em:07 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:07 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Pato	anatra
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	pagar el pato	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Era un escándalo, una picardía, una canallada... ¿ Y quiénes venían a <b>pagar el pato</b> al fin? los infelices huérfanos que quedaban reducidos a la más completa indigência.	
<b>Fonte:</b>	<i>En la sangre</i> (1866)de Cambaceres, Eugenio. (1843-1889) in <a href="http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=1491">http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=1491</a> Disponível em: <a href="http://www.corpusdel espanol.org/x.asp">http://www.corpusdel espanol.org/x.asp</a> Acesso em:07 mar. 2016	
<b>Observações:</b>	~ far le spese di, andarci di mezzo, essere il capro espiatorio (italiano) ~cargar con el muerto (espanhol)	

<b>ZOÔNIMO:</b> pato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> pato rouco	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Pessoa que tem a voz rouca.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Esses atores da malhação tudo tem cara de que toma banho de chinelo e voz de <b>pato rouco</b>.</li> <li>Sendo fanho como um <b>pato rouco</b>, como explicar tal e tamanho rugido?</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><a href="https://twitter.com/lucaseuviado/status/702967068581367808">https://twitter.com/lucaseuviado/status/702967068581367808</a> Acesso em: 07 mar. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 07 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pato	anatra
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		

<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Animal:** peixe

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> peixe grande	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Indivíduo de categoria superior em relação aos demais; pessoa influente.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sinceramente não acredito em <b>peixe grande</b>. Vamos com o que temos e com um treinador qualquer.</li> <li>2. Ele criou fama assim e ficou deslumbrado com a possibilidade de atingir um <b>peixe grande</b> como David Baltimore, prêmio Nobel e um dos pesquisadores que mais recebia verbas nos Eua .</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/hugolley/status/725872358020538368">https://twitter.com/hugolley/status/725872358020538368</a> Acesso em:02 maio 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:07 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pez	pesce

<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	pez gordo	pesce grosso
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	El Día que los Jueces en Argentina encarcelen a un <b>pez gordo</b> y/o político del partido que sea, y es corrupto..ese día, creeré en la Justicia	(...) la corruzione parte dal <b>pesce grosso</b> non dai poveri cristi !
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/Farao naArgenta/status/710543290374946816">https://twitter.com/Farao naArgenta/status/710543290374946816</a> Acesso em:23 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/TerryEmpyre/status/711073253960380416">https://twitter.com/TerryEmpyre/status/711073253960380416</a> Acesso em:23 mar. 2016
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> (como) peixe fora d'água
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial
<b>Definição:</b>	Desconfortável ou perdido diante de alguma situação.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nunca me senti tão perdida como nesse período, tô me sentindo um <b>peixe fora d'água</b> aqui.</li> <li>2. Eu me sentia um <b>peixe fora d'água</b> e achava que nenhum dos meus colegas poderia ser meu amigo.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/Leslei_ffc/status/711161256372264960">https://twitter.com/Leslei_ffc/status/711161256372264960</a> Acesso em:23 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:07 jul. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA

	<input checked="" type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	como un pez fuera del agua	come un pesce fuor d'acqua
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Fui a una dietetica y me sentí <b>como un pez fuera del agua.</b>	Uscire il sabato sera come tutte le persone normali, guardarsi intorno e sentirsi un <b>pesce fuor d'acqua.</b>
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/AnyiBarragan/status/712663065368653824">https://twitter.com/AnyiBarragan/status/712663065368653824</a> Acesso em:23 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/LostinAfate/status/708812814178250752">https://twitter.com/LostinAfate/status/708812814178250752</a> Acesso em:23 mar. 2016
<b>Observações:</b>		

## Ficha 3:

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> como peixe na água
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial
<b>Definição:</b>	Confortável em uma determinada situação.



<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) É apontado por quem o conhece como « muito calmo e recto » e um excelente diplomata. Em palco sente-se <b>como peixe na água</b>, sem qualquer sinal de nervosismo, e essa descontração é notória por parte de quem o vê actuar.</li> <li>Transita de uma a outra <b>como peixe na água</b>, com pragmatismo bem norte-americano.</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>Primeira boys band portuguesa conquista fãs</i> (24 de Outubro de 1997). Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 23 mar. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 07 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	como pez en el água	come un pesce nell'acqua
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>(...) <b>Como pez en el agua</b> mi niña...! Súper segura, tranquila, mesurada, qué bárbara, pareciera que llevas años en eso, éxito seguro!</p>	<p>Quanto bella questa serata è stata, finalmente mi sentivo assolutamente felice, <b>come un pesce nell'acqua</b>, voglio che sia sempre stato così</p>
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/monnie_torres/status/710337672837877763">https://twitter.com/monnie_torres/status/710337672837877763</a> Acesso em: 23 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/mariapulyaeva/status/697215580760379392">https://twitter.com/mariapulyaeva/status/697215580760379392</a> Acesso em: 23 mar. 2016
<b>Observações:</b>	~trovarsi a proprio agio, essere nel proprio elemento (italiano)	

## Ficha 4:

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> falar aos peixes	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Vomitar.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		

Observações:	
--------------	--

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> fazer render o peixe	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Conseguir manter uma situação favorável em proveito próprio.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	E o Ramsey que não marca golos há uma data de tempo? A imprensa assim nem sabe que notícias há-de fazer para <b>fazer render o peixe.</b>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/diogomacruz/status/723204683565670401">https://twitter.com/diogomacruz/status/723204683565670401</a> Acesso em:02 maio 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 6:**

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> mudo como um peixe	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adjetiva	
<b>Definição:</b>	Completamente calado.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. E o maior interessado, o que deveria estar na cadeira da Presidência está <b>mudo como um peixe!</b></li> <li>2. Na despedida, o carteiro também brinca, e Alexander retomando a palavra, ensina ao filho: no princípio era o verbo; mas você está <b>mudo como um peixe</b>. Na casa, as alegrias com presentes se perdem nas intrigas de meias- conversas que sugerem vir de muito tempo.</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/JNarezi/status/575056222442930176">https://twitter.com/JNarezi/status/575056222442930176</a> Acesso em: 23 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 07 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>

<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	callado como un muerto	mutu come un pesce
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Este sujeto del PP en el grupo mixto está <b>callado como un muerto</b> . No necesita intervenir o se dá por representado.	Puoi sempre scrivermi, io leggerò e ascolterò <b>mutu come un pesce</b> perché non posso parlare.
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/MolmosMiguel/status/705077540659056641">https://twitter.com/MolmosMiguel/status/705077540659056641</a> Acesso em:23 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/gdrnickolas/status/709161779633459200">https://twitter.com/gdrnickolas/status/709161779633459200</a> Acesso em:23 mar. 2016
<b>Observações:</b>		

**Ficha 7:**

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> não ser (nenhum) peixe podre
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Não ser desprezível, ter valor.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	A aposentadoria aos 35 anos para policiais <b>não parece ser peixe podre</b> .
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/blogdarenatabh/status/492166133479636993">https://twitter.com/blogdarenatabh/status/492166133479636993</a> Acesso em:23 mar. 2016
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA

	<input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	non essere da buttare
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		Molto probabilmente non ritornerà, ma la squadra <b>non è da buttare</b> . Un difensore, un centrocampista e un esterno.
<b>Fonte:</b>		<a href="https://twitter.com/AntonioMancin98/status/710103563565928448">https://twitter.com/AntonioMancin98/status/710103563565928448</a> Acesso em: 23 mar. 2016
<b>Observações:</b>	~não ser de jogar fora (português)	

**Ficha 8:**

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> não (ser) peixe, nem carne
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Não ter ou não tomar partido.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O centro não existe nem nunca existiu. Ser do centro é não pertencer a lado nenhum. <b>Nem é carne nem é peixe</b>, bem pelo contrário.</li> <li>2. A escola se faz intrinsecamente competição contra o ensino público ineficiente, pois <b>não é peixe nem</b></li> </ol>

	<b>carne</b> , de uma pedagogia obsoleta, adotada rígida, reduzindo-se a uma série de estudos uniforme e legalmente para o ensino(...).	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/a_m_cardoso/status/678722189743493121">https://twitter.com/a_m_cardoso/status/678722189743493121</a> Acesso em:25 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:07 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	no ser carne ni pescado	non essere né carne né pesce
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Un escritor español (creo que fue Antonio Gala) señaló: "un escritor convertido en político <b>no es ni carne ni pescado</b> ". MVLL sigue jodiendo	Perché ha vinto Bush? Di fronte all'incertezza del futuro i cittadini chiedono valori forti con cui reagire alla perdita di punti di riferimento, ossia all'anomia prodotta dal sistema. Propongo candidati e politiche che <b>non siano né carne né pesce</b> non è una strada vincente.
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/tinosaulo1/status/704069112847331328">https://twitter.com/tinosaulo1/status/704069112847331328</a> Acesso em:25 mar. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/710/7106599">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/710/7106599</a> Acesso em:25 jan. 2016
<b>Observações:</b>		

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> não ter nada com o peixe	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Ser alheio a uma discussão ou debate.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O peemedebismo é uma praga social que acomete até a esquerda: na hora h basta pôr a culpa na Dilma e fingir <b>não ter nada a ver com o peixe.</b></li> <li>2. O presidente do BC, Armínio Fraga, insistiu à exaustão no seu depoimento de ontem à CPI dos Bancos que só havia assumido o cargo depois da confusão e <b>não tinha nada com o peixe.</b></li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/AndrCmpa/status/649033610964672512">https://twitter.com/AndrCmpa/status/649033610964672512</a> Acesso em:25 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:07 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não



<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 10:**

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> pregar aos peixes	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Perder tempo aconselhando sem obter resultados.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Pareço o Santo Antônio a <b>pregar aos peixes</b> . Ando aqui pelo quarto feita parva a falar da matéria	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/maaria_silvaa/status/706931909696331776">https://twitter.com/maaria_silvaa/status/706931909696331776</a> Acesso em: 25 mar. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	predicare al vento
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim

	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		Hai visto che il caro Enzo si è stancato di <b>predicare al vento</b> . Insipienza è insita nel DNA della maggior parte del popolo bue
<b>Fonte:</b>		<a href="https://twitter.com/graziasfe/status/612990429546549250">https://twitter.com/graziasfe/status/612990429546549250</a> Acesso em: 25 mar. 2016
<b>Observações:</b>	~predicare al deserto (italiano)	

**Ficha 11:**

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> vender o peixe pelo preço que comprou	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática	
	<input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Repetir uma notícia da mesma forma que lhe fora contada.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Na história de (...) quem se deu mal foi Lula, que <b>vendeu o peixe pelo preço que comprou</b> e Globo escauldô. (...)	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/leosilveira/status/28070237405">https://twitter.com/leosilveira/status/28070237405</a> Acesso em: 02 maio 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA	
	<input type="checkbox"/> DCA	
	<input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>

<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 12:**

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> vender o peixe
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Expor sua opinião ou ideia de forma engenhosa e com aptidão.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) E depois, o meu tio tanto ouviu, tanto ouviu (...). Diz ele diz-lhe ele assim: " Já acabou, Senhor Professor "? " Já ". (...) Ele tinha um cavalo. Claro, naquele tempo um cavalo era uma coisa.. INF2 Porque não havia carros. INF1 É, não havia carros. Era uma coisa de luxo. " Já acabou, Senhor Professor "? " Já ". (...) Estava a contar mentiras. Estava a <b>vender o peixe</b> dele (...)</li> <li>Eles (técnicos e direção do Dersa) estão tentando <b>vender o peixe</b> deles, mas só fazendo testes em laboratórios, cálculos e consultando a teoria disponível sobre o assunto é que poderemos ter certeza do que ocorreu de verdade.</li> </ol>

<b>Fontes dos exemplos:</b>	1. Cordial: CTL43. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:25 mar. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguatca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguatca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:12 jul. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	saper vendere la propria merce
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		20 mln per Bertolacci possono essere tanti, ma Sabatini è uno che <b>sa vendere bene la propria merce</b> . Certo, molto più utile lui di Imbula...
<b>Fonte:</b>		<a href="https://twitter.com/ComunqueMilan/status/614178335627845632">https://twitter.com/ComunqueMilan/status/614178335627845632</a> Acesso em:25 mar. 2016
<b>Observações:</b>		

## Ficha 13:

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> o peixe morre pela boca
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> provérbio

<b>Categoria gramatical:</b>	sentença	
<b>Definição:</b>	Provérbio usado para mostrar que se deve ter cuidado com as coisas que se diz.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cala-te Lula. Não soltes besteira em comício. <b>O peixe morre pela boca!</b></li> <li>2. Quero poder estar aqui nesta tribuna e cobrar de V.Exa. Até porque <b>o peixe morre pela boca</b>, e o homem pela palavra, sua posição em relação ao Banco do Brasil.</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/foreverpemba/status/713111965883875328">https://twitter.com/foreverpemba/status/713111965883875328</a> Acesso em:25 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:12 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	el pez muere por la boca	il pesce muore per la bocca
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Deberían recordar los que hoy están gozando a costilla del dinero robado al pueblo venezolano, que <b>el pez muere por la boca!</b>	<b>"Il pesce muore per la bocca, gente che parla troppo!"</b> Monumento subito!
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/arrieta/gd/status/710293619270361088">https://twitter.com/arrieta/gd/status/710293619270361088</a> Acesso em:25 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/DandyVOG/UE/status/629015652800569344">https://twitter.com/DandyVOG/UE/status/629015652800569344</a> Acesso em:25 mar. 2016

Observações:	~per la lingua si langue (italiano)
--------------	-------------------------------------

## Ficha 14:

ZOÔNIMO: peixe	FRASEOLOGISMO: filho de peixe, peixinho é
TIPO DE FRASEOLOGISMO:	<input type="checkbox"/> expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> provérbio
Categoria gramatical:	Sentença
Definição:	Esse provérbio é usado para indicar que os filhos se parecem com seus pais de forma a justificar determinadas ações ou características de ambos.
Exemplos de uso no português:	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pra na casa dançar do juiz! Barnabé - Ai, meu Deus! como eu sou feliz! Vou celebrar meu casório! Chica Valsa - Pois vai casar-se mais alguém? Quem? Clarinha - De Maria Angu A filha é noiva de Barnabé! Sou Clarinha Angu! <b>Filho de peixe peixinho é!</b> Olhem cá! Vejam lá! Sou Clarinha Angu!</li> <li>2. Certa vez, um candidato perguntado sobre o que era a ordem de vocação hereditária (ordem dos herdeiros na sucessão) respondeu: «É quando o filho segue a mesma profissão do pai, ou seja, <b>filho de peixe, peixinho é</b>» .</li> </ol>
Fontes dos exemplos:	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>A filha de Maria Angu</i> de Arthur Azeredo. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:25 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:12 jul. 2016</li> </ol>
Fraseologismo presente em:	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH

	Espanhol	Italiano
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	de tal palo, tal astilla	la mela non cade mai lontano dall'albero
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Ahora un chiste. Una mujer anoréxica tiene una hija anoréxica: <b>de tal palo tal astilla.</b>	<b>La mela non cade mai lontano dall'albero.</b> Ha proprio due bei genitori!
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/simesiguiera/status/712106601545658368">https://twitter.com/simesiguiera/status/712106601545658368</a> Acesso em:25 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/Abeautifuloise/status/694611787505897472">https://twitter.com/Abeautifuloise/status/694611787505897472</a> Acesso em:25 mar. 2016
<b>Observações:</b>	~la fruta no cae lejos del árbol (espanhol) ~tal pai, tal filho (português) ~tale padre, tale figlio (italiano)	

**Ficha 15:**

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> o mar não está para peixe
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	Sentença
<b>Definição:</b>	Provérbio usado para informar que não é o momento oportuno para se fazer algo.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Dar jeito na vida, que <b>o mar não está para peixe!</b>
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/MaiquinhoSouza/status/712658590230777856">https://twitter.com/MaiquinhoSouza/status/712658590230777856</a> Acesso em:25 mar. 2016
<b>Fraseologismo presente em:</b>	

	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	el horno no está para bollos	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Hoy era día para eso... Pero cuando <b>el horno no está para bollos...</b> Es para peleas...	
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/fernando_heer/status/713474720797167616">https://twitter.com/fernando_heer/status/713474720797167616</a> Acesso em: 25 mar. 2016	
<b>Observações:</b>		

**Ficha 16:**

<b>ZOÔNIMO:</b> peixe	<b>FRASEOLOGISMO:</b> caiu na rede é peixe
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença
<b>Definição:</b>	Provérbio usado para indicar que algo inesperado pode ser válido ou aproveitado.



<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mas eu to nem ai, podem me censurar, <b>caiu na rede é peixe</b> eu quero é namorar.</li> <li>2. E o cara o cara era também era um pouco mais velho também era mais velho também mais ou menos da mesma idade do escobar e era assim eu já tava num momento que eu não era muito seletivo sabe (dizia assim) eu quero sabe tipo eu quero trepar com um cara entendeu não interessa sabe tipo <b>caiu na rede é peixe</b> sabe então.</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/paullo_daniel/status/713705350214631424">https://twitter.com/paullo_daniel/status/713705350214631424</a> Acesso em:25 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:12 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	pez	pesce
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Animal: pinto**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> pinto	<b>FRASEOLOGISMO:</b> ser pinto	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Não oferecer nenhum tipo de dificuldade ou obstáculo; ser fácil.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) Na sala da casa grande a marcação era em cima do promotor. Quando ele passava enlaçado à mulher do major Fidelis, todos se cutucavam. - Diz que o doutor é tão amigo do major que todos os filhos deste são afillhados dele. O pai dos filhos do Zebedeu não pega. Carachué junto desse é <b>pinto</b> . As chufas eram mortais.(...)	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<i>Os Igarauas</i> (1938) de Moraes, Raimundo. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:28 mar. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	polluelo/pollito	pulcino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	ser pan comido	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim

	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...)Le digo más: conviene Mar del Plata porque es <b>pan comido</b> ; no andaré alelado, buscando puntos de interés, ni me distraeré de la novela. (...)	
<b>Fonte:</b>	<i>Tiempo de silencio</i> de Martín Santos in Humanities Research Center, Brigham Young University, Provo, UT. Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:28 mar. 2016	
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> pinto	<b>FRASEOLOGISMO:</b> fazer pinto
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática  <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Realizar (geralmente o empregado doméstico) pequenos furtos durante as compras diárias.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Não foram encontrados registros.
<b>Fonte do exemplo:</b>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA  <input checked="" type="checkbox"/> DCA

	<input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	polluelo/pollito	pulcino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

**Ficha 3:**

<b>ZOÔNIMO:</b> pinto	<b>FRASEOLOGISMO:</b> como um pinto
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática  <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial
<b>Definição:</b>	Muito molhado.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) Que pagode. Ah! Ah! Ah! (Vilasboas cumprimenta a todos com a ponta do guarda-chuva voltada para o ar) Damião (À parte) - Mais outro. Basílio (A Vilasboas que o cumprimenta) - Olhe que você fura-me um olho. Vilasboas - Estou molhado <b>como um pinto</b> .(...)
<b>Fonte do exemplo:</b>	<i>Maldita Parentela</i> de Joaquim José da França Júnior. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 28 mar. 2016

<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	polluelo/pollito	pulcino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	bagnato come un pulcino
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		(...) il padre dell'amata che chiede al protagonista quando avrà intenzione di sposarla; la madre dell'amata che gli comunica che lei "era andata via con un (povero) cane che ha più soldi di lui"; e infine il protagonista che cammina da solo lungo la strada completamente <b>bagnato "come un pulcino"</b> per la pioggia. (...)
<b>Fonte:</b>		<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/005/0054817">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/005/0054817</a> Acesso em:28 mar. 2016
<b>Observações:</b>		

**Ficha 4:**

<b>ZOÔNIMO:</b> pinto	<b>FRASEOLOGISMO:</b> comer como pinto e cagar como (que nem) pato
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática

	<input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Ganhar pouco, mas gastar muito.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Deixe o lucro correr, corte as perdas rápido! <b>Comer como pinto e cagar que nem pato</b> , não pode!	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/FernandoGoes1/status/166976979273396224">https://twitter.com/FernandoGoes1/status/166976979273396224</a> Acesso em: 28 mar. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	polluelo/pollito	pulcino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> pinto	<b>FRASEOLOGISMO:</b> como pinto no lixo
-----------------------	--

<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução adverbial	
<b>Definição:</b>	Estar muito contente; radiante.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Se eu tô bem? Tô ótima me sinto <b>como pinto no lixo</b>.</li> <li>2. Mais alguns dias e o prefeito fujão voltava para a sede do governo, reconduzido ao poder, feliz que nem <b>pinto no lixo</b>, pelos braços do povo (ou da meia dúzia de cegos, loucos ou retardados que se prestaram a carregar esse fétido cadáver em seus braços).</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/osmazeraveis/status/713934176593059840">https://twitter.com/osmazeraveis/status/713934176593059840</a> Acesso em: 28 mar. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 12 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	polluelo/pollito	pulcino
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	más contento que perro con dos colas	felice come una pasqua
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Brenda entró a la facultad y estamos todas <b>más contentas que perro con dos colas</b> .	Di nuovo finalmente nella Gioiosa e io sono <b>felice come una pasqua</b> .

<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/pilicarabajal/status/714478780052598785">https://twitter.com/pilicarabajal/status/714478780052598785</a> Acesso em:28 mar. 2016	<a href="https://twitter.com/Lavvelenata/status/710152341798965249">https://twitter.com/Lavvelenata/status/710152341798965249</a> Acesso em:28 mar. 2016
<b>Observações:</b>	~más contento que unas pascuas (espanhol)	

**Animal:** porco

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> porco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> (dar) pérolas a porcos
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Desperdiçar algo de muito valor, dando-o a quem não o merece.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Fazendo-se-lhes o pedido assim de surpresa, são capazes de negar.. Estou certa que negarão. Melhor é resolvê-los pouco a pouco. VIRGÍNIA - Clarisse tem razão. Com carinhos, obediência e meiguice talvez possamos arranjar alguma coisa. JEREMIAS - Tempo perdido. <b>Pérolas a porcos!</b> Meiguices não são para ingleses; é bom cá para nós. (...)</li> <li>Trata-se de uma versão perversa do velho preconceito segundo o qual não se deve deitar <b>pérolas aos porcos</b>, ou seja, as classes subalternas só merecem um ensino à sua altura.</li> </ol>
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><i>As casadas solteiras</i> de Martin Penas. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:04 abr. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:12 jul. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA



	<input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	cerdo/puerco	maiale/porco
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	(echar) perlas a los cerdos	(dare) perle ai porci
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Como dice mi madre no <b>le echas perlas a los cerdos!</b>	Il perchè di tanta indifferenza risulta sinceramente inspiegabile. Con l'incredibile buco nell'acqua di Ponyo abbiamo ormai la conferma che Miyazaki non è adatto per il pubblico italiano. Forse è troppo "d'autore", per essere amato ed apprezzato. La speranza è che la Lucky Red non abbandoni la pista Miyazaki, cancellando l'uscita al cinema, già programmata, de Il mio Vicino Totoro, altro gioiello d'annata, mai arrivato nei cinema italiani, firmato Hayao. D'altronde diciamocelo chiaramente, rimanendo anche in tema con il Maestro... qui stiamo dando <b>perle ai porci</b> .
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/moone_nmi/status/716813183608954880">https://twitter.com/moone_nmi/status/716813183608954880</a> Acesso em:04 abr. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/740/7404965">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/740/7404965</a> Acesso em:04 abr. 2016
<b>Observações:</b>	~echar margaridas a los cerdos. (espanhol)	

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> porco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> montar num porco
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática

	<input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Fazer escândalo, brigar.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Não faz nem meia hora que cheguei no trabalho e já to querendo <b>montar num porco</b> .	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/oieusouluka/status/663663622367899648">https://twitter.com/oieusouluka/status/663663622367899648</a> Acesso em:04 abr. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	cerdo/puerco	maiale/porco
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~perder los estribos (espanhol) ~far girare i coglioni (italiano) Outro significado para a expressão em português: ficar tímido.	

Ficha 3:

<b>ZOÔNIMO:</b> porco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> passar de porco a porqueiro	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Progredir na vida.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Amigo (...), ainda não <b>passei "de porco a porqueiro"</b> , mas vou pagando minhas contas a prestação. (...)	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/ClariDoitiva/status/20629643837">https://twitter.com/ClariDoitiva/status/20629643837</a> Acesso em: 04 abr. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	cerdo/puerco	maiale/porco
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 4:

<b>ZOÔNIMO:</b> porco	<b>FRASEOLOGISMO:</b> tomar um porco	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Embriagar-se.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	cerdo/puerco	maiale/porco
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	llevar un buen melocotón	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) comienza a faltarte un tornillo, que estás prendido, <b>llevar un buen melocotón</b> ó cogorza.	
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/Aandr">https://twitter.com/Aandr</a>	

	<a href="https://twitter.com/esMartinez/status/359836742691459072">esMartinez/status/359836742691459072</a> Acesso em:04 abr. 2016
<b>Observações:</b>	~avere la stiva carica (italiano)

**Animal:** rato

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> rato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> rato de biblioteca
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Indivíduo assíduo à biblioteca.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) virei um <b>rato de biblioteca</b> e nem percebi.</li> <li>Nos tempos de faculdade eu era <b>rato de biblioteca</b>.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><a href="https://twitter.com/Raviolli/status/715311482922254336">https://twitter.com/ Raviolli/status/715311482922254336</a> Acesso em:05 abr. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:12 jul. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH

	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Ratón	topo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	ratón de biblioteca	topo di biblioteca
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>(...) La Caracas de hoy es una Caracas desordenada, caótica, etcétera, pero es un mundo... más complejo, más interesante, más intranquilo, evidentemente produce mucho más neurastenias y... úlceras y cosas de ésas, pero por el otro lado es otro mundo; aquello, se vivía en un remanso... inculto, con una cultura muy relativa, era más que nada una cultura individual, el que la tuviera, eh... casi sin posibilidades, yo siempre he sido <b>ratón de biblioteca</b> o no de biblioteca, de librería (...)</p>	<p>(...) Nikki è stata allevata senza una religione benché fosse vicina al giudaesimo, poiché suo fratello ha avuto un Bar Mitzvah. Nikki ha descritto la sua vita familiare come "complicata." Ha frequentato Palms Middle School. I suoi genitori hanno divorziato quando aveva due anni ed è cresciuta con la madre. Descrive sè stessa come "timida e <b>topo di biblioteca</b>", ma a dodici anni, diventa ribelle ed emotivamente volubile.(...)</p>
<b>Fonte:</b>	Habla Culta: Caracas. Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:05 abr. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/128/1289691">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/128/1289691</a> Acesso em:05 abr. 2016
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> rato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> rato de hotel
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática

	<input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Ladrão que rouba hotéis.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	não foram encontrados registros	
<b>Fonte do exemplo:</b>		
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Ratón	topo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	topo d'albergo
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		Arrestato per tentato furto <b>topo' d'albergo</b> che fingeva di essere un cliente.
<b>Fonte:</b>		<a href="https://twitter.com/pfellini/status/536986732713873412">https://twitter.com/pfellini/status/536986732713873412</a> Acesso em:05 abr. 2016
<b>Observações:</b>		

Ficha 3:

<b>ZOÔNIMO:</b> rato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> rato de praia	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	1. Pessoa assídua à praia; 2. Ladrão que atua na praia.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	1. <b>Rato de praia</b> é foda, mesmo descascando to indo encontrar o sol no mar. 2. A população lincha o <b>rato de praia</b> , mas perdoa o corrupto com a desculpa: 'ele rouba mas faz.	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	1. <a href="https://twitter.com/M4C4H/status/708288219834654720">https://twitter.com/M4C4H/status/708288219834654720</a> Acesso em:05 abr. 2016 2. <a href="https://twitter.com/Washington10lui/status/714564618400768001">https://twitter.com/Washington10lui/status/714564618400768001</a> Acesso em:05 abr. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	ratón	topo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		



Observações:	
--------------	--

## Ficha 4:

<b>ZOÔNIMO:</b> rato	<b>FRASEOLOGISMO:</b> rato de sacristia	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Pessoa assídua à igreja ou à sacristia.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	(...) O Manduquinha Barata veio para o lado de Macário que a curiosidade fizera adiantar-se até à porta da sala, e, descuidosamente, se deixara ver de todos, distraído na contemplação da linha de senhoras novas, sentadas nos canapés e cadeiras. O Manduquinha, um fedelho, quis brincar com o sacristão, e gritou, do meio da sala, para chamar a atenção: - Olá, este <b>rato de sacristia</b> por cá!(...)	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<i>O Missionário</i> (1891) de Inglês de Sousa. Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em: 05 abr. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Ratón	topo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	ratón de sacristía	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

<b>Exemplo de uso:</b>	Por todos los años que no he ido a misa ahora me falta poco para ser <b>ratón de sacristía</b> .	
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/moztroman/status/283386388810964992">https://twitter.com/moztroman/status/283386388810964992</a> Acesso em:05 abr. 2016	
<b>Observações:</b>		

**Animal: sapo**

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> sapo	<b>FRASEOLOGISMO:</b> engolir sapos
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Tolerar coisas desagradáveis sem revidar.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Enquanto o governador adota o silêncio e <b>engole sapos</b> inevitáveis, perseverando no objetivo de esgotar todas as possibilidades de ingresso no tucanato, seus imediatos desfiam velhos preconceitos e afastam possíveis aliados. (...)</li> <li>O candidato está atrás de números, tem que <b>engolir sapos</b> e fazer uma série de coisas indesejáveis durante a campanha», observa Ramires, que sugere o acompanhamento de psicólogos.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Fábio Campana ( 2/23/1997). Disponível em:<a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:05 abr. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:12 jul. 2016</li> </ol>

<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	sapo	rospo
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	ingoiare il rospo
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		(...)Lunedì prossimo scade anche il decreto legge 53, la cosiddetta riforma delle primarie, che comprime il tempo scuola, "restaura" la figura del maestro unico e introduce piani di studio personalizzati. Anche stavolta il governo potrebbe ricorrere a strade autoritarie per far <b>ingoiare il rospo</b> al Paese.(...)
<b>Fonte:</b>		<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/712/712_2458">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/712/712_2458</a> Acesso em:05 abr. 2016
<b>Observações:</b>		

**Animal:** vaca

**Ficha 1:**

<b>ZOÔNIMO:</b> vaca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> (tempo/ano/época/período) de vacas gordas
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática

	<input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Fartura ou abundância.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sinto o <b>tempo de vacas gordas</b> está chegando para minha vida, quem crê diga amém.</li> <li>2. Implicações para a gestão Na <b>época das vacas gordas</b> não só no Brasil, mas no mundo, os grandes aparatos burocráticos, com planos e controles centrais, eram tidos como as soluções por excelência para o desenvolvimento educacional.</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/Joelneto_/status/717040752690405376">https://twitter.com/Joelneto_/status/717040752690405376</a> Acesso em:05 abr. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:12 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	Vaca	mucca/vacca
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	años de vacas gordas	anni di vache grasse
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...)Ya no hay dinero sobrante, ni blanco ni negro, en manos de los nuevos ricos - la nueva clase, como se dice ahora - para dilapidarlo alegremente en cualquier cosa a cualquier precio, como se ha venido haciendo, aquí, allá y	(...)Secondo la mia percezione la nostra qualità di vita sta invece diminuendo a causa di affitti sproporzionati, prezzi delle case esorbitanti, un'ambiente culturale che dopo qualche anno fiorente si sta ora atrofizzando, un'ondata di licenziamenti dopo <b>anni di vacche grasse</b> per quanto

	acullá, en los últimos <b>años de vacas gordas</b> (...)	riguarda l'occupazione dovuta alla delocalizzazione, un precarizzazione del lavoro che si sta facendo largo molto rapidamente. (...)
<b>Fonte:</b>	España:ABC de ARBOS BALLESTE SANTIAGO in <a href="http://www.abc.es">http://www.abc.es</a> . Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:05 abr. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/700/7006281">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/700/7006281</a> Acesso em:05 abr. 2016
<b>Observações:</b>		

**Ficha 2:**

<b>ZOÔNIMO:</b> vaca	<b>FRASEOLOGISMO: (tempo/ano/época/período) de vacas magras</b>
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução prepositiva
<b>Definição:</b>	Escassez ou época difícil.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. (...)Tinha curiosidade em saber se não há mais gente, ao sábado de manhã, nas avenidas de Roma e da Igreja, que nos centros». Em 1985, o Amoreiras era um megacentro. Os portugueses andavam com os cintos bem apertados e era <b>a época das vacas magras</b>(...)</li> <li>2. O sistema de pós-graduação deve muito à Eunice e, sobretudo, à Andréa, pelo montante de recursos que conseguiram aportar, num <b>período de vacas magras</b>.</li> </ol>
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>As feiras das vaidades</i> (97-12-20). Disponível em:<a href="http://www.corpusdoportugues.org/x.asp">http://www.corpusdoportugues.org/x.asp</a> Acesso em:05 abr. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em:12 jul. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	

	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	vaca	mucca/vacca
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	años de vacas flacas	tempi di vacche magre
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	(...) Entonces es indispensable que encontremos un mecanismo que nos evite caer en un hoyo profundo de esa magnitud y que nos dejaría a todos fuera de la jugada y quién sería el único ganador, don ganón y donde quedaría la democracia y dónde quedaría el futuro que esperamos de este país el futuro de esperanza quedaría otra vez en manos de don ganón en manos del Pri tendríamos que seguir con otros setenta <b>años de vacas flacas</b> (...)	(...)Tra l'urgenza di idee sempre nuove, per soddisfare una domanda crescente, lo spionaggio artistico della concorrenza, un produttore che, con trucchi contabili gli sottrae la quota di profitti che gli spetterebbe per contratto, un responsabile legale, fratello della moglie del produttore, che gli mette sempre i bastoni tra le ruote con problemi di censura, una moglie che, dopo averlo mollato ai <b>tempi delle vacche magre</b> , si ripresenta accampando pretese esorbitanti per lasciarlo libero (...)
<b>Fonte:</b>	Entrevista (PAN) de Vicente Fox (20 de Septiembre de 1999) in <a href="http://www.pan.org.mx/">http://www.pan.org.mx/</a> . Disponível em: <a href="http://www.corpusdelespanol.org/x.asp">http://www.corpusdelespanol.org/x.asp</a> Acesso em:05 abr. 2016	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/159/1591930">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/159/1591930</a> Acesso em:05 abr. 2016
<b>Observações:</b>		

## Ficha 3:

<b>ZOÔNIMO:</b> vaca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> aonde a vaca vai, o boi vai atrás	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input type="checkbox"/> expressão idiomática <input checked="" type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença	
<b>Definição:</b>	Provérbio usado para indicar a facilidade de influência de uma pessoa sobre outra.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	Efeito de manada, <b>aonde a vaca vai o boi vai atrás</b> é assim também com críticos literários americanos só que positivamente.	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<a href="https://twitter.com/marcelorosses/status/713904115689123840">https://twitter.com/marcelorosses/status/713904115689123840</a> Acesso em: 11 abr. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	vaca	mucca/vacca
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 4:

<b>ZOÔNIMO:</b> vaca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> vaca de presépio	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Indivíduo passivo que concorda com tudo.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<p>1. Fiquei irritada, mas foda-se também. Ela quer que eu seja a <b>vaca de presépio</b> dela e só bata palmas e fale "parabéns amiga".</p> <p>2. Esta Casa tem, sim, de levantar os projetos que existem aqui e começar a dedicar-se, a trabalhar e mostrar que temos pessoas capazes, competentes para decidir essas questões, e não ficar sempre fazendo o papel da <b>vaca de presépio</b>, isto é, assentir com a cabeça .</p>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<p>1. <a href="https://twitter.com/1Ddelights/status/715914663305867264">https://twitter.com/1Ddelights/status/715914663305867264</a> Acesso em: 11 abr. 2016</p> <p>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 12 jul. 2016</p>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>



<b>Equivalência de zoônimos:</b>	vaca	mucca/vacca
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 5:

<b>ZOÔNIMO:</b> vaca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> (ir/levar) a vaca para o brejo
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença
<b>Definição:</b>	Não obter sucesso em algo.
<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Arsenal resistiu bem até tomar o primeiro gol. Depois <b>a vaca foi para o brejo</b>.</li> <li>2. Quero alertar para o fato de que o agronegócio brasileiro sofre duras e sérias ameaças, que podem <b>levar</b> novamente <b>a vaca para o brejo</b> se o Governo não estiver atento a algumas questões vitais.</li> </ol>
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/ramonsantos_13/status/702245775879884801">https://twitter.com/ramonsantos_13/status/702245775879884801</a> Acesso em: 11 abr. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 12 jul. 2016</li> </ol>
<b>Fraseologismo presente em:</b>	

	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input checked="" type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	vaca	mucca/vacca
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~andare in vacca (italiano)	

**Ficha 6:**

<b>ZOÔNIMO:</b> vaca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> vaca sagrada
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal
<b>Definição:</b>	Indivíduo ou algo intocável que se homenageia.

<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lula é uma das pessoas mais machistas que existe, mas pra esquerdista é <b>vaca sagrada</b> acima do bem e do mal.</li> <li>2. A palavra reforma virou uma espécie de <b>vaca sagrada</b> dentro do governo .</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/luizfn/status/718523648827650048">https://twitter.com/luizfn/status/718523648827650048</a> Acesso em:11 abr. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em:12 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	vaca	mucca/vacca
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>		

## Ficha 7:

<b>ZOÔNIMO:</b> vaca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> fazer uma vaquinha
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática

	<input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal	
<b>Definição:</b>	Reunir dinheiro de várias pessoas para poder fazer ou comprar algo.	
<b>Exemplo de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(...) Outra medida esperada é uma redução ampla de as alíquotas de importação de os produtos comercializados em os supermercados. (...) o que está acertada é a festa de despedida de o presidente com seus ministros, em a véspera de o Ano Novo. Será um jantar em o Palácio do Jaburu onde Itamar mora, a partir de as 21h. Os ministros estão <b>fazendo uma vaquinha</b> para pagar o jantar e comprar um presente ainda não definido para Itamar. (...)</li> <li>No Centro de Ensino 13, professores e alunos <b>fizeram uma vaquinha</b> para aumentar o muro.</li> </ol>	
<b>Fonte do exemplo:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>FOLHA:12269:SEC:pol. (1994a) Disponível em: <a href="http://www.corpusdoportugues.org/">http://www.corpusdoportugues.org/</a> Acesso em: 11 abr. 2016</li> <li>Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 12 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	vaca	mucca/vacca
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	hacer un fondo común	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	Si en un colegio, un profesor decide <b>hacer un fondo común</b> de estudiantes para irse de	

	viaje a fin de año, el dinero es del profesor?	
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/camina_ntealfa/status/706561561456975873">https://twitter.com/camina_ntealfa/status/706561561456975873</a> Acesso em: 11 abr. 2016	
<b>Observações:</b>		

## Ficha 8:

<b>ZOÔNIMO:</b> vaca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> mão de vaca	
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio	
<b>Categoria gramatical:</b>	locução nominal	
<b>Definição:</b>	Avarento.	
<b>Exemplos de uso no português:</b>	1. Eu sou bem <b>mão de vaca</b> com meu dinheiro. 2. Sou meio <b>mão de vaca</b> e ela diz que eu pareço um pai regulando mesada.	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	1. <a href="https://twitter.com/laripohlmann/status/719341983601463296">https://twitter.com/laripohlmann/status/719341983601463296</a> Acesso em: 11 abr. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 12 jul. 2016	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input checked="" type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	vaca	mucca/vacca

<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	devoto de la Virgen del puño	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	No vayais a creer q he pagado la invitación de mi bolsillo, yo soy <b>devoto de la virgen del puño</b> , se lo he cargado al club, un gasto mas.	
<b>Fonte:</b>	<a href="https://twitter.com/elmejormister/status/679785979121655808">https://twitter.com/elmejormister/status/679785979121655808</a> Acesso em: 11 abr. 2016	
<b>Observações:</b>		

**Ficha 9:**

<b>ZOÔNIMO:</b> vaca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> <i>nem que a vaca tussa</i>
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	sentença
<b>Definição:</b>	Condição para algo que é improvável de acontecer ou improvável de se fazer.
<b>Exemplo de uso no português:</b>	1. Amanhã não vou para a escola neste estado <b>nem que a vaca tussa!</b> 2. Lá não vou <b>nem que a vaca tussa</b> .
<b>Fonte do exemplo:</b>	1. <a href="https://twitter.com/CtiaCoelho/status/719176227861446657">https://twitter.com/CtiaCoelho/status/719176227861446657</a> Acesso em: 11 abr. 2016 2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/aceso.pl</a> Acesso em: 12 jul. 2016
<b>Fraseologismo presente em:</b>	

	<input type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	vaca	mucca/vacca
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	não foram encontrados registros
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>		
<b>Fonte:</b>		
<b>Observações:</b>	~ni hablar; ni pensarlo (espanhol)	

**Ficha 10:**

<b>ZOÔNIMO:</b> vaca	<b>FRASEOLOGISMO:</b> voltar à vaca fria
<b>TIPO DE FRASEOLOGISMO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> expressão idiomática <input type="checkbox"/> provérbio
<b>Categoria gramatical:</b>	locução verbal
<b>Definição:</b>	Retornar a um assunto que já foi discutido.

<b>Exemplos de uso no português:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Você nessa bike parece Kevin Kline em "Será q ele é?" Mas <b>voltando à vaca fria</b>, quem é esse parlamento honesto?</li> <li>2. Mas, <b>voltando à vaca fria</b>, aqueles tarados criminosos, que gostam de páginas sobre crianças na Internet, devem ter adorado o programa e eu espero que o Raul Gil consiga dormir tranquilo sabendo disso.</li> </ol>	
<b>Fontes dos exemplos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="https://twitter.com/Karlmarxbr_Br/status/718893605054717952">https://twitter.com/Karlmarxbr_Br/status/718893605054717952</a> Acesso em: 11 abr. 2016</li> <li>2. Corpus Brasileiro v. 2.3. Disponível em: <a href="http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl">http://www.linguateca.pt/cgi-bin/acesso.pl</a> Acesso em: 12 jul. 2016</li> </ol>	
<b>Fraseologismo presente em:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> NDA <input type="checkbox"/> DCA <input type="checkbox"/> GDH	
	<b>Espanhol</b>	<b>Italiano</b>
<b>Equivalência de zoônimos:</b>	vaca	mucca/vacca
<b>Equivalência de fraseologismos:</b>	não foram encontrados registros	tornare a bomba
<b>Equivalente com zoônimo?</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Exemplo de uso:</b>	<p>(...)Anche la Santanchè sproloquia sulla libertà e pare sul punto di intonare Giorgio Gaber. Chiude però <b>tornando a bomba</b> sul tema, sostenendo che proprio il discorso di Travaglio l'ha convinta della bontà del piano Casa. Tutti lo tirano in ballo ma il Marco imbronciato tace. Speriamo si desti e ribatta, anche per il bene della nostra diretta! (...)</p>	
<b>Fonte:</b>	<a href="http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/771/771">http://www.corpusitaliano.it/static/documents/sources/771/771</a>	



		<a href="#">0658</a> Acesso em: 11 abr. 2016
<b>Observações:</b>		